

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

REITORA

Prof^a Dra. Kelly Cristina Santiago Abreu Pereira

PRÓ- REITOR ACADÊMICO

Prof^o. Dr. Maycol Moreira Coutinho

COORDENADORA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Prof^a. Ms. Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Prof^a. Ms. Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos (Coordenadora)

Prof^a Dra. Ana Elizabeth Oliveira de Araújo Alves

Prof^a. Dra. Lízia Lenza Campos

Prof^a. Ms. Luana Vieira Alves Valduga

Prof^a. Ms. Mariana Cecchi Salata

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P197

Projeto pedagógico do curso de graduação em Fisioterapia / Kelly Cristina Santiago Abreu Pereira (Reitora), Vinicius Curcino Carvalho Vieira (Pró-Reitor Acadêmico), Claudia Márcia Ventura Teixeira Santos (Coordenadora). – 2022.

00 p. : il. color.

Projeto pedagógico do curso de graduação em Fisioterapia – Centro Universitário Aparecido dos Santos – UNICEPLAC, Curso de Fisioterapia, Gama, DF, 2022.

Outros colaboradores: Ana Elizabeth Oliveira Araújo Alves, Lízia Lenza Campos, Luana Vieira Alves Valduga, Mariana Cecchi Salata.

1. Ensino Superior. 2. Projeto Pedagógico de Curso - Fisioterapia. 3. Graduação Fisioterapia - Brasil. I. Santos, Cláudia Márcia Ventura Teixeira. II. Título.

CDU: 615.8:378(81)

Proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, sem permissão expressa do Autor. (Artigo 184 do Código Penal Brasileiro, com a nova redação dada pela Lei n.8.635, de 16-03-1993)

SUMÁRIO

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	6
CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	10
1.DIMENSÃO 1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	21
1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso	21
1.1.1. Políticas de Ensino:	22
1.1.2. Políticas de Extensão:	22
1.1.3. Políticas de Iniciação Científica:	24
1.2. Objetivos do curso	25
1.3. Perfil profissional do egresso	28
1.4. Estrutura Curricular	32
1.4.1. Percurso Formativo do Curso de Fisioterapia	41
1.5. Conteúdos Curriculares	43
1.6. Metodologia	43
1.7. Estágio Curricular Supervisionado	47
1.8. Atividades Complementares	56
1.9. Trabalho de Conclusão de Curso	62
1.10. Apoio ao discente	66
1.11. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	74
1.12. A auto Avaliação no Âmbito de Curso	115
1.13. O Avalia	78
1.14. Avaliação Externa	119
1.15. Atividades de Tutoria	82
1.16. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.	84
1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem	87
1.18. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	91
1.19. Material Didático	93
1.20. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos ensino-aprendizagem	136
1.21. Número de vagas	100
1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde, do Sistema Único de Saúde (SUS)	101
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	142
2.DIMENSÃO 2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	145
2.1. Núcleo Docente Estruturante - NDE	106
2.2. Equipe multidisciplinar	108
2.4. Atuação do coordenador	111
2.4.1. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso	113
2.5. Corpo docente: titulação	115
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso	119

2.7.Experiência profissional do docente	121
2.8. Experiência no exercício da docência superior	124
2.9. Experiência no exercício da docência na educação a distância	126
2.10. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	128
2.11. Atuação do colegiado de curso ou equivalente	129
2.12. Titulação e formação do corpo de tutores do curso	131
2.13. Experiência do corpo de tutores em educação a distância	131
2.14. Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso	133
2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	134
3. DIMENSÃO 3. INFRAESTRUTURA	177
3.1. Espaço de trabalho para professores em tempo integral	138
3.2. Espaço de trabalho para o coordenador	138
3.3. Sala coletiva de professores	139
3.4. Salas de aula	139
3.5. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática	140
3.6. Bibliografia Básica por UC - Unidade Curricular	142
3.7. Bibliografia Complementar por UC - Unidade Curricular	144
3.8. Laboratórios didáticos de formação básica	146
3.9. Laboratórios didáticos de formação específica	147
3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde	148
3.11. Laboratórios de Habilidades	150
3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados	151
3.13. Biotérios	152
3.14. Processos de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	152
3.15 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	154
3.16. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)	155
3.17. Ambientes profissionais vinculadas ao curso	156

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

Nome da Mantenedora

União Educacional do Planalto Central S.A.

Base Legal da Mantenedora

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), com limite de atuação circunscrito ao Distrito Federal, possui Sede no SIGA, Área Especial nº 02, Setor Leste, Gama, Brasília, DF, CEP 72.460-000. Mantido pela União Educacional do Planalto Central S.A., com sede na Área Especial para Indústria, Lote 02, Bloco “A”, 3º andar, sala 304, Setor Leste, Gama, Brasília, DF, CEP 72.445-020, constituída como sociedade por ações de capital fechado, regida por seu Estatuto Social e disposições legais aplicáveis, inscrita no CNPJ 00.720.144/0001-12, registrada na JCDF, em 08 de maio de 2018, sob o nº 533000018871. Origina-se, no ano de 1985, como faculdades isoladas e foi registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas do 1º Ofício, Brasília, DF, sob o nº 3849, fls. 958, Livro nº A-02, em 07 de março de 1985, com posterior registro do Contrato Social e alterações na JCDF, sob o nº 5320128264-3.

Nome da IES

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

Base Legal

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC) está situado no endereço SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste – Gama – Brasília - DF, CEP 72445-020. A Instituição origina-se da FACIPLAC, que ao longo de seu percurso foram criadas onze faculdades isoladas, e em 2008, unificadas em Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central – FACIPLAC, pela Portaria SESu/MEC nº 368/2008, de 19/05/2008, publicada no DOU Nº 95, de 20/05/2008 quando de seu Recredenciamento pela Portaria MEC/SESu nº 368. Recentemente, credenciado para transformação da organização acadêmica pela Portaria

nº 636, de 4/07/2018, publicada no DOU nº 128, de 05/07/2018, ficando credenciado o Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), por transformação das Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (FACIPLAC), com sede na SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste, Gama, Brasília, no Distrito Federal, mantida pela União Educacional do Planalto Central S.A.

Perfil e Missão da IES

O UNICEPLAC, apoiando-se em princípios estratégicos, aproveita as suas potencialidades no ambiente acadêmico com o intuito de favorecer o desenvolvimento regional. Nesta orientação filosófica, possui como:

Missão: “A formação crítica, reflexiva e humanista de profissionais éticos e cidadãos, nos vários campos de conhecimento, com base em inovações científicas e tecnológicas, contemplando a empregabilidade, o empreendedorismo e a internacionalização, tendo a articulação do ensino, da extensão e da iniciação científica/pesquisa como elemento nuclear, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável do Gama, do Distrito Federal e do País, além de estar sintonizada com as demandas do Século XXI”.

Visão: Ser a Instituição de Educação Superior de referência na região Centro-Oeste, com foco na qualidade, na interdisciplinaridade e na articulação do da extensão e da iniciação científica/pesquisa, valorizando a formação acadêmica inovadora e criativa que busque garantir a educação transformadora e emancipatória baseada em princípios éticos, cidadãos e democráticos.

Valores: Ética; Competência; Universalidade do Conhecimento e Fomento à Interdisciplinaridade; Planejamento e Avaliação como Princípios Orientadores da Prática Institucional; Inclusão Social; Qualidade; Responsabilidade Socioambiental; Educação Transformadora e Gestão Democrática e Participativa.

Fundada há mais de três décadas por Aparecido dos Santos, o Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos tem perfil caracterizado pela educação com altos padrões de qualidade. Tem evoluído continuamente, movido pela determinação e força de

trabalho, mas, sobretudo, pela visão de que é possível uma instituição privada proporcionar excelência em educação superior no Brasil.

Dados socioeconômicos e socioambientais da região

Brasília é a capital federal, sede da Federação brasileira, localizada no Distrito Federal (DF). Geograficamente, está localizada na região Centro-Oeste, do Planalto Central e, predominantemente, sob o bioma do Cerrado. A capital Brasília é composta por 31 (trinta e uma) Regiões Administrativas (RAs), oficialmente constituídas como dependentes do governo distrital de Brasília. Cada uma reproduz, em suas inúmeras faces, a essência da diversidade brasiliense. No censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2021, sua população chegou a 3 milhões 94 mil trezentos e 25 habitantes.

A região possui o segundo maior produto interno bruto (PIB) *per capita* do Brasil (90.742,75), o quinto maior entre as principais cidades da América Latina e cerca de três vezes maior que a renda média brasileira. Como capital nacional, Brasília é a sede dos três principais ramos do governo brasileiro e hospeda 124 embaixadas estrangeiras. A cidade também abriga a sede de muitas das principais empresas brasileiras.

Ocupa a 9ª posição no ranking de Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), que considera as dimensões de longevidade, educação e renda em relação ao Brasil. Ao mesmo tempo, está rodeado por municípios de outros entes federativos, que ostentam baixos indicadores sociais e econômicos, a exemplo de Águas Lindas de Goiás e Valparaíso de Goiás. Parte dessa região periférica é conhecida como “Entorno do DF”, marcada pela grande e precária integração e dependência socioeconômica e de serviços em relação ao Distrito Federal. (CODEPLAN, 2019).

Região Administrativa do Gama

O Gama é a segunda Região Administrativa entre as 31 que constituem o Distrito Federal, denominada RA-II. Em consequência dos processos de ordenamento de seu território, ocorreu uma intensa expansão da urbanização para a periferia limítrofe ao Distrito Federal, atualmente como RIDE: Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (PENNA, 2012).

Originalmente, a RIDE compreendia o Distrito Federal, 19 municípios de Goiás e 03 municípios de Minas Gerais. A partir de 2018, a região administrativa foi ampliada e passou a se constituir pelo Distrito Federal, pelos Municípios de Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cabeceiras, Cavalcante, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Flores de Goiás, Formosa, Goianésia, Luziânia, Mimoso de Goiás, Niquelândia, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, São João d'Aliança, Simolândia, Valparaíso de Goiás, Vila Boa e Vila Propício, no Estado de Goiás, e de Arinos, Buritis, Cabeceira Grande e Unaí, no Estado de Minas Gerais (§1º, art.1º, Lei complementar 94/98).

Na parte central da RIDE, isto é, tomando por referência o Distrito Federal, dentro desse ente federativo está localizada a RA II, Gama. O Gama está numa área periférica do Plano Piloto (área urbana central de Brasília/DF), posicionado no limite sul do DF. Os municípios goianos estão localizados num raio de 40 Km ou até menos, próximos ao Gama/DF.

Em síntese, temos no Gama uma população urbana estimada em 141.911 habitantes, sendo que 50% encontra-se na faixa etária de 25 a 59 anos, 19% são idosos e 16% representam a faixa etária de zero a 14 anos. Quanto ao nível de escolaridade, a população concentra-se na maior parte na categoria que têm ensino fundamental incompleto, sendo os que possuem ensino superior completo representam em torno de 13%. A concentração da população ocupada está essencialmente no comércio, serviços gerais e 46% trabalham na própria região. Vale ressaltar que a renda domiciliar na localidade é considerada média baixa, 5,64 salários mínimos mensais e a per capita de 1,17SM.

Desse modo, a via educativa tem sido uma das soluções para essa região de entorno do DF, considerando a localização do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC no Gama-DF, geograficamente nos limites entre Brasília e muitos destes municípios, especialmente tendo em vista os fluxos de desenvolvimento que são produzidos pelas atividades e projetos de extensão universitária, promovendo a melhoria das condições de vida para as pessoas daquela região.

Breve Histórico da IES

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC foi credenciado inicialmente como Faculdade de Odontologia do Planalto Central – FOPLAC,

autorizada em 1987. Com o passar dos anos foram sendo criadas outras faculdades isoladas (Odontologia, Fisioterapia, Ciências Contábeis, Farmácia, Direito, Medicina e outras), mantidas pela União Educacional do Planalto Central, que funcionavam regularmente instaladas em três unidades administrativas do Distrito Federal (Lago Sul, Gama e Park Way). No ano de 2008, ocorreu a unificação das onze faculdades isoladas passando a se denominar Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central – FACIPLAC. Após 30 anos de oferta de cursos em nível de Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão, a FACIPLAC pleiteou a conversão de sua organização acadêmica de Faculdade para Centro Universitário.

Atualmente, possui 23 cursos de graduação em funcionamento na modalidade presencial e 03 (três) cursos híbridos e, ainda (um) na modalidade à distância Gestão da Qualidade (tecnológico) que ainda não está sendo ofertado, apesar de já possuir autorização para funcionamento imediato pela Portaria nº 370, de 20/04/2018, publicada no DOU 23/04/2018, edição 77, seção 1, p. 22.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso/ Modalidade

Curso de Graduação Bacharelado em FISIOTERAPIA/ Modalidade presencial.

Nome da Mantida

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

Endereço de funcionamento do Curso

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC) está situado no endereço SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste – Gama – Brasília - DF, CEP 72445-020.

Justificativa para a criação/existência do curso, com dados socioeconômicos e socioambientais do Curso

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC no ano de 2016 recebeu visita *in loco* para credenciamento e foi avaliada com conceito “4”, regulamentada pela Portaria nº 204, de 3 de Fevereiro de 2017, publicado no DOU nº 26 de 6/02/2017. Atualmente o UNICEPLAC tem CI 5 e IGC 4 e visa exercer atividades de ensino, iniciação científica e extensão nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Tecnologia da Informação e Licenciaturas no Distrito Federal e entorno; sendo reconhecida pela tradição no ensino, excelência acadêmica, responsabilidade social e alta empregabilidade dos egressos dos seus cursos.

Na mesma rota das desigualdades e, paradoxalmente à projeção nacional da região, a saúde pública no Distrito Federal está entre as que mais necessitam de atenção, demonstrando a necessidade de mais profissionais qualificados e estrutura para a atuação.

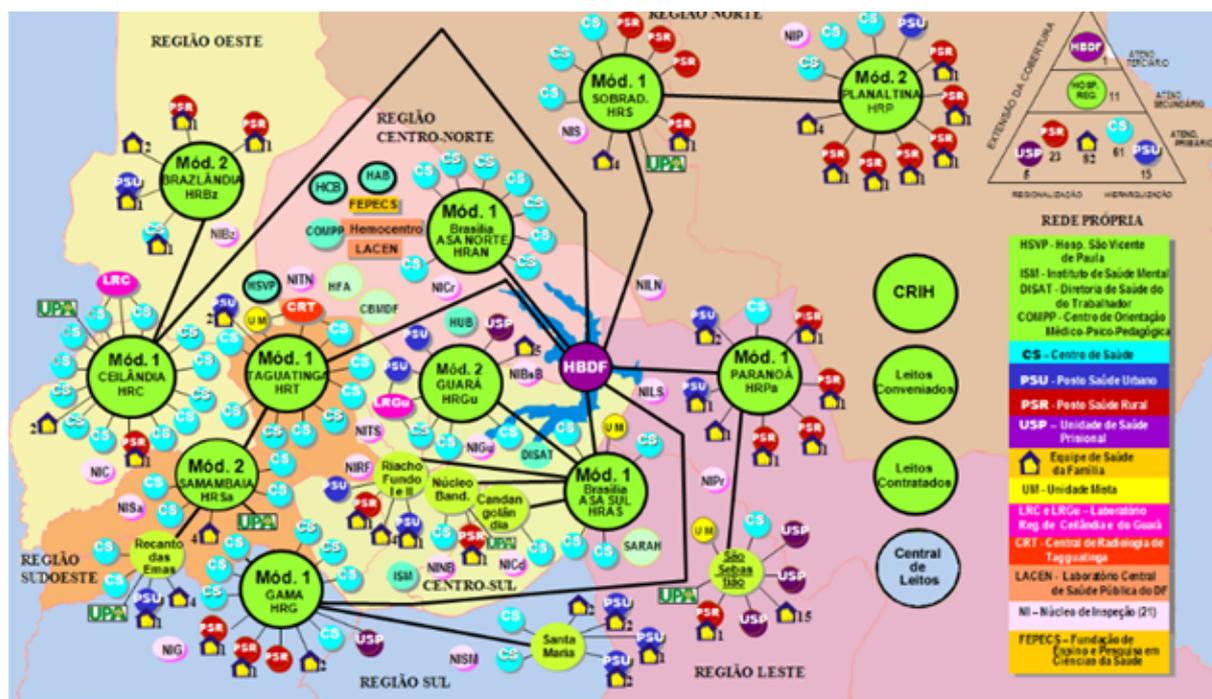
Brasília acolhe grandes centros de referência em fisioterapia do país como as duas unidades da Rede SARAHE que atendem adultos e crianças, e atua em etapas mais avançadas do processo de reabilitação do paciente, o Centro de Oncologia de Brasília do Hospital Sírio-Libanês, o Instituto do Coração do Distrito Federal, entre outros.

Na distribuição, Brasília é organizada em quatro setores hospitalares vultosos: Setor Hospitalar Local Norte (SHLN) - fim da Asa Norte; Setor Hospitalar Local Sul (SHLS) - fim da Asa Sul; Setor Médico Hospitalar Norte (SMHN) - Zona Central Norte, onde está o HRAN – Hospital Regional da Asa Norte; Setor Médico Hospitalar Sul (SMHS) - Zona Central Sul, onde está o HBDF – Hospital de Base de Brasília. Possui diversos hospitais públicos, como o Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), o Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), o Hospital Regional da Asa Sul (HRAS), pertencentes ao Governo do Distrito Federal, além do Hospital Universitário de Brasília, da Universidade de Brasília (UnB). Algumas das demais RAs também possuem hospitais públicos da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, em um total de 16 unidades hospitalares. Nestes, são 4.158 leitos operacionais. A rede também conta com 4 hospitais militares, todos com atendimento na área de reabilitação.

Entretanto, os determinantes socioambientais e os estilos de vida são fatores que influenciam diretamente as condições de saúde da população. Assim, compreende-se que a saúde é resultado de uma diversidade de aspectos relacionados à qualidade de vida, incluindo padrões apropriados de alimentação, habitação e saneamento, bem como oportunidades de

educação ao longo da vida, estilos de vida adotados, acesso à assistência à saúde, entre outros determinantes. E Brasília, conforme já sinalizado anteriormente, sofre com as grandes desigualdades nas condições de vida da população.

Quanto à organização do setor saúde no DF, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal distribui sua rede pelas Regiões Administrativas, sendo compostas conforme níveis de complexidade e regionalidade, para atendimento dos princípios do SUS.



Fonte: <http://www.df.gov.br/>. Acesso em 08.10.21.

O Ministério da Saúde, através do Programa Saúde da Família, recomenda na saúde a prioridade de ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas, de forma integral e contínua. O atendimento é prestado na Unidade Básica de Saúde ou no domicílio, pelos profissionais (médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas e agentes comunitários de saúde) que compõem as Equipes de Saúde da Família. A Unidade de Saúde da Família trabalha com um território de abrangência definido e é responsável pelo cadastramento e acompanhamento da população residente na área.

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2013), as características dos domicílios permitem analisar as necessidades e o acesso da população aos serviços de saúde em conjunto com os tradicionais determinantes sociodemográficos e os indicadores contextuais de habitação e saneamento. O Distrito Federal, neste campo, enfrenta grandes

entraves quanto à promoção da saúde e a atenção básica sofre com a falta de profissionais para atender a população que cresceu em movimento exponencial nas últimas décadas em aglomerados urbanos sem infraestrutura adequada às condições de saúde.

No que tange aos profissionais fisioterapeutas, sua distribuição nas regiões brasileiras, se concentra em sua maioria na região sudeste, sendo esta a que possui o maior percentual de profissionais de fisioterapia (55,93%). Já a Norte possui o menor percentual de profissionais de fisioterapia (3,65%).

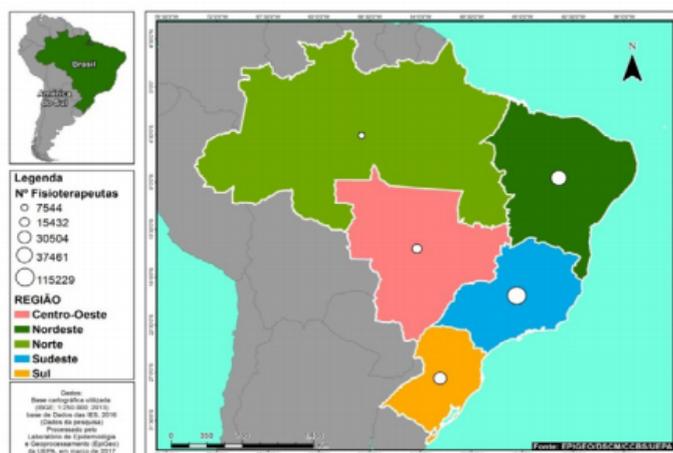


Figura 1. Distribuição de profissionais fisioterapeutas por região

Fonte: DOI: 10.1590/1809-2950/17027025032018

No Distrito Federal o número de profissionais fisioterapeutas registrados é de 5.531, devidamente ativos no órgão fiscalizador da profissão (CREFITO - 11, 2020).

Tabela 1. Número de fisioterapeutas por região e unidade federativa (UF) e população estimada em 2020.

Região	UF	População Estimada 2020	Nº fisioterapeutas por estado
Centro-oeste	GO	7.113.540	7.645
	DF	3.055.149	5.531
	MT	3.526.220	3.951
	MS	2.809.394	3.432

Fonte: Research, Society and Development, v. 10, n. 14, e536101422392, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i14.22392>

Inserido na equipe multidisciplinar desde 1970, o fisioterapeuta evoluiu rapidamente e passou por processo de subdivisão em especialidades, como a Fisioterapia em Terapia

Intensiva, que foi regulamentada pela Resolução n. 402/2011, do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), se viu frente a novos desafios com a pandemia de COVID 19, vivenciando e atuando de forma imprescindível na reabilitação dos pacientes acometidos pela doença.

A pandemia de COVID-19 repercutiu de forma direta na experiência desses profissionais em Brasília, e a busca por conhecimento está a todo o momento sendo construída e reconstruída, exigindo que o profissional se mantenha sempre atualizado, repensando o trabalho em equipe como um todo e implementando novas condutas terapêuticas. O fisioterapeuta nesse cenário enfrentou uma grande preocupação quanto à manutenção da qualidade dos processos assistenciais nos vários hospitais locais e clínicas.

As diretrizes do Conselho Federal de Fisioterapia (COFFITO) definem que a atenção fisioterapêutica deve abranger ações de prevenção, promoção e reabilitação em todos os níveis de atenção: primária, secundária e terciária. Todo esse escopo de atividades é contemplado pelo fisioterapeuta que pode atuar na atenção primária, promovendo assistência preventiva e orientações para responsabilização dos usuários, bem como na atenção secundária e terciária por meio de tratamento e reabilitação de agravos à saúde.

A fisioterapia está desempenhando e continuará a desempenhar um papel importantíssimo para a saúde da nossa população, ampliando os campos de atuação destes profissionais.

O número de vagas ofertadas pelo UNICEPLAC satisfaz o atendimento do perfil dos fisioterapeutas exigidos para o mercado de trabalho e corresponde à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura, física e tecnológica da IES, corroborando com o perfil do profissional egresso que necessitamos na atual apresentação do mercado de trabalho. Apresentamos uma grande diversificação de cenários de aprendizagens, ambientes para aulas teóricas e práticas dentro e fora do campus, o que se ajusta e permite o atendimento com qualidade de todos os nossos alunos.

Atos legais do curso

Autorização: Decreto Federal nº 97.585, de 20/03/1989.

Reconhecimento: Portaria nº 2.019, de 11/09/2001. Publicada DOU 12/09/2001, Edição nº 175, Seção 1, página 26

Último ato Renovação de Reconhecimento do Curso: Portaria SERES nº 821, 30/12/2014. Publicada DOU 02/01/2015, Edição nº 1, Seção 1, página 29 e 38.

Número de vagas pretendidas ou autorizadas

O curso de Fisioterapia oferta anualmente 112 (cento e doze) vagas.

Conceito Preliminar de Curso – CPC – e Conceito de Curso – CC

CPC: 3

CC: 3 (2019)

Resultado do ENADE no último triênio

Conceito Enade: 2 (2019)

Turnos de funcionamento do Curso

Matutino e Noturno.

Carga horária total do curso (em horas e em horas/aula)

Carga horária total de 4000 (quatro mil) horas.

Tempo mínimo e máximo para integralização

Tempo de Integralização Mínimo será: 08 semestres ou 4 anos.

Tempo de Integralização Máximo será: 16 semestres ou 08 anos.

Identificação do coordenador do curso

Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos, fisioterapeuta, inscrita no Conselho Regional de Fisioterapia da 11ª região, sob número 125417-F, mestre em Gerontologia, professora.

Perfil do Coordenador de Curso

A Coordenadora do Curso é graduada em Fisioterapia (2007), especialista em Docência do Ensino Superior, especialista em Reeducação Postural Global e mestre em Gerontologia pela Universidade Católica de Brasília UCB. Apresenta experiência na área clínica e em gestão de ensino superior.

Integrante do corpo docente desde 2012, fez parte do Colegiado de Curso e também do Núcleo Docente Estruturante enquanto docente, ganhando experiência em relação à gestão do curso. Em paralelo coordenou o Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade Institucional, de 2015 a 2017, quando em fevereiro de 2018, foi convidada pela Reitoria institucional, a assumir a gestão do curso de Fisioterapia. Possui excelente atuação junto aos discentes e docentes do curso. Seu regime de trabalho é de tempo Integral com dedicação de 40 horas à gestão do curso.

Composição, titulação, regime de trabalho e permanência sem interrupção dos integrantes do NDE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é órgão consultivo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico e tem por finalidade a implantação, avaliação, consolidação e contínua atualização do Curso, observando-se as políticas e normas da instituição. É composto por 05 docentes, 100 % deles possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* e todos são contratados em regime de trabalho de tempo integral. O tempo médio de permanência no NDE, sem interrupção, é de 7 anos.

Docente	Titulação	Regime Trabalho	Link Lattes
Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/0241520623090134
Ana Elizabeth Oliveira Araújo Alves	Doutora	Integral	http://lattes.cnpq.br/1603377314001992
Luana Vieira Alves Valduga	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/2804252880303265
Lízia Lenza Campos	Doutora	Integral	http://lattes.cnpq.br/8578762032568454

Mariana Cecchi Salata	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/431770005798446
-----------------------	--------	----------	---

a) Tempo médio de permanência do corpo docente no curso

O tempo médio de permanência docente no Curso é de 8,28 anos.

Docente	Titulação	Tempo de Permanência no curso (anos)
1. Ana Elizabeth Oliveira de Araújo Alves	Doutora	12 anos
2. Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos	Mestre	11 anos
3. Diana Ferreira Pacheco	Mestre	14 anos
4. Gardênia Sampaio de Castro Feliciano	Mestre	2 anos
5. Katiane Duarte Felix	Mestre	12 anos
6. Lízia Lenza Campos	Doutora	12 anos
7. Luana Vieira Alves Valduga	Mestre	5 anos
8. Marcus Vinícius Ribeiro Ferreira	Doutor	1 ano
9. Rafael Vieira Olher	Doutor	5 anos
10. Mariana Cecchi Salata	Mestre	4 anos
11. Tatiana Parada Romariz Rodrigues	Mestre	15 anos
12. Thais Gontijo Ribeiro	Mestre	4 anos
13. Maria Amélia Albergaria Estrela	Doutora	18 anos
14. Dhiane Senna Mendes Silva	Mestre	1 ano

Disciplinas ofertadas no curso em língua estrangeira

O curso oferta a disciplina de Inglês Instrumental 5º no período como disciplina optativa.

Relação de convênios vigentes do curso com outras instituições

O UNICEPLAC, sob o direcionamento do Núcleo de Estágios, para fins de realização de estágios e outras atividades, faz a gerência dos convênios disponíveis para o Curso de Fisioterapia, conforme descrição no site institucional, sendo eles:

SETORES (UNICEPLAC E CONVÊNIOS)	ATUAÇÃO
ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO BELO HORIZONTE	Geriatra, saúde coletiva, atenção à saúde.
ATA- ASSOCIAÇÃO TUDO AZUL	Saúde Coletiva
CENTRO HÍPICO PROFISSIONALIZANTE DO GAMA	Práticas de Equoterapia
FISIOCLIN - CLÍNICA DE FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO S.C LTDA	Ortopedia
INSTITUTO EVA - EMPODERAMENTO, VALORIZAÇÃO E AUTOESTIMA	Ginecologia, saúde coletiva, promoção de saúde, empreendedorismo, gestão
JBDS ACADEMIA DE GINASTICA	Cinesioterapia, Mecanoterapia e Pilates
LAR BEZERRA DE MENESES	Pediatria, neurologia
INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - IGES/DF	Clínica Médica, Ambulatório, UTI Geral Adulto e Coronariana, Cardiologia, Oncologia
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - SES/DF OU FEPECS	Ortopedia, geriatria, ginecologia, promoção de saúde, fisioterapia integrada, neurologia e pediatria
INSTITUTO CARDIOLÓGICO DO DISTRITO FEDERAL - ICDF	Cardiologia, UTI coronariana
HOSPITAL SANTA MARTA	Clínica Médica, UTI Geral Adulto
CENTRO DE PRÁTICAS ACADÊMICAS	Ortopedia, geriatria ginecologia, neurologia adulto e infantil e Pilates.

As parcerias acima conferem uma rede de contatos institucionais e experiências estratégicas. Assim, são disponibilizadas para as práticas simuladas e rede de estágios. De forma concatenada com a estrutura curricular, as parcerias institucionais serão estratégicas para que o Curso promova ações de práticas fisioterapêuticas com base em múltiplos convênios locais e regionais, isto é, capazes de capilarizar a atuação extensionista e o fazer acadêmico das disciplinas práticas, teóricas e estágios supervisionados.

Nesse sentido, as principais vinculações institucionais são com a comunidade e com a rede hospitalar local, retroalimentando as experiências profissionalizantes do Curso.

Cabe destacar, que outros convênios poderão ser firmados em localidades diferentes, conduzidos pelo núcleo de estágio e respeitando todos os trâmites de abertura de convênios com instituições em todo o entorno.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO- PEDAGÓGICA

Dimensão 1



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

1. DIMENSÃO 1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso

O Curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC tem por missão promover a Saúde como ciência e profissão, desenvolvendo profissionais éticos, críticos e reflexivos, conhecedores dos diferentes referenciais teórico-metodológicos das diversas áreas e possibilidades de atuação, bem como dos desafios inerentes da sociedade contemporânea e seus paradigmas. A Instituição compromete-se a oferecer ao mercado, em permanente transformação, pessoas com competências, habilidades e atitudes condizentes com o que a sociedade espera de um Fisioterapeuta no século XXI.

Para a cabal consecução de sua finalidade, o UNICEPLAC assegura plena liberdade de estudo, ensino e extensão, permanecendo aberto ao diálogo com todas as correntes de pensamento, sem participar de grupos político-partidários.

As Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão estão amparadas na legislação nacional e buscam alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e das tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade e articulação das áreas do saber.

Tais políticas, desenvolvidas no âmbito do curso, estão claramente voltadas à promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. As métricas implementadas demonstram que tais práticas são grandemente exitosas e buscam constante inovação.

As políticas institucionais, expressas no PDI 2018 - 2022 do UNICEPLAC estão implementadas no curso de Fisioterapia e estão claramente voltadas à promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. As métricas implementadas demonstram que tais práticas são grandemente exitosas e buscam constante inovação.

Abaixo, estão elencadas, de modo sucinto, devido à sua extensão, algumas ações previstas nas políticas mencionadas.

1.1.1. Políticas de Ensino:

Em relação ao ensino, a estrutura curricular foi organizada para proporcionar a formação cidadã do estudante, oportunizando a apropriação dos direitos e deveres dos cidadãos para o respeito ao bem coletivo. As unidades curriculares são modernas e com foco no mercado, sem abrir mão dos princípios da profissão que respaldam e norteiam as ações dos estudantes.

Através da frequente capacitação e atualização do corpo docente do curso, são aplicadas diferentes estratégias de metodologias ativas em todo o processo de ensino-aprendizagem, procurando sempre incitar o estudante a uma busca constante e autônoma por conhecimento, além do estímulo ao pensamento crítico. Neste sentido, são ministradas aulas expositivas, aulas práticas, vivências em grupos - inclusive entre turmas -, interações com a comunidade, e a participação em diversos tipos de eventos de natureza científica, técnica e prática

O curso de Fisioterapia propicia ao aluno um aporte ético, generalista, humanista, centrado em disciplinas teóricas de formação geral e de formação específica, nos grandes campos de Fisioterapia no processo de Reabilitação de forma ampla. Tais núcleos propiciam uma formação crítica e atenta às necessidades socioeconômicas, política e cultural local e regional, pois ao atuarem em regiões marcadas pela desigualdade, a teoria deve assumir um sentido acadêmico e social comprometido com a transformação do trabalho e da vida, o que passa pelo perfil do egresso capacitado a ter segurança e conhecimento sobre o processo de reabilitação da saúde, assim como ações de prevenção, promoção e proteção, tanto em nível individual quanto coletivo.

1.1.2. Políticas de Extensão:

Em relação às políticas de extensão, o curso de Fisioterapia desenvolve atividades extensionistas que fazem parte da matriz curricular, propiciando de forma multidirecional, a responsabilidade social e ambiental, reforçando a atuação prática e a interação transformadora entre o curso de Fisioterapia do UNICEPLAC com outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento.

Para um curso que tem como característica o alinhamento da teoria com a prática, a Extensão é imprescindível. O curso atua na Extensão por meio dos projetos integradores e ações sociais, focando em todos os indivíduos, tanto em nível individual como coletivo, inseridos em problemáticas sociais de meio ambiente, terceira idade, políticas de gênero, relações étnico-

raciais e culturas afro-brasileira, africana e indígena. Atende, também, demandas e eventos no seio da comunidade local do Gama/DF e Entorno Sul. O foco de contato serão as escolas, hospitais, associações comunitárias, creches e outros espaços comunitários.

Nas atividades de extensão, são criados cenários de aprendizagem onde os alunos podem, nos eventos e atendimentos realizados, fazer o exercício de aplicação de conteúdos trabalhados teoricamente e vivenciados nas aulas práticas, além de desenvolver as competências e habilidades gerais da formação, tais como: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, gerenciamento e educação permanente. Se deparam, na maioria das vezes, com as mais diversas situações problema e são impulsionados a tomar iniciativas, avaliar, analisar e reavaliar se necessário as soluções aplicadas e, acima de tudo, experimentam a importância social da profissão de reabilitar em seu âmbito mais global para o desenvolvimento regional.

Nestes termos, vale adiantar que há uma expertise construída, no Curso de Fisioterapia, no que se refere a atividades de extensão de caráter permanente. A primeira consiste no atendimento à comunidade no Centro de Práticas Acadêmicas do UNICEPLAC, e a outra no viés de construção de eventos que primam pela saúde funcional com parcerias da própria comunidade.

Para isto, o curso de Fisioterapia do UNICEPLAC conta com a participação efetiva do coordenador, professores e discentes, assim como com a comunidade local e regional. É imprescindível que o docente e o discente, ao participarem de um projeto de extensão, compreendam as dimensões científica, social, humana e ética, presentes em suas ações, assumindo o comprometimento e a corresponsabilidade nos processos de desenvolvimento social e da promoção da dignidade humana.

Esta corresponsabilidade permite realizar ações de extensão que atendam as reais necessidades, anseios e aspirações da comunidade. Nesta perspectiva a extensão se realiza como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa, por meio da iniciação científica de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Instituição de ensino e a sociedade.

Vale ressaltar ainda, que durante a pandemia causada pelo novo coronavírus, o curso de Fisioterapia continuou com as atividades extensionistas, o que não impediu a equipe de buscar novas formas de contribuir com a comunidade quanto à melhoria da qualidade de vida e também

funcional, e oportunizou a todos os envolvidos nessa extensão, a reflexividade ao se trabalhar de forma conectada às demandas sociais, e acima de tudo, de forma transdisciplinar, colaborativa e interprofissional, desenvolvendo um programa com uma metodologia sistêmica de cuidados socioeducativos, que através da tecnologia e das redes sociais conseguiram utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação, de forma a diversificar as maneiras de interagir com a comunidade, como nos atendimentos de prevenção à saúde funcional de forma remota.

1.1.3. Políticas de Iniciação Científica:

A Pesquisa é desenvolvida com olhar interdisciplinar sobre os estudos da formação geral, específica e prático- profissional, nas diversas áreas do exercício da profissão. No contexto desses projetos, os discentes desenvolvem, além das habilidades específicas inerentes a cada área, a capacidade para a resolução de problemas e tomada de decisões, bem como o exercício da responsabilidade social, tendo em vista que todos os projetos de extensão são desenvolvidos junto a populações locais e regionais. São incluídas em boa parte dos projetos ações voltadas ao atendimento à comunidade, onde os discentes, com o apoio dos docentes e egressos, trabalham com a comunidade a importância do autocuidado funcional, ajuda na melhoria da qualidade de vida desta população, além de facilitar o entendimento do conceito de funcionalidade e reabilitação.

No curso de Fisioterapia, temos a liga Lape (Liga Acadêmica do Processo de Envelhecimento) e fazemos parte da LigaSim (com o objetivo de reunir alunos interessados no tema da Fisioterapia, proporcionando realização de estudos em grupos, leitura e discussão de artigos científicos e conhecimentos de experiências exitosas para a promoção da saúde funcional, por meio de ações, quais sejam:

- Antecipar e Complementar a vivência teórico-prática dos alunos da graduação;
- Estimular a elaboração e a apresentação de relatos de casos clínicos;
- Organizar e participar de cursos, palestras, jornadas, congressos, simpósios e outras atividades informativas relacionadas com as áreas de atuação das Ligas de Estudo em Fisioterapia;
- Desenvolver o hábito de leitura de literatura científica;

- Desenvolver o hábito de observação, registro e divulgação de informações coletadas;
- Apoiar e participar de projetos de pesquisa que possam contribuir para o desenvolvimento científico do acadêmico.

Institucionalmente, o Ensino, Pesquisa e Extensão do UNICEPLAC são desenvolvidos conforme projetos aprovados nos termos de um regulamento de acordo com a abertura de editais anuais.

1.2. Objetivos do curso

O curso de Fisioterapia, dentro de sua concepção, reúne um conjunto de funções tradicionais associadas ao progresso e à transmissão do saber: inovação, ensino e formação, conhecimento e educação permanente. Essas funções contribuem para o desenvolvimento indispensável, depositário, criador e pertinente do processo de ensinar.

No âmbito de seu papel social, o curso pode colocar a sua autonomia à serviço do debate de relevantes questões éticas e científicas com as quais confronta a sociedade do amanhã.

Pode, para além do que foi exposto, servir de instrumento de reforma e de renovação da educação, concedendo mais espaço à formação científica e tecnológica, para corresponder à procura de especialistas que estejam atentos às necessidades do mercado contemporâneo, sendo, portanto, capazes de gerir sistemas mais complexos.

O curso é permanentemente reformulado a partir da necessidade detectada, com base na realidade socioeconômica regional de formar profissionais voltados ao mercado de trabalho, desenvolvendo uma visão multidisciplinar, mas sem perder de vista as peculiaridades das questões locais.

A estrutura curricular dispõe da relação com várias áreas do conhecimento que conduz o aluno ao aprofundamento do saber, permitindo uma vivência prática, bem como o engajamento nas atividades. Além disso, tem como referencial os princípios da interdisciplinaridade e da flexibilidade.

O sequenciamento lógico das disciplinas é sempre obedecido, objetivando preparar o acadêmico para atuar na área do curso, o que possibilita a formação gradual e contínua do profissional desejado. Todas as etapas de formação visam fornecer ao discente uma bagagem com todas as habilidades, conhecimentos e competências que o torna apto a atender os objetivos delineados quando da concepção do curso.

Os objetivos gerais e específicos atendem aos critérios de clareza, abrangência, possibilidade de geração de metas e compatibilidade com a concepção filosófica e a missão do curso. O objetivo geral esclarece e determina, de modo amplo, a contribuição do curso para a formação do aluno. Os objetivos específicos caracterizam o desdobramento do objetivo geral, redigidos de modo mais concreto, alcançáveis em menor tempo e explicitam desempenhos finais observáveis e mensuráveis.

O Curso de Graduação em Fisioterapia prepara o aluno para atuar profissionalmente em diferentes contextos, com consciência ética e compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais, políticos e ambientais; na promoção da saúde, prevenção da doença e reintegração social, como ações positivas à qualidade de vida. Por meio da construção de conhecimentos que transcendam os limites da sala de aula e que venham a ser convertidos na consciência de que o aprimoramento e o estudo devem ser contínuos, visando a uma educação continuada e permanente. Enfatizamos como objetivos específicos:

- Formar profissionais com capacidade de colher, observar interpretar dados, solicitar, executar, analisar e interpretar metodologicamente os devidos exames complementares para a construção de diagnóstico e prognósticos dos distúrbios cinético-funcionais mais prevalentes;
- Proporcionar conhecimentos e habilidades suficientes para que o discente possa eleger e aplicar os recursos e técnicas mais adequadas, com base no conhecimento das reações colaterais adversas previsíveis, inerentes à plena intervenção fisioterapêutica de forma sistemática e com base na programação progressiva dos objetivos terapêuticos, decidindo as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas podendo decidir pela alta fisioterapêutica provisória ou definitiva do seu paciente;

- Formar recursos humanos que atuem efetivamente nos processos de promoção da saúde com vistas a planejar, supervisionar e orientar intervenções fisioterapêuticas preventivas, curativas e de reabilitação, ou atenção de primeira, segunda e terceira ordem de saúde, enfocando a solução de problemas individuais e coletivos;
- Preparar o discente para atuar de forma solidária ao cidadão, prezando por sua saúde em um contexto interdisciplinar e integrada com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e ética;
- Proporcionar condições necessárias para que o profissional fisioterapeuta possa prestar consultorias em área específica, emitir laudos pareceres e atestados na área de sua competência, administrar serviços públicos ou privados na área de Saúde;
- Propiciar formação solidária e consciência social a fim de que o discente tenha condições de participar de projetos e programas oficiais de saúde voltados à educação e à prevenção de demandas de saúde funcional e comunitária;
- Assegurar meios para que o egresso possa desenvolver e executar projetos científicos em saúde com capacidade de identificar e sanear intercorrências na qualidade de vida e segurança da saúde;
- Proporcionar, ao egresso, conhecimento suficiente para que seja capaz de identificar, quantificar e qualificar as intercorrências decorrentes de princípios químicos, físicos e mecânicos que possam interferir positiva ou negativamente na saúde;
- Incentivar no discente a capacidade de consciência crítica e reflexiva com vistas a acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, biotecnologia e novas metodologias) no exercício da profissão;
- Entender o meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente;

- Elucidar sobre diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, em especial dos Afro-Brasileiros e os Indígenas.

1.3. Perfil profissional do egresso

Para atender ao perfil profissional pretendido para os futuros profissionais formados no curso, entende-se que é imprescindível fornecer-lhes os instrumentos necessários para inseri-los na visão ampla do mundo atual, sem deixar de enfatizar a necessidade de considerar as riquezas da realidade regional.

O contexto geográfico e político da instituição, os objetivos previstos no PPC, a estrutura curricular e a realidade local e regional são elementos fortemente relacionados à definição do perfil do egresso.

Os conteúdos desenvolvidos ao longo do curso buscam capacitar os educandos a exercerem o papel de cidadãos, levando em conta suas responsabilidades sociais. Nesse sentido, a qualificação permanente é a tônica do exercício e da consciente cidadania profissional que se tem por escopo desenvolver nos alunos.

Assim, o que se espera do futuro profissional fisioterapeuta, é que ele tenha uma visão global e local do meio social, político, cultural, econômico e tecnológico, para que seja capaz de exercer a profissão com ética, desenvoltura e responsabilidade social.

O Curso de Fisioterapia do UNICEPLAC tem como objetivo assegurar a seu egresso uma formação generalista, diplomar um Fisioterapeuta apto a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com uma visão ampla e global, respeitando os princípios ético-bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade com o objetivo de preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, sendo um profissional voltado ao desenvolvimento científico e apto a adquirir por iniciativa própria conhecimentos que possam garantir uma educação continuada e permanente.

Capacitado a ter como objeto de estudo o movimento humano, em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a

integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêutico pertinentes a cada situação.

O fisioterapeuta que se pretende formar para atuar na comunidade é um profissional cujas ações são orientadas de acordo com um marco conceitual, que entenda o ser humano como um ser biopsicossocial, o sistema de saúde como um complexo organizado de atenção à saúde e o paciente como agente ativo nas ações de saúde.

Entretanto, a estrutura curricular não é feita com a intenção de criar amarras vocacionais, nem determinismos sobre a carreira. Distintos perfis de egressos também são contemplados, posto que se estabelece carga horária de disciplinas obrigatórias, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso e práticas reais e simuladas que possibilitam uma formação generalista, isto é, fomentadora da autonomia de pensamento e projeto do aluno. Mesmo em distintos perfis, será de extrema valia profissional, em consonância com as competências e habilidades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia.

Este marco conceitual, orientador das ações do profissional fisioterapeuta, deve materializar-se, quer nos conteúdos selecionados para embasamento teórico, quer nas estratégias de ensino desenvolvidas na dinâmica curricular, buscando desenvolver as competências e habilidades exigidas para a formação do profissional.

- respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e

contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

- contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;
- elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;
- exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;
- emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;

- manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;
- manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;
- conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia;
- conhecer seus diferentes modelos de intervenção.
- Ser capaz de atuar na atenção primária, secundária e terciária à saúde.
- Ser capaz de atuar nos conceitos de promoção, prevenção e recuperação da saúde da população.
- Ser capaz de colaborar no desenvolvimento da profissão como um todo, seja por meio da atuação clínica ou por meio da pesquisa científica.
- Desenvolver novas terapias ou consolidar as já existentes, respeitando os princípios bioéticos e morais da sociedade.
- Atuar de forma crítica e responsiva, com base na ciência e estrutura social, com vistas a servir como meio de desenvolvimento da sociedade em seus indicadores sociais e de saúde.

Tais capacidades são desafiadoras e não podem ser estabelecidas por mecanismos isolados, o que retoma elementos sobre a conexão entre ensino, pesquisa e extensão para viabilizar o perfil do egresso, fruto de processos lentos e não homogêneos.

O curso de Fisioterapia está em constante demanda em relação aos egressos e faz acompanhamento de ex-alunos por meio de formulário enviado aos estudantes a fim de buscar subsídios para o direcionamento de campo de trabalho e articulação de contato contínuo entre egressos e alunado atual.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeWNQCNY3ALMTnH2wCd_LIBM3wVF8KYeD31_bd8cEeRoG7T-g/viewform?usp=sf_link

1.4. Estrutura Curricular

A estrutura curricular para o curso estabelece expressamente as condições para sua efetiva conclusão e integralização curricular. Seguindo o regime adotado, o curso está organizado de forma a alcançar seus objetivos, tendo em vista, além das legislações vigentes aplicadas ao ensino superior para a modalidade em questão, o Regimento da IES, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), como determinado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos no Projeto Pedagógico do Curso.

A estrutura curricular do curso emprega estratégias que visam a flexibilidade, a interdisciplinaridade e a acessibilidade metodológica dos conteúdos, compatibilizando-as com uma carga horária total do curso e dos elementos curriculares, de forma a garantir o perfeito desenvolvimento destas estratégias e dos conteúdos.

Os elementos curriculares evidenciam uma estreita articulação da teoria com a prática, empregando, em todo o percurso, instrumentos e estratégias de inovação metodológica para a busca de um aprendizado significativo e de qualidade.

A comunidade acadêmica, em especial os professores, concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular,

flexibilização do tempo e a utilização de recursos, a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com necessidades especiais.

São adicionados, à estrutura curricular, disciplinas optativas, deixando livre a escolha ao aluno. Além disso, contempla os aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade e articulação entre teoria e prática.

São desenvolvidos projetos que possibilitem a visão crítica e integrada dos conhecimentos, em um modelo de integração que permite o desenvolvimento de competências a partir da aprendizagem pessoal e não somente o ensino unilateral.

Para a articulação entre teoria e prática no curso, várias são as propostas incorporadas à formação profissional. Dentre estas, encontrar-se-á a inserção do graduando na realidade profissional, de modo que as informações possam ser coletadas *in loco* e analisadas no interior das disciplinas do curso, à luz de referenciais teóricos.

Metodologias ativas, estudo de casos, dentre outros, orientados por professores, são outras estratégias a serem adotadas, o que permite que o graduando entre em contato com os 'problemas' vividos nas instituições e, sob a orientação do docente, chegue à tomada de decisão.

O currículo do curso foi concebido na perspectiva da educação continuada, como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, bem como as atividades facilitadoras da construção de competências. A estrutura curricular segue os princípios de:

- a) flexibilização;
- b) interdisciplinaridade;
- c) contextualização; e
- d) acessibilidade/inclusão.

A flexibilização curricular é exercida por meio de um universo de atividades complementares estruturadas dentro e fora da IES, sempre articuladas com as atividades específicas das disciplinas (seminários online direcionados ao conteúdo programático, palestras de profissionais via internet para debates sobre metodologias e tecnologias específicas, cursos de extensão e profissionalizantes online e, outros), bem como com as atividades que o próprio aluno poderá buscar (seminários, eventos, cursos extracurriculares, entre outros), que, mediante comprovação, são contabilizados no curso.

A contextualização busca a adequação do currículo às características dos alunos e ao ambiente socioeconômico e cultural, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano dos discentes e com o contexto social. Para atender a esse princípio, a IES sempre adequa o processo ensino-aprendizagem à realidade local e regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Assim, busca desenvolver estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos alunos, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes.

No que concerne à carga horária total do curso, a mesma é condizente com toda a bagagem de conhecimentos que o profissional precisa desenvolver com vistas à sua inserção no mercado de trabalho. A carga horária de cada disciplina é baseada nos conteúdos programáticos necessários para a formação do profissional, assim como na sua complexidade e importância para atingir o perfil profissional desejado.

De acordo com Resolução CNE/CP N° 01, de 17/6/2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia, a formação do bacharel em Fisioterapia tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das competências e habilidades gerais, promovidas pelos conteúdos essenciais de cada eixo formativo.

Além disso, deve garantir profissionais para as diferentes áreas de conhecimento fisioterapêutico, com visão cidadã, plural e humanística, dotada de aptidão para atuar nos mais diversos setores profissionais, especialmente no campo das ciências biológicas e da saúde, ciências sociais e humanas, conhecimentos biotecnológicos e conhecimentos fisioterapêuticos. E, ainda, promover o estudo da Fisioterapia com sólida interface teórico-prática, capaz de prover

instrumentos e saberes articulados, de forma que as perspectivas formativas permitam pensar, criticar e cooperar com as agendas do país.

Sob todas estas diretrizes, a coordenação de curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante, elaborou o Percorso Formativo do Curso, que intui explicitar a articulação entre os componentes curriculares (unidades e conteúdo) e a articulação destes para com as DCNs do curso.

A matriz curricular do curso articula-se com os quatro eixos de formação, sendo:

I - Ciências biológicas e da saúde - conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos.

II – Ciências sociais e humanas - estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde – doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psicossociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos às políticas de saúde, educação, trabalho e administração.

III – Conhecimentos biotecnológicos - conhecimentos que favorecem o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes à pesquisa e a prática clínica fisioterapêutica.

IV – Conhecimentos fisioterapêuticos - aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: a fundamentação, a história, a ética e os aspectos filosóficos e metodológicos da fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção. Conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, estudo da cinesiologia, da cinesiopatologia e da cinesioterapia, inseridas numa abordagem sistêmica. Os conhecimentos dos recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção. Conhecimentos da intervenção fisioterapêutica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos em todas as etapas do desenvolvimento humano.

DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO DE FISIOTERAPIA POR EIXO TEMÁTICO

Formação requisitada pelas DCNs	Unidades Curriculares	CH Total
Ciências Biológicas e da Saúde	Integração Morfofuncional do Corpo Humano	160
	Desenvolvimento Embrionário e Tecidos	80
	Integração Celular	80
	Microbiologia e Processos imunológicos	80
	Processos Patológicos Gerais	80
	Farmacologia e Toxicologia	80
	Saúde Coletiva e Promoção de Saúde	80
	Neuroanatomia e Neurofisiologia	80
Ciências Humanas e Sociais	Empreendedorismo e Empregabilidade	40
	Homem, Sociedade e Meio ambiente	40
	Leitura e Escrita de Textos Técnico Científicos	40
	Ética Cidadania e Realidade Brasileira	40
	Iniciação à Pesquisa Científica	40
	Libras	40
	Inglês Instrumental	40
	Humanização em Saúde	40
	Trabalho de Conclusão de Curso	80
Conhecimentos Biotecnológicos	Genética e Biotecnologia	80
	Eletrotermofoterapia	80
	Exames Complementares e de Imagem	80
	Biodinâmica do Movimento Humano	80
	Cinesioterapia e Mecanoterapia	80
	Corporeidade e Motricidade Humana	80
	Integração Morfofuncional do Movimento	80
	Fisiologia do Exercício e Fisioterapia Desportiva	80

	Socorros e Urgências em Atividade Física	40
	Dermatologia Funcional	
Conhecimentos Fisioterapêuticos	Fundamentos Teóricos e Práticos da Fisioterapia	80
	Recursos Terapêuticos Manuais e Técnicas de Palpação	80
	Avaliação Funcional no Processo de Reabilitação	80
	Funcionalidade e Saúde	80
	Prótese, Órtese e Treinamento funcional	80
	Fisioterapia Preventiva e Saúde do Trabalhador	80
	Projeto Integrador	400
	Fisioterapia e Cardiologia e Angiologia	80
	Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia	80
	Tópicos Especiais em Fisioterapia	80
	Fisioterapia do Sistema Respiratório e Terapia Intensiva	80
	Fisioterapia do Sistema Neurológico Adulto e Infantil	80
	Fisioterapia na Saúde da Mulher e do Homem	80
	Fisioterapia em Geriatria	80
	Estágio Comunitário e Hospitalar Supervisionado	800

Os elementos curriculares dos diferentes eixos empregam instrumentos e estratégias de inovação metodológica, dotados de transversalidade no que se refere à extensão, enquanto atividade que se integra à matriz curricular, por meio das unidades curriculares denominadas de Projeto Integrador, e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, ético, cultural, tecnológico, pré-profissionalizante e profissionalizante, que retroalimenta o fazer acadêmico-pedagógico e promove a interação transformadora.

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
INTEGRAÇÃO MORFOFUNCIONAL DO CORPO HUMANO	MICROBIOLOGIA E PROCESSOS IMUNOLÓGICOS	INTEGRAÇÃO MORFOFUNCIONAL DO MOVIMENTO	ELETROTERMOFOTOTERAPIA	CINESIOTERAPIA E MECANOTERAPIA	FISIOTERAPIA DOS SISTEMA RESPIRATÓRIO E TERAPIA INTENSIVA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMUNITÁRIO I	ESTÁGIO SUPERVISIONADO HOSPITALAR I
FUNDAMENTOS DA FISIOTERAPIA	CORPOREIDADE E MOTRICIDADE HUMANA	BIODINÂMICA DO MOVIMENTO	AVALIAÇÃO FUNCIONAL NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO	FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA E ANGIOLOGIA	FISIOTERAPIA DO SISTEMA NEUROLÓGICO ADULTO E INFANTIL	ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMUNITÁRIO II	ESTÁGIO SUPERVISIONADO HOSPITALAR II
INTEGRAÇÃO CELULAR	NEUROANATOMIA E NEUROFISIOLOGIA	RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS	EXAMES COMPLEMENTARES E DE IMAGEM	FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA, TRAUMATOLOGIA E REUMATOLOGIA	FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM	ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMUNITÁRIO III	ESTÁGIO SUPERVISIONADO HOSPITALAR III
DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO E TECIDOS	GENÉTICA E BIOTECNOLOGIA	PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS	PRÓTESE, ÓRTESE E TREINAMENTO FUNCIONAL	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO E FISIOTERAPIA DESPORTIVA	FISIOTERAPIA EM GERIATRIA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMUNITÁRIO IV	ESTÁGIO SUPERVISIONADO HOSPITALAR IV
FARMACOLOGIA E TOXICOLOGIA	HOMEM, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE	FUNCIONALIDADE E SAÚDE	INTEGRAÇÃO MORFOFUNCIONAL DO MOVIMENTO	TÓPICOS ESPECIAIS EM FISIOTERAPIA	HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE		TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
LEITURA E ESCRITA DE TEXTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS	SAÚDE COLETIVA E PROMOÇÃO DE SAÚDE	ÉTICA, CIDADANIA E REALIDADE BRASILEIRA	INICIAÇÃO A PESQUISA CIENTÍFICA	INGLÊS INSTRUMENTAL	OPTATIVA II		
	PROJETO INTEGRADOR	EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE	LIBRAS	OPTATIVA I	PROJETO INTEGRADOR		
			PROJETO INTEGRADOR				
480	+480 960	+480 1440	+560 2000	+480 2480	+480 2960	+480 3440	+400 3840

ATIVIDADES COMPLEMENTARES – 160 H

1.4.1 - Percurso Formativo do Curso de Fisioterapia

A coordenação de curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante, elaborou o **Percurso Formativo do Curso**, que intui explicitar a articulação entre os componentes curriculares (unidades e conteúdos) e a articulação destes para com as DCNs do curso. Ressalta-se que nesta constituição, foram explicitados eixos de formação como “Formação Geral”, “Formação Específica” e “Formação Prático-Profissional” levando em consideração os conteúdos obrigatórios exigidos pelas DCN’s do curso.

Quando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) foram descritas em 1996, também determinaram a criação de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC), com o propósito de orientação na construção do currículo, bem como construir uma identidade própria que considere o panorama atual da política, do social, econômico e cultural, preparando o profissional para atuar na transformação da educação e da saúde.

Por essa razão, o curso de Fisioterapia segue o seguinte percurso formativo:



Formação Específica

- Competências e Habilidades Gerais: Atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração, gerenciamento, educação permanente.

Competências e Habilidades Específicas: ética, todos os níveis de atenção; sensibilizados e comprometidos; multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente; direito e condições dignas de vida; integralidade da assistência, manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida; consultas, avaliações e reavaliações; exames propedêuticos e complementares, diagnóstico cinético-funcional; prognóstico, reavaliação, alta fisioterapêutica; diversas áreas; articulado; planejamento, organização e gestão públicos ou privados, assessorar, consultorias e auditorias; laudos, pareceres, atestados e relatórios; orientar; confidencialidade; encaminhamento; recursos tecnológicos; investigação; elaboração de trabalhos científicos; conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia, bem como seus diferentes modelos de intervenção.

Conteúdos: Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Sociais e Humanas; Conhecimentos Biotecnológicos; Conhecimentos Fisioterapêuticos.

Integração da Matriz Curricular:

- Integração Morfofuncional do Corpo Humano, Desenvolvimento Embrionário e Tecidos, Integração Celular, Microbiologia e Processos Imunológicos, Processos Patológicos Gerais, Farmacologia e Toxicologia, Neuroanatomia e Neurofisiologia, Genética e Biotecnologia
 - Projeto Integrador
 - Saúde Coletiva e Promoção de Saúde
- Funcionalidade e Saúde, Avaliação Funcional no Processo de Reabilitação, Fundamentos Teóricos e Práticos da Fisioterapia, Integração Morfofuncional do Movimento, Corporeidade e Motricidade Humana, Cinesioterapia e Mecanoterapia, Biodinâmica do Movimento Humano, Eletrotermofoterapia, Exames Complementares e de Imagem
- Fisiologia do Exercício e Fisioterapia Desportiva, Socorros e Urgências em Atividade Física, Dermatologia Funcional, Recursos Terapêuticos Manuais e Técnicas de Palpação, Prótese, Órtese e Treinamento Funcional.

Formação Prática-Profissional

- Competências e Habilidades Gerais: Atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração, gerenciamento, educação permanente.

Competências e Habilidades Específicas: ética, todos os níveis de atenção; sensibilizados e comprometidos; multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente; direito e condições dignas de vida; integralidade da assistência, manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida; consultas, avaliações e reavaliações; exames propedêuticos e complementares, diagnóstico cinético-funcional; prognóstico, reavaliação, alta fisioterapêutica; diversas áreas; articulado; planejamento, organização e gestão públicos ou privados, assessorar, consultorias e auditorias; laudos, pareceres, atestados e relatórios; orientar; confidencialidade; encaminhamento; recursos tecnológicos; investigação; elaboração de trabalhos científicos; conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia, bem como seus diferentes modelos de intervenção.

Conteúdos: Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Sociais e Humanas; Conhecimentos Biotecnológicos; Conhecimentos Fisioterapêuticos.

Integração da Matriz Curricular:

- Integração Morfofuncional do Corpo Humano, Desenvolvimento Embrionário e Tecidos, Integração Celular, Microbiologia e Processos Imunológicos, Processos Patológicos Gerais, Farmacologia e Toxicologia, Neuroanatomia e Neurofisiologia, Genética e Biotecnologia
 - Projeto Integrador
 - Saúde Coletiva e Promoção de Saúde
- Funcionalidade e Saúde, Avaliação Funcional no Processo de Reabilitação, Fundamentos Teóricos e Práticos da Fisioterapia, Integração Morfofuncional do Movimento, Corporeidade e Motricidade Humana, Cinesioterapia e Mecanoterapia, Biodinâmica do Movimento Humano, Eletrotermofoterapia, Exames Complementares e de Imagem
- Fisiologia do Exercício e Fisioterapia Desportiva, Socorros e Urgências em Atividade Física, Dermatologia Funcional, Recursos Terapêuticos Manuais e Técnicas de Palpação, Prótese, Órtese e Treinamento Funcional
 - Fisioterapia Preventiva e Saúde do Trabalhador, Fisioterapia e Cardiologia e Angiologia, Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia, Tópicos Especiais em Fisioterapia, Fisioterapia do Sistema Respiratório e Terapia Intensiva, Fisioterapia do Sistema Neurológico Adulto e Infantil, Fisioterapia na Saúde da Mulher e do Homem, Fisioterapia em Geriatria, Estágio Comunitário e Hospitalar Supervisionado.

O currículo demonstra atividades didáticas e metodológicas de aprendizagem inovadoras, multiplicadoras do conhecimento não mais centradas no professor, articulada com o perfil do egresso e perfil profissional presente neste PPC.

O NDE tem construído estratégias ao longo de seu processo de implementação curricular, avançando quanto às propostas das DCN para o desenvolvimento de competência, na promoção de mudanças nas práticas profissionais com modelos de superação das tradições oriundas dos currículos mínimos, no desafio de construir um projeto pedagógico inovador.

1.5. Conteúdos Curriculares

O planejamento curricular idealizado para o curso de Fisioterapia é resultante fundamentalmente da reflexão sobre a concepção, objetivos e perfil de egresso desejado. Os conteúdos curriculares expressam estreita coerência com as diretrizes curriculares nacionais, com as políticas institucionais e com legislações do ensino superior que regem esta modalidade de ensino.

O currículo traz uma multiplicidade de conhecimentos que permitem uma formação humanista, crítica e reflexiva. O encadeamento das disciplinas que o compõem estabelece uma relação de interdependência entre os conteúdos de várias ciências e áreas de conhecimento.

Além disso, contempla atividades complementares de 160h, como um instrumento de interdisciplinaridade e um ambiente propício ao desenvolvimento de novos campos ou temas emergentes. Essas atividades concedem flexibilidade curricular ao curso, proporcionando a oferta de conteúdos variáveis, contemporâneos aos avanços e às mudanças da sociedade, da ciência e da tecnologia.

As Atividades Complementares, componente curricular obrigatório, que podem ser realizadas ao longo do curso, possibilitam o reconhecimento por avaliação de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, hipóteses em que o aluno enriquece o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internos ou externos ao curso.

As Atividades Complementares orientam-se, também, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e

contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

Estas atividades com caráter complementar podem ser oferecidas por meio da realização de eventos como congressos, palestras, estágios extracurriculares, monitorias, visitas técnicas, seminários entre outras, superando assim, a lógica tradicional em que as atividades não consideram a realidade dos educandos. Tais atividades também poderão ser realizadas fora da IES.

A organização curricular do curso contempla as exigências legais que dispõem sobre a oferta de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, na condição de disciplina optativa.

Ademais, os temas relacionados à Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, africana e Indígena estão inclusos nos conteúdos disciplinares obrigatórios como: Homem, Sociedade e Meio Ambiente, História e Contexto das Profissões de Saúde e Ética, Cidadania e Realidade Brasileira, ainda, nas atividades complementares em consonância com a legislação vigente. Há integração entre as disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente.

São considerados também assuntos voltados aos Direitos Humanos, bem como aspectos de sustentabilidade, entendendo a necessidade da aderência do projeto pedagógico do curso com o desenvolvimento integrado e sustentável da região. Assim, o projeto atende aos pilares básicos de desenvolvimento integrado e sustentável, que são: ecológico, econômico, social, cultural e político – como preconiza os padrões de qualidade definidos pelo MEC. Esta temática é abordada nas seguintes unidades curriculares, cito: Homem, Sociedade e Meio Ambiente, Ética, Cidadania e Realidade Brasileira, Fundamentos Teóricos e Práticos da Fisioterapia e Humanização e Saúde, nas atividades complementares e nos projetos de iniciação científica e extensão.

O Coordenador do Curso desempenha papel integrador e organizador na implantação e desenvolvimento da estrutura curricular, planejada conjuntamente com o corpo docente e de tutores, buscando integrar o conhecimento das várias áreas. Para a implementação e execução do currículo, o Coordenador trabalha com o Núcleo Docente Estruturante – NDE, o Conselho de Curso e com os demais professores e tutores.

Os conteúdos curriculares promovem no curso o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, a partir das práticas inovadoras. E nesse contexto, o curso de Fisioterapia atende, integralmente, aos requisitos legais, bem como aos padrões de qualidade definidos pelo MEC.

Explicitando com maior detalhamento a formação do Profissional do Curso de Fisioterapia do UNICEPLAC, o acadêmico tem um primeiro contato com o exercício da profissão de Fisioterapeuta logo no início do curso com a unidade curricular de Fundamentos Teóricos e Práticos da Fisioterapia, conhecendo as áreas de atuação da profissão, seus princípios éticos e as normativas dos órgãos reguladores do exercício profissional. Nesse contexto inicial, o acadêmico inicia o estudo das unidades curriculares do ciclo básico da formação, seguindo então para os estudos das políticas ambientais e as relações do homem com o ambiente, como são desenvolvidas e a importância das ações de promoção da sustentabilidade socioambiental para manutenção da qualidade de vida das populações, ao longo do primeiro e segundo semestres do curso.

Os conteúdos desenvolvem-se trabalhando já no quarto período do curso alguns alicerces para a estruturação de conhecimento na área de saúde nos ciclos da vida, buscando –se a aquisição de habilidades voltadas à realização de avaliação no processo de reabilitação para diferentes ciclos da vida por meio da aprendizagem de parâmetros semiológicos, interpretação de sinais clínicos, diagnóstico funcional. Dentro desse contexto, o processo de aprendizagem é incrementado com as disciplinas de integração celular, corporeidade e motricidade humana, exames complementares e de imagem, onde o acadêmico desenvolve as habilidades para instituir diagnóstico, prognóstico e tratamentos individuais e populacionais, com a interpretação de exames laboratoriais.

Ao iniciar o sétimo e oitavo período o aluno cumpre o Estágio Curricular Supervisionado em oito áreas de atuação, sendo comunitário e hospitalar, totalizando 800 horas, perfazendo 20% da carga horária total do curso. Este é formalizado junto ao Núcleo de Estágio do UNICEPLAC, em instituições conveniadas ou dentro da própria instituição.

No sétimo período do curso, o aluno cumpre o Trabalho de Conclusão de Curso, na forma de artigo científico e devidamente institucionalizado e regulamentado. O TCC é desenvolvido pela orientação de um docente da área do Projeto de Pesquisa do discente.

Quanto às atividades complementares, cabe aqui relatar que são requisitos indispensáveis à formação e aquisição de competências necessárias à composição do perfil do egresso e devem ser desenvolvidas ao longo do curso, integralizando 160 (cento e sessenta horas), considerando a diversidade dessas atividades e sua aderência com conteúdos peculiares à formação geral e específica.

Ao longo de todos os períodos do curso, e visando à construção das habilidades e competências do acadêmico, conforme determinado no Perfil do Egresso, é desenvolvida a curricularização da extensão por meio dos Projetos Integradores, que são acrescidos na grade curricular do primeiro ao sexto período do curso. Existe uma preocupação no desenvolvimento de estratégias pedagógicas que permitam a acessibilidade metodológica, o que se consegue diversificando métodos, teorias e técnicas de ensino-aprendizagem tanto no ambiente da sala de aula no ensino teórico, quanto nas aulas práticas e trabalhos comunitários, nos eventos de extensão.

Enfatize-se que os Projetos de Extensão permitem, além da construção do conhecimento das diversas áreas da Fisioterapia e das demandas locais e regionais, a prática da acessibilidade atitudinal diante das diversidades culturais, religiosas e sociais próprias das comunidades.

São, portanto, competências possibilitadas pelos Projetos Integradores:

- Conhecimento de temas como políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e sua relação com a formação profissional;
- Ampliação da visão de relacionamento interpessoal relacionada a profissão do fisioterapeuta;
- Desenvolvimento da autonomia e capacidade de desenvolvimento individual para a resolução de problemas por meio de metodologias inovadoras e comprovadamente exitosas de intervenção em comunidades;

- Desenvolvimento de conhecimentos e vivência teórico-prática nas áreas fins da fisioterapia no processo de reabilitar.

Para o desenvolvimento dos conteúdos curriculares do Curso, incluindo, portanto, os Projetos integradores, os cenários de aprendizagens são cuidadosamente pensados, cabendo aqui pontuar a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, que oferta aos discentes e docentes recursos digitais de comunicação, reunindo distintas ferramentas que promovem a interação, facilitando a construção de processos de aprendizagem, além de promover a acessibilidade. E a utilização de uma vasta rede de Ambientes Profissionais, que integram todo o processo formativo do curso, permitindo sua implementação para vivências práticas, visitas técnicas e estágio curricular supervisionado.

Vale ainda realçar que o estudo dos temas transversais é bastante facilitado quando se articulam as unidades curriculares com a extensão, pois as comunidades trazem “as diversidades culturais e sociais” naturalmente inseridas em seu contexto e essa inserção facilita sobremaneira o olhar do aluno, com a mediação do docente e a utilização de metodologias inovadoras sobre essa perspectiva e a reflexão sobre como se posicionar como cidadão e profissional diante de diversos cenários.

Vale expor neste documento que no direcionamento de estratégias pedagógicas para o alcance do Perfil do Egresso almejado pelo Curso de Fisioterapia do UNICEPLAC, tem-se como pilar, além das Diretrizes Curriculares Nacionais, o conhecimento das demandas regionais e locais para o fisioterapeuta e as possíveis necessidades mais recentes que surgem e podem garantir a inserção de nossos egressos no mercado de trabalho. Gama é uma cidade satélite que está em expansão e, por conseguinte, novos perfis de profissionais tornam-se necessários.

Para a aplicação de metodologias inovadoras, de estratégias de aprendizagens diferenciadas e para o exercício de formar um profissional generalista e diferenciado, atendendo a especificidades que o mercado atual requer, trabalhamos com a adequação de nossa bibliografia, permitindo ao aluno o contato com o conhecimento recente e inovador.

O Curso de Fisioterapia oferece ferramentas de acesso a periódicos atualizados e à nossa biblioteca virtual, onde dispomos de títulos atualizados, que propiciam a

acessibilidade metodológica por meio de *tablets* acoplados às mesas da biblioteca, facilitando o acesso pelo aluno, disponibilizamos cabines para estudo individual e em grupo, rede *wifi*, computadores e atendimento regular durante todo o período em que a instituição se encontra aberta.

A biblioteca oferece também aos discentes palestras e cursos para utilização de ferramentas de pesquisa e bases de dados e trabalha em conjunto com a Coordenação do Curso nos processos de desenvolver no aluno o “hábito” de pesquisar em bases de dados e de buscar os cursos realizados pela biblioteca. Desenvolvemos uma política de informação do corpo discente sobre todos esses aspectos em uma parceria com a ASCOM e contamos também com o auxílio de nosso corpo docente, informando em um “primeiro slide da aula” sobre cursos, novidades recém implementadas na biblioteca e sobre o uso da biblioteca virtual.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatório e objetiva a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nas demais perspectivas formativas. Suas ênfases estão devidamente normatizadas através de regulamentação própria. A biblioteca do UNICEPLAC disponibiliza recursos tecnológicos como ambiente virtual *Moodle*, *Avalia*, *E-volution*, *Minha Biblioteca*, *Proquest*, *Proview*, *Revista da Saúde*, para fomentar a pesquisa, contribuindo como ferramentas de apoio ao TCC.

Os Projetos Integradores Extensionistas assumem uma característica de transversalidade que permeia a matriz curricular e garante a disseminação do conhecimento, respeitando os valores culturais da comunidade, refletindo o compromisso social do UNICEPLAC, assumindo papel relevante na trilogia entre ensino, pesquisa e extensão, complementares e interdependentes, atuando de forma sistêmica. A Extensão no curso de Fisioterapia é um processo educativo, científico e cultural, articulado entre ensino e pesquisa por meio da iniciação científica de forma indissociável, além de fomentar a relação transformadora entre o UNICEPLAC e a sociedade.

Esses temas são propostos em eixos temáticos que possibilitam ações inclusivas no projeto do curso, de forma a envolver todas as disciplinas numa perspectiva de transversalidade.

A Matriz Curricular do Curso de Fisioterapia apresenta as seguintes unidades curriculares:

1º Período	
Componente Curricular	Carga Horária
INTEGRAÇÃO MORFOFUNCIONAL DO CORPO HUMANO	160
DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO E TECIDOS	80
INTEGRAÇÃO CELULAR	80
FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA FISIOTERAPIA	80
FARMACOLOGIA E TOXICOLOGIA	40
LEITURA E ESCRITA DE TEXTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS	40
Subtotal Carga Horária	480
2º Período	
Componente Curricular	Carga Horária
MICROBIOLOGIA E PROCESSOS IMUNOLÓGICOS	80
CORPOREIDADE E MOTRICIDADE HUMANA	80
NEUROANATOMIA E NEUROFISIOLOGIA	80
GENÉTICA E BIOTECNOLOGIA	80
PROJETO INTEGRADOR	80
HOMEM, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE	40
SAÚDE COLETIVA E PROMOÇÃO DE SAÚDE	40
Subtotal Carga Horária	480
3º Período	
Componente Curricular	Carga Horária
INTEGRAÇÃO MORFOFUNCIONAL DO MOVIMENTO	80
BIODINÂMICA DO MOVIMENTO HUMANO	80
RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS E TÉCNICAS DE PALPAÇÃO	80
PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS	80
FUNCIONALIDADE E SAÚDE	80

ÉTICA, CIDADANIA E REALIDADE BRASILEIRA	40
EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE	40
Subtotal Carga Horária	480
4º Período	
Componente Curricular	Carga Horária
ELETROTERMOFOTOTERAPIA	80
AVALIAÇÃO FUNCIONAL NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO	80
PRÓTESE E ÓRTESE E TREINAMENTO FUNCIONAL	80
EXAMES COMPLEMENTARES E DE IMAGEM	80
FISIOTERAPIA PREVENTIVA E SAÚDE DO TRABALHADOR	80
INICIAÇÃO A PESQUISA CIENTÍFICA	40
PROJETO INTEGRADOR	80
LIBRAS	40
Subtotal Carga Horária	560
5º Período	
Componente Curricular	Carga Horária
CINESIOTERAPIA E MECANOTERAPIA	80
FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA E ANGIOLOGIA	80
FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA, TRAUMATOLOGIA E REUMATOLOGIA	80
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO E FISIOTERAPIA DESPORTIVA	80
INGLÊS INSTRUMENTAL	40
TÓPICOS ESPECIAIS EM FISIOTERAPIA	80
OPTATIVA I	40
Subtotal Carga Horária	480
6º Período	
Componente Curricular	Carga Horária

FISIOTERAPIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO E TERAPIA INTENSIVA	80
FISIOTERAPIA DO SISTEMA NEUROLÓGICO ADULTO E INFANTIL	80
FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM	80
FISIOTERAPIA EM GERIATRIA	80
HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE	40
PROJETO INTEGRADOR	80
OPTATIVA II	40
Subtotal Carga Horária	480
7º Período	
Componente Curricular	Carga Horária
ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMUNITÁRIO I, II, III e IV	400
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	80
Subtotal Carga Horária	480
8º Período	
Componente Curricular	Carga Horária
ESTÁGIO SUPERVISIONADO HOSPITALAR I, II, III e IV	400
Subtotal Carga Horária	400
Subtotal Carga Horária	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	160
Carga Horária Total Geral	4000
OPTATIVA I – SOCORROS E URGÊNCIAS EM ATIVIDADE FÍSICA - 40h	
OPTATIVA II – DERMATOLOGIA FUNCIONAL - 40h	

Ementário do Curso de Fisioterapia do UNICEPLAC

1º PERÍODO

DISCIPLINA: INTEGRAÇÃO MORFOFUNCIONAL DO CORPO HUMANO

Período: 1º

Ementa: Estudo morfofuncional e anatômico do corpo humano, elencando elementos descritivos e funcionais dos sistemas humanos. Correlação entre os sistemas musculares, nervoso, circulatório, respiratório, digestório, renal, reprodutor, linfático e endócrino na regulação anatômica e funcional do corpo humano.

Bibliografia Básica:

HALL, J. E. **Guyton e Hall tratado de fisiologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

TORTORA, G. J. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

TURAPELLI, L. F. et al. **Anatomia sistêmica: texto e atlas colorido**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M. **Gray's anatomia básica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

FAIZ, O.; BLACKBURN, S.; MOFFAT, D. **Anatomia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais**. 3. ed. Barueri, Manole, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

LAROSA, P. R. R. **Anatomia humana: texto e atlas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SANTOS, N. C. M. **Anatomia e fisiologia humana**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. Porto Alegre: Artmed, 2017. Minha Biblioteca.

Periódico:

ANATOMY RESEARCH INTERNATIONAL. New York: Hindawi Limited, 2011-2018. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2037472?accountid=169349>.

DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO E TECIDOS

Período: 1º

Ementa: Introdução a Citologia. Morfologia e Fisiologia das estruturas celulares. Ciclo celular e divisão celular. Diferenciação celular. Gametogênese, fecundação e desenvolvimento do embrião até o nascimento. Descrição das malformações congênitas. Estudo histológico dos tecidos que compõem o organismo: epitelial, conjuntivo, muscular, nervoso, ósseo e cartilaginoso, hematopoiético. Estudo das doenças relacionadas a células, tecidos, órgãos e sistemas. Estudo de doenças de relevância coletiva.

Bibliografia Básica:

DE ROBERTIS, E. M.; HIB, J. **De Robertis biologia celular e molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J.; ABRAHAMSOHN, P. **Histologia básica: texto e atlas**. 13. ed. Rio de Janeiro: 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
PAWLINA, W.; ROSS, M. H. **Ross histologia: texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

ALBERTS, B. et al. **Biologia molecular da célula**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
ALMEIDA, L. M.; PIRES, C. **Biologia celular e organização molecular**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
FREEMAN, S.; HERRON, J. C. **Análise evolutiva**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed: 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
LODISH, H. et al. **Biologia celular e molecular**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. **Embriologia básica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Periódico:

JOURNAL OF CYTOLOGY. Jammu Chatt: Medknow Publications & Media Pvt. Ltd., 2008-2020. Disponível em:
<https://search.proquest.com/publication/226485?accountid=169349>.

DISCIPLINA: INTEGRAÇÃO CELULAR

Período: 1º

Ementa: Conceitos teóricos de biofísica e bioquímica. Bioeletrogênese e Comunicação celular. Excitação e respostas celulares. Bioenergética: metabolismo celular e regulação. Propriedades de fluidos biológicos. Água e o meio aquoso fisiológico. Soluções tampões e fluidos biológicos tamponados. Biofísica dos sistemas: muscular, cardiovascular, respiratório e renal. Radioisótopos, radiologia, radioterapia e radioproteção. Carboidratos, lipídios, proteínas e ácidos nucleicos como componentes celulares. Coenzimas e enzimas na regulação do metabolismo. Regulação hormonal do metabolismo. Vitaminas. Etnia e marcadores em bioquímica.

Bibliografia Básica:

BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. **Bioquímica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
MOURÃO JÚNIOR, C. A.; ABRAMOV, D. M. **Biofísica essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

BROWN, T. A. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
MOURÃO JÚNIOR, C. A.; ABRAMOV, D. M. **Fisiologia humana**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SACKHEIM, G. I.; LEHMAN, D. D. **Química e bioquímica para ciências biomédicas**. 8. ed. 2001. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SANCHES, J. A. G.; NARDY, M. B. C.; STELLA, M. B. **Bases da bioquímica e tópicos de biofísica: um marco inicial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

BMC MOLECULAR AND CELL BIOLOGY. London: BioMed Central, 2009- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/44080?accountid=169349>.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA FISIOTERAPIA

Período: 1º

Ementa: Evolução e retrospectiva histórica da fisioterapia e sua fundamentação. Conceito de saúde e doença. Processo da reabilitação e visão geral dos recursos e tratamentos utilizados nas diferentes áreas da fisioterapia. Importância dos sistemas de serviços de saúde. Atuação do fisioterapeuta em níveis de complexidade crescente na execução dos serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, V. C. P. et al. (Orgs.). **Fundamentos da fisioterapia**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

O´SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J.; FULK, G. D. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

PINHEIRO, G. B. **Introdução à fisioterapia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

DELIBERATO, P. C. P. **Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MARQUES, M. R. et al. **Introdução à profissão: fisioterapia**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

O´SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. **Reabilitação na prática: como melhorar os desfechos funcionais na reabilitação física**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SILVA, J. V. S. (Org.). **Bioética: visão multidimensional**. São Paulo: Érica, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

TORRES, D. F. M. **Fisioterapia: guia prático para a clínica**. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2006. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

ARCHIVES OF PHYSIOTHERAPY. London: BioMed Central, 2015- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2040170?accountid=169349>.

DISCIPLINA: FARMACOLOGIA E TOXICOLOGIA

Período: 1º

Ementa: Aspectos gerais da farmacocinética, farmacodinâmica e dos fatores que alteram o efeito de drogas, bem como as noções de farmacologia dos principais sistemas e

aparelhos. Aspectos gerais relativos às interações medicamentosas e efeitos tóxicos associados ao uso de medicamentos.

Bibliografia Básica:

BRUNTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMANN, B. C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

RITTER, J. M. et al. **Rang e Dale farmacologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SILVA, P. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

BRAGHIROLI, D. I. et al. **Farmacologia aplicada**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

FRANCO, A. S.; KRIEGER, J. E. **Manual de farmacologia**. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

KATZUNG, B. G.; TREVOR, A. J. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

PANUS, P. C. et al. **Farmacologia para fisioterapeutas**. Porto Alegre: AMGH, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

BMC PHARMACOLOGY & TOXICOLOGY. London: BioMed Central, 2012- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2028884?accountid=169349>.

DISCIPLINA: LEITURA E ESCRITA DE TEXTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS (EAD)

Período: 1º

Ementa: Estudo e aperfeiçoamento do uso da Língua Portuguesa no exame de textos e prática de expressão. Atividades contextualizadas e integradas aos conteúdos do curso de Medicina Veterinária, constando o exame e o trabalho com textos variados. Desenvolvimento das habilidades de leitura e da produção de textos em uma abordagem linguístico-discursiva. Estudo de tipos textuais, tais como: narração, descrição, dissertação (expositiva e argumentativa) e de diferentes gêneros textuais: diversos (ex.: textos jornalísticos, acadêmicos, literários, publicitários), gráficos e tabelas informativas.

Bibliografia Básica:

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

DEMO, P. **Praticar ciência: metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Saraiva, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

NASCIMENTO, L. P. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

OLIVEIRA, J. P. M. **Como escrever textos técnicos**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

READING & WRITING. Cape Town: AOSIS (Pty) Ltd, 2012- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/1796348?accountid=169349>.

2 PERÍODO

DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA E PROCESSOS IMUNOLÓGICOS

Período: 2º

Ementa: Morfologia e fisiologia geral de bactérias, vírus e fungos; Controle físico e químico de microrganismos; interação microbiana com o meio ambiente e suas relações com a patogenicidade. Características gerais e funcionamento do Sistema imunológico dos seres humanos. Noções de imunopatologia. Doenças do sistema imune de origem étnica.

Bibliografia Básica:

BLACK, J. G. **Microbiologia: fundamentos e perspectivas**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MADIGAN, M. et al. **Microbiologia de Brock**. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. I. **Microbiologia**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

FADER, R. C.; ENGELKIRK, P. G.; DUBEN-ENGELKIRK, J. **Burton microbiologia para as ciências da saúde**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

LEVINSON, W. **Microbiologia médica e imunologia**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. **Microbiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SALVATIERRA, C. M. **Microbiologia: aspectos morfológicos, bioquímicos e metodológicos**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

VERMELHO, A. B. et al. **Práticas de microbiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

BMC MICROBIOLOGY. London: BioMed Central, 2009- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/42585?accountid=169349>.

DISCIPLINA: CORPOREIDADE E MOTRICIDADE HUMANA

Período: 2º

Ementa: Análise do fenômeno corporeidade ao longo da história, através da identificação dos paradigmas científicos e teorias que influenciam suas diversas concepções de corpo. Estudo das contribuições das teorias da corporeidade aos desafios da produção do conhecimento. Vivência das possibilidades de identificar o corpo de modo sensível e reflexivo, nas suas relações consigo mesmo e com o outro. Estudo da psicomotricidade e da consciência corporal.

Bibliografia Básica:

DEJOURS, C. **Psicossomática e teoria do corpo**. São Paulo: Blucher, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

DREYER, M. R. M. **Relaxamento psicomotor e consciência corporal**. Barueri, SP: Manole, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

FERNANDES, J. M. G. A.; GUTIERRES FILHO, P. J. B. **Psicomotricidade: abordagens emergentes**. Barueri, SP: Manole: 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

BERGERET, J. **Psicopatologia: teoria e clínica**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

CHRNAUX, E. **Manual de psicopatologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

EIZIRIK, C. L.; BASSOLS, A. M. S. (Orgs.). **O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

FONSECA, V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MERLEAU-PONTY, M. **A união da alma e do corpo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

ADVANCES IN MIND - BODY MEDICINE. Mendota Heights: InnoVision Health Media, Inc., 2012- . Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/736338?accountid=169349>.

DISCIPLINA: NEUROANATOMIA E NEUROFISIOLOGIA

Período: 2º

Ementa: Fundamentos básicos em Neuroanatomia e Neurofisiologia humana. Análise das estruturas e das funções dos diversos órgãos que compõem o sistema nervoso, analisando a anatomia macroscópica e microscópica e controle neural das funções vitais, com associação das estruturas neuroanatômicas bem como suas afecções, correlacionando às condições clínicas das lesões do Sistema Nervoso à fisiologia.

Bibliografia Básica:

FRIEDRICH, P.; WASCHKE, J. **Sobotta: atlas prático de anatomia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

JOTZ, G. P. et al. **Neuroanatomia clínica e funcional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

TURAPELLI, L. F. et al. **Anatomia sistêmica: texto e atlas colorido**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

ASSIS, R. D. (Ed.). **Condutas práticas em fisioterapia neurológica**. Barueri, SP: Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MARTIN, J. H. **Neuroanatomia: texto e atlas**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MARTINEZ, A.; ALLODI, S.; UZIEL, D. **Neuroanatomia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SCHMIDT, A. G.; PROSDÓCIMI, F. C. **Manual de neuroanatomia humana: guia prático**. São Paulo: Roca, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

YOUNG, P. A.; TOLBERT, D. L. **Neurociência clínica básica**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

FRONTIERS IN NEUROANATOMY. Lausanne: Frontiers Research Foundation, 2007- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/4424405?accountid=169349>.

DISCIPLINA: GENÉTICA E BIOTECNOLOGIA

Período: 2º

Ementa: Estrutura e organização do material genético. Princípios básicos da hereditariedade e suas aplicações. Epigenética: influência do meio ambiente nas características genéticas. Anomalias hereditárias, autossômicas e ligadas ao sexo. Aberrações cromossômicas: numéricas e estruturais. Mutações e genética do câncer. Conceitos de biotecnologia: histórico, evolução e inovações biotecnológicas. Metabólitos microbianos com atividade biológica. Obtenção de fármacos e intermediários por bioconversão microbiana e enzimática Metabolismo celular. Tecnologia do DNA recombinante. Organismos geneticamente modificados. Expressão heteróloga de proteínas. Processos de produção de metabólitos e proteínas microbianas. Processos de isolamento, purificação e caracterização de biotecnológicos de fontes naturais. Enzimas terapêuticas. Biossegurança e bioética em biotecnologia. Patenteamento. Recombinação gênica com vírus.

Bibliografia Básica:

NUSSBAUM, R. L.; McINNES, R. R.; WILLARD, H. F. **Thompson e Thompson genética médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

PIERCE, B. A. **Genética: um enfoque conceitual**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

ZAVALHIA, L. S. et al. **Biotecnologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

BECKER, R. O.; BARBOSA, B. L. F. **Genética básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

BORGES-OSÓRIO, M. R.; ROBINSON, W. M. **Genética humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

KLUG, W. et al. **Conceitos de genética**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

PIMENTEL, M.; SANTOS-REBOUÇAS, C.; GALHO, C. **Genética essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
RESENDE, R. R. (Org.). **Biotecnologia aplicada à saúde: fundamentos e aplicações**. V.1. São Paulo: Blucher, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

BMC BIOTECHNOLOGY. London: BioMed Central, 2009- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/44068?accountid=169349>.

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR

Período: 2º

Ementa: Projeto de abordagem teórico-prático baseado na interdisciplinaridade e na curricularização da extensão, tendo como foco os sistemas, conteúdos e disciplinas da matriz do semestre elencado. Inclui aspectos respectivos ao futuro profissional junto à comunidade e relações interpessoais. Abrange o desenvolvimento técnico/profissional voltado ao aprendizado por meio de metodologias ativas, discussões em grupo, promoção do desenvolvimento sócio-profissional em comunidades locais e produção de material informativo.

Bibliografia Básica:

BLACK, J. G. **Microbiologia: fundamentos e perspectivas**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
DREYER, M. R. M. **Relaxamento psicomotor e consciência corporal**. Barueri, SP: Manole, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
TURAPELLI, L. F. et al. **Anatomia sistêmica: texto e atlas colorido**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

ASSIS, R. D. (Ed.). **Condutas práticas em fisioterapia neurológica**. Barueri, SP: Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
PIMENTEL, M.; SANTOS-REBOUÇAS, C.; GALHO, C. **Genética essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
SCHMIDT, A. G.; PROSDÓCIMI, F. C. **Manual de neuroanatomia humana: guia prático**. São Paulo: Roca, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
RESENDE, R. R. (Org.). **Biotecnologia aplicada à saúde: fundamentos e aplicações**. V.1. São Paulo: Blucher, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
VERMELHO, A. B. et al. **Práticas de microbiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

ARCHIVES OF PHYSIOTHERAPY. London: BioMed Central, 2015- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2040170?accountid=169349>.

DISCIPLINA: SAÚDE COLETIVA E PROMOÇÃO DE SAÚDE

Período: 2º

Ementa: Bases legais da Saúde Pública no Brasil. Fatores determinantes e condicionantes da saúde. Lei orgânica da Saúde. Fundamentos da prevenção e promoção da saúde. Ações da Fisioterapia na atenção básica. Inserção do fisioterapeuta na saúde coletiva. Núcleo de

atenção à saúde da família. Biossegurança na saúde coletiva. Vigilância epidemiológica. Doenças de notificação compulsória.

Bibliografia Básica:

BARSANO, P. R. et al. **Biossegurança:** ações fundamentais para promoção da saúde. 2. ed. São Paulo: Érica, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SOLHA, R. K. T. **Saúde coletiva para iniciantes:** políticas profissionais. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

STAPENHORST, A. et al. **Biossegurança.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

ESHERICK, J. S.; CLARK, D. S.; SLATER, E. D. **Current:** diretrizes clínicas em atenção primária à saúde. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

FRANÇA, F. S. **Bioética e biossegurança aplicada.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MOREIRA, T. C. et al. **Saúde coletiva.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. (Orgs.). **Saúde coletiva:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SOLHA, R. K. T. **Sistema único de saúde:** componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

ARCHIVES OF PHYSIOTHERAPY. London: BioMed Central, 2015- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2040170?accountid=169349>.

DISCIPLINA: HOMEM, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

Período: 2º

Ementa: Qualidade de Vida nos aspectos da Saúde e no mundo contemporâneo. Estilo de vida e saúde. Atividade física, nutrição e envelhecimento. Saúde ocupacional; Influência do ambiente físico e dos riscos ambientais à saúde. Saúde e meio ambiente. A questão ambiental; Meio ambiente e responsabilidade Social.

Bibliografia Básica:

BES, P. et al. **Sociedade, cultura e cidadania.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico minha Biblioteca.

JUBILUT, L. L.; REI, F. C. F.; GARCEZ, G. S. (Ed.). **Direitos humanos e meio ambiente:** minorias ambientais. Barueri: Manole, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

METCALF, P. **Cultura e sociedade.** São Paulo: Saraiva, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

DIAS, R. **Sustentabilidade:** origem e fundamentos; educação e governança global; modelo de desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

MARCÃO, R. **Crimes ambientais.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MIRANDA, T. **Responsabilidade socioambiental.** 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

ROSA, A. H.; FRACETO, L. F.; MOSCHINI-CARLOS, V. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
SANTOS, M. A. **Poluição do meio ambiente**. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

ENVIRONMENT AND SOCIETY. New York: Berghahn Books, Inc., 2010-. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2037564?accountid=169349>.

3 PERÍODO

DISCIPLINA: INTEGRAÇÃO MORFUNCIONAL DO MOVIMENTO

Período: 3º

Ementa: Estudo do Sistema osteomioarticular. Análise morfológica e funcional do aparelho locomotor. Abordando as ações voluntárias e involuntárias, bem como os processos neuromusculares e suas complexidades e importância para a complexidade de ações humanas. Técnicas de anatomia palpatória do sistema locomotor.

Bibliografia Básica:

JUNQUEIRA, L. **Anatomia palpatória:** tronco, pescoço, ombro e membros superiores. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

TURAPELLI, L. F. et al. **Anatomia sistêmica:** texto e atlas colorido. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

DIMON JR., T. **Anatomia do corpo em movimento:** ossos, músculos e articulações. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

GOSLING, J. A. et al. **Anatomia humana:** atlas colorido e texto. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

PORTO, C. C. **Porto e Porto semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SCHUNKE, M. et al. **Prometheus atlas de anatomia:** anatomia geral e aparelho locomotor. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

THOMPSON, J. C. **Netter atlas de anatomia ortopédica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

MEDICAL MOLECULAR MORPHOLOGY. Tokyo: Springer Nature B.V., 2002-2018. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/29607?accountid=169349>.

DISCIPLINA: BIODINÂMICA DO MOVIMENTO HUMANO

Período: 3º

Ementa: Aplicação das leis e grandezas físicas no entendimento do movimento. Características inerciais e sistemas de alavancas. Mecânica do tecido ósseo. Mecânica dos tecidos musculares e fasciais. Cinemática e artrocinemática articular normal e anormal.

Equilíbrio, postura ortostática e marcha normal. Princípios biomecânicos na observação e mensuração do movimento humano nas atividades funcionais diárias. Prova de força específica para cada músculo. Métodos de análise biomecânica (eletromiografia, plataforma de força, cinemática 2D e 3D) da postura e do movimento humano (marcha). Inovações tecnológicas na área de análise de movimento humano.

Bibliografia Básica:

FLOYD, R. T. **Manual de cinesiologia estrutural**. 19. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

HALL, S. J. **Biomecânica básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MANSOUR, N. R.; FAGUNDES, D. S.; ANTUNES, M. D. **Cinesiologia e biomecânica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

HAMILL, J.; KNUTZEN, K. M.; DERRICK, T. **Bases biomecânicas do movimento humano**. 4. ed. Barueri: SP: Manole, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

HOUGLUM, P.; BERTOTI, D. B. **Cinesiologia clínica de Brunnstrom**. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

LIPPERT, L. S. **Cinesiologia clínica e anatomia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

OATIS, C. A. **Cinesiologia: a mecânica do movimento humano**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

OKUNO, E.; FRATIN, L. **Desvendando a física do corpo humano: biomecânica**. 2. ed. Barueri, SP: 2017. Livraria Minha Biblioteca.

Periódico:

INTERNATIONAL BIOMECHANICS. Abingdon: Taylor & Francis Ltd., 2014- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/3933152?accountid=169349>.

DISCIPLINA: RECURSOS TERAPÊUTICOS E TÉCNICAS DE PALPAÇÃO

Período: 3º

Ementa: Fundamentos das terapias manuais com ênfase no estudo teórico e prático de técnicas com finalidade terapêutica e estética, nas principais patologias do aparelho locomotor, bem como as técnicas de palpação na avaliação e no diagnóstico funcional.

Bibliografia Básica:

CAEL, C. **Anatomia palpatória e funcional**. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

VERSAGI, C. M. **Protocolos terapêuticos de massoterapia: técnicas passo a passo para diversas condições clínicas**. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

ELLSWORTH, A.; ALTMAN, P. **Massagem: anatomia ilustrada: guia completo de técnicas básicas de massagem**. Barueri, SP: Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

JUNQUEIRA, L. **Anatomia palpatória: tronco, pescoço, ombro e membros superiores**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SIMÃO, D. et al. **Massoterapia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

STARKEY, C. **Recursos terapêuticos em fisioterapia**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

VOIGHT, M. L.; HOOGENBOOM, B. J.; PRENTICE, W. E. **Técnicas de exercícios terapêuticos: estratégias de intervenção musculoesquelética**. Barueri, SP: Manole, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

ARCHIVES OF PHYSIOTHERAPY. London: BioMed Central, 2015- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2040170?accountid=169349>.

DISCIPLINA: PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS

Período: 3º

Ementa: Aspectos gerais da patologia morfológica e as etnopatologias Correlações ambiente e saúde e a lesão celular. Processos de cicatrização tecidual, suas fases e fisiologia. Desequilíbrios hídricos e hemodinâmicos. Neoplasias.

Bibliografia Básica:

BRAILEIRO FILHO, G. **Bogliolo patologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K. **Robbins e Cotran patologia: bases patológicas das doenças**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; ASTER, J. C. **Robbins patologia básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo patologia geral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

FELIN, I. P. D.; FELIN, C. R. **Patologia geral em mapas conceituais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MITCHELL, R. N. et al. **Robbins e Cotran fundamentos de patologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

PEREZ, E. **Fundamentos de patologia**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

RAISNER, H. **Patologia: uma abordagem por estudos de casos**. Porto Alegre: AMGH, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

MODERN PATHOLOGY. Augusta: Nature Publishing Group, 2000- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/33743?accountid=169349>.

DISCIPLINA: FUNCIONALIDADE E SAÚDE

Período: 3º

Ementa: Conhecimento de funcionalidade como uma interação dinâmica entre a condição de saúde de uma pessoa, os fatores ambientais e os fatores pessoais. Abordada na

Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) com o objetivo de descrever, avaliar e medir a saúde e a incapacidade quer ao nível individual quer ao nível da população.

Bibliografia Básica:

KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J.; FULK, G. D. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
STARKEY, C. **Recursos terapêuticos em fisioterapia**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

GALLEGUILLOS, T. G. B. **Epidemiologia: indicadores de saúde e análise de dados**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
MOREIRA, T. C. et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **CIF: classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde**. Brasília: Perícia Médica. Disponível online.
PERRACINI, M. R.; FLÓ, C. M. **Funcionalidade e envelhecimento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Como usar a CIF: manual prático para uso da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF)**. São Paulo: USP. Disponível online.

Periódico:

ARCHIVES OF PHYSIOTHERAPY. London: BioMed Central, 2015-. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2040170?accountid=169349>.

DISCIPLINA: ÉTICA, CIDADANIA E REALIDADE BRASILEIRA

Período: 3º

Ementa: Ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena: abordando aspectos de organização social, culturais, religiosos, medicinais e como essas culturas influenciaram na formação e no cotidiano do povo brasileiro. Perspectivas histórico-culturais e psicossociais da diversidade e das diferenças do ser humano, demonstrando as diferenças entre as regiões do Brasil e entre a população rural e urbana. Políticas públicas inclusivas no Brasil. Fatores sociais que interferem diretamente na saúde populacional. Disparidades e iniquidades em saúde. Determinantes sociais da saúde. Estereótipos, relações interpessoais e comunicação multicultural.

Bibliografia Básica:

BES, P. **Sociedade, cultura e cidadania**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
BITTAR, E. C. B. **Curso de ética geral e profissional**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
SILVA, D. F. et al. **Realidade socioeconômica e política brasileira**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

CRISOSTOMO, A. L. et al. **Ética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

KOTTAK, C. P. **Um espelho para a humanidade**: uma introdução à antropologia cultural. 8. ed. Porto Alegre (RS): Penso, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

LOPES FILHO, A. R. I. et al. **Ética e cidadania**. 2. ed. São Paulo (SP): Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MIRANDA, S. A. **Diversidade e ações afirmativas**: combatendo as desigualdades sociais. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SANTOS, C. J. **Crimes de preconceito e de discriminação**. 2. ed. São Paulo: Max Limonad, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

EDUCAÇÃO E REALIDADE. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Faculdade de Educação, 2012-. Disponível em: https://www.ufrgs.br/edu_realidade/.

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE

Período: 3º

Ementa: Contexto do mercado de trabalho e suas implicações no planejamento de ações que ajudem na preparação e facilitem a construção do projeto de carreira. Estudo dos componentes do processo de desenvolvimento da capacidade empreendedora e inovadora dos indivíduos, indicando os instrumentos necessários no planejamento, execução e controle das atividades inovadoras e empreendedoras. A motivação na busca de oportunidades.

Bibliografia Básica:

DORNELAS, J. **Dicas essenciais de empreendedorismo**: sugestões práticas para quem quer empreender. São Paulo: Empreende, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. 4. ed. São Paulo: Empreende, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

HASHIMOTO, M.; BORGES, C. **Empreendedorismo**: plano de negócios em 40 lições. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

BORGES, C. (Org.). **Empreendedorismo sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

BORBA, V. R. (Org.). **Marketing de relacionamento para organizações de saúde**. São Paulo: Atlas, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

FARAH, O. E.; CAVALCANTI, M.; MARCONDES, L. P. (Orgs.). **Empreendedorismo estratégico**: criação e gestão de pequenas empresas. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

KURATKO, D. F. **Empreendedorismo**: teoria, processo e prática. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

PATRÍCIO, P.; CANDIDO, C. R. (Orgs.). **Empreendedorismo**: uma perspectiva multidisciplinar. Rio de Janeiro: LTC, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

ACADEMY OF ENTREPRENEURSHIP JOURNAL. Arden: Jordan Whitney Enterprises, Inc: 2006-. Disponível em: https://search.proquest.com/publication/publications_29726?accountid=169349.

4 PERÍODO

DISCIPLINA: ELETROTHERMOTERAPIA

Período: 4º

Ementa: Bases fisiológicas e propriedades eletrofísicas. Estudo teórico e prático dos diferentes tipos, efeitos, indicações e contra indicações de correntes e suas aplicações terapêuticas como método de avaliação. Aplicação de correntes como meio diagnóstico, através da eletromiografia e “biofeedback”. Estudo teórico e prático dos diferentes tipos de recursos de fototerapia, termoterapia e do ultrassom: efeitos, indicações e contra indicações, bem como sua aplicação clínica.

Bibliografia Básica:

MATIELLO, A. A. et al. **Fundamentos de eletroestética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
RODRIGUES, P. A.; PETRI, T. C. **Eletroterapia facial e corporal avançada**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
ROSA, P. V.; LOPES, F. M. **Eletroterapia facial e corporal básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, G. et al. **Métodos e técnicas de avaliação estética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
BÉLANGER, A. **Recursos fisioterapêuticos: evidências que fundamentam a prática clínica**. 2. ed. Barueri, SP: 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
NELSON, R. M.; HAYES, K. W.; CURRIER, D. P. **Eletroterapia clínica**. 3. ed. Barueri (SP): Manole, 2003. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
PRENTICE, W. E. **Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
STARKEY, C. **Recursos terapêuticos em fisioterapia**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

ARCHIVES OF PHYSIOTHERAPY. London: BioMed Central, 2015-. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2040170?accountid=169349>.

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO FUNCIONAL NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO

Período: 4º

Ementa: Princípios de propedêutica e semiologia na identificação e interpretação do diagnóstico cinético funcional como base para elaboração de objetivos fisioterapêuticos, critérios de reavaliação, de evolução e de alta fisioterapêutica.

Bibliografia Básica:

CIPRIANO, J. J. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
LANCHA JR., A. H.; LANCHA, L. O. P. **Avaliação e prescrição de exercícios físicos: normas e diretrizes**. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
PORTO, C. **Porto e Porto semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

BICKLEY, L. S. **Bates propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

HEYWARD, V. H. **Avaliação física e prescrição de exercício.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

KOPCZYNSKI, M. C. (Coord.). **Fisioterapia em neurologia.** Barueri, SP: Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

LEITE, N. M.; FALOPPA, F. (Orgs.). **Propedêutica ortopédica e traumatológica.** Porto Alegre: 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

O'SULLIVAN, S.; SCHMITZ, T. J. **Reabilitação na prática.** 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

INTERNATIONAL JOURNAL OF THERAPIES AND REHABILITATION RESEARCH.

Trichy: International Journal of Therapies and Rehabilitation Research, 2012-2017.

Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2026575?accountid=169349>.

DISCIPLINA: PRÓTESE E ÓRTESE E TREINAMENTO FUNCIONAL**Período: 4º**

Ementa: Estudo dos tipos de órteses e próteses existentes na atualidade, sua confecção, técnicas e materiais utilizados, enfatizando as indicações das mesmas, tratamento e treinamento. Fisioterapia no pós-operatório imediato à amputação (pré-protética e pós-protética).

Bibliografia Básica:

HEBERT, S. K. et al. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

O'SULLIVAN, S.; SCHMITZ, T. J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento.** 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

VASCONCELOS, G. S.; MATIELLO, A. A. **Órtese e prótese.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, J. A. **Órteses: um recurso terapêutico complementar.** 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

KEIL, A. **Bandagem terapêutica no esporte e na reabilitação.** Barueri, SP: Manole, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MAITIN, I. B.; CRUZ, E. **Current medicina e reabilitação: diagnóstico e tratamento.** Porto Alegre: AMGH, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

O'SULLIVAN, S.; SCHMITZ, T. J. **Reabilitação na prática.** 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

PERRIN, D. H. **Bandagens funcionais e órteses esportivas.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

JOURNAL OF REHABILITATION. Alexandria: National Rehabilitation Counseling Association, 1995- . Disponível em:
<https://search.proquest.com/publication/37110?accountid=169349>.

DISCIPLINA: EXAMES COMPLEMENTARES E DE IMAGEM

Período: 4º

Ementa: Estudo dos principais métodos de exames complementares (laboratoriais, de imagem e de funções específicas) com utilidade para a atuação do profissional Fisioterapeuta do diagnóstico ao tratamento.

Bibliografia Básica:

CERRRI, G. G.; LEITE, C. C.; ROCHA, M. S. (Ed.). **Tratado de Radiologia. V.1.** Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
FELISBERTO, M. **Fundamentos de radiologia.** São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
MARCHIORI, E.; SANTOS, M. L. **Introdução à radiologia.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

BRANT, W. E.; HELMS, C. A. **Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem.** 4. ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
GREENSPAN, A.; BELTRAN, J. **Radiologia ortopédica: uma abordagem prática.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
HENDLER, K. G. et al. **Exames complementares.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
NICOLL, D.; MARK, C.; McPHEE, S. J. **Manual de exames diagnósticos.** 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
WILLIAMSON, M. A.; SNYDER, L. M. **Wallach interpretação de exames laboratoriais.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

DIAGNOSTIC IMAGING. San Francisco: MultiMedia Healthcare Inc., 1998-2010.
Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/47331?accountid=169349>.

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA PREVENTIVA E SAÚDE DO TRABALHADOR

Período: 4º

Ementa: O papel do fisioterapeuta como agente de intervenção nas condições de saúde do indivíduo, família e comunidade. Conceito de Fisioterapia Preventiva e delimitação do seu campo de ação com foco na atuação e nos recursos da Fisioterapia nos diversos níveis da saúde, com ênfase na atenção primária, para evitar o desenvolvimento e ou o agravamento de processos patológicos que promovem necessidade de atendimento profissional de saúde a níveis mais complexos. Ações preventivas em saúde e suas repercussões sociais e financeiras. Atuação e contribuição do fisioterapeuta em campanhas preventivas para promoção e manutenção da saúde. Estudo teórico e prático das normas que regem as condições ergonômicas, de higiene e segurança no trabalho, as doenças ocupacionais e as ações fisioterapêuticas preventivas e reabilitadoras na saúde do trabalhador.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, L. G. **Fisioterapia preventiva nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho – DORTs: a fisioterapia do trabalho aplicada**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MONTEIRO, A. L.; BERTAGNI, R. F. S. **Acidente do trabalho e doenças ocupacionais**. 10. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MONTIJO, K. M. S. **Processos de saúde: fundamentos éticos e práticas profissionais**. São Paulo: Erica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

BERG, K. **Indicações de alongamento: eliminando a dor e prevenindo as lesões**. Porto Alegre: Artmed, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

BERNARDI, D. F. **Fisioterapia preventiva em foco**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

DELIBERATO, P. C. P. **Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MENDES, R. A.; LEITE, N. **Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

OSAR, E. **Exercícios corretivos para disfunções de quadril e ombro**. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

THE CANADIAN JOURNAL OF OCCUPATIONAL THERAPY. Ottawa: SAGE PUBLICATIONS, INC., 1933-2017. Disponível em:
<https://search.proquest.com/publication/37339?accountid=169349>.

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR

Período: 4º

Ementa: Projeto de abordagem teórico-prático baseado na interdisciplinaridade e na curricularização da extensão, tendo como foco os sistemas, conteúdos e disciplinas da matriz do semestre elencado. Inclui aspectos respectivos ao futuro profissional junto à comunidade e relações interpessoais. Abrange o desenvolvimento técnico/profissional voltado ao aprendizado por meio de metodologias ativas, discussões em grupo, promoção do desenvolvimento sócio-profissional em comunidades locais e produção de material informativo.

Bibliografia Básica:

LANCHA JR., A. H.; LANCHA, L. O. P. **Avaliação e prescrição de exercícios físicos: normas e diretrizes**. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

O'SULLIVAN, S.; SCHMITZ, T. J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

VASCONCELOS, G. S.; MATIELLO, A. A. **Órtese e prótese**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

BÉLANGER, A. **Recursos fisioterapêuticos: evidências que fundamentam a prática clínica**. 2. ed. Barueri, SP: 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

DELIBERATO, P. C. P. **Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

NICOLL, D.; MARK, C.; McPHEE, S. J. **Manual de exames diagnósticos**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
O'SULLIVAN, S.; SCHMITZ, T. J. **Reabilitação na prática**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
PRENTICE, W. E. **Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

JOURNAL OF REHABILITATION. Alexandria: National Rehabilitation Counseling Association, 1995- . Disponível em:
<https://search.proquest.com/publication/37110?accountid=169349>.

DISCIPLINA: INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA

Período: 4º

Ementa: Atividades direcionadas à fisioterapia que objetivam a operacionalização dos conhecimentos teóricos acumulados para a execução do trabalho de artigo científico. Desenvolver atitudes e comportamentos adequados à atuação do profissional fisioterapeuta por meio da sedimentação de conteúdos, habilidades envolvendo aspectos de pesquisa e investigação, planejamento e controle em entidades públicas e privadas.

Bibliografia Básica:

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
MEDEIROS, J. B. **Redação Científica prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
DEMO, P. **Praticar ciência: metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Saraiva, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
NASCIMENTO, L. P. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learnig, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Itapetininga, SP: IFSP, 2014- . Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/IC/index>.

DISCIPLINA: LIBRAS

Período: 4º

Ementa: Conceito de surdez e deficiência auditiva (DA). Fundamentos históricos dos surdos. Aspectos linguísticos e teóricos de LIBRAS. Legislação específica. Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa. Prática em Libras – vocabulário (glossário geral e específico).

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, E. C. **Atividades ilustradas em sinais de libras**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MORAIS, C. E. L. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

QUADROS, R. M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

QUADROS, R. M. **Língua de herança: língua brasileira de sinais**. Porto Alegre: Penso, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. **Língua de sinais: instrumentos de avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

QUADROS, R. M. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SILVA, I. R.; KAUCHAKJE, S.; GESUELI, Z. M (Orgs). **Cidadania, surdez e linguagem**. 5. ed. São Paulo: Plexus, 2003.

Periódico:

REVISTA SINALIZAR. Goiânia: Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás (UFG), 2016-. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revsinal/about>.

5 PERÍODO

DISCIPLINA: CINESIOTERAPIA E MECANOTERAPIA

Período: 5º

Ementa: Conhecimento teórico e prático de técnicas e métodos terapêuticos que utilizam o movimento humano e exercícios como forma de tratamento, assim como a abordagem dos diversos recursos da mecanoterapia como agregador ao processo de reabilitação.

Bibliografia Básica:

KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios terapêuticos: consulta rápida**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

FAGUNDES, D. S.; VARGAS, V. F. **Cinesioterapia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

COOK, C. E. **Testes ortopédicos em fisioterapia**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

DUTTON, M. **Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

OSAR, E. **Exercícios corretivos para disfunções de quadril e ombro**. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

O'SULLIVAN, S.; SCHMITZ, T. J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

VOIGHT, M.; HOOGENBOOM, B. J.; PRENTICE, W. E. **Técnicas de exercícios terapêuticos: estratégias de intervenção musculoesquelética**. Barueri, SP: Manole, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

CLINICAL KINESIOLOGY (ONLINE). San Diego: Clinical Kinesiology, 2003- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/29722?accountid=169349>.

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA E ANGIOLOGIA

Período: 5º

Ementa: Estudo da fisiopatologia das doenças cardiovasculares associada aos fatores de risco, as manifestações clínicas e os métodos de diagnóstico, vinculado ao tratamento fisioterapêutico e medidas de prevenção primária, secundária e terciária.

Bibliografia Básica:

CONSOLIM-COLOMBO, F. M.; SARAIVA, J. F. K.; IZAR, M. C. O. (Ed.). **Tratado de cardiologia SOCESP**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

PASCHOAL, M. A. **Fisioterapia cardiovascular: avaliação e conduta na reabilitação cardíaca**. Barueri, SP: Manole, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

UMEDA, I. I. K. **Manual de fisioterapia na reabilitação cardiovascular**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

ALVES, A. C.; UMEDA, I. I. K. (Coords.). **Fisioterapia na cardiologia pediátrica**. Barueri, SP: Manole, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

CAVALHEIRO, L. V.; GOBBI, F. C. M. (Coords.). **Fisioterapia hospitalar**. Barueri, SP: Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MARTINS, A. M.; SIMÃO, N. S. **Cardiologia clínica: a prática da medicina ambulatorial**. Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

RAMOS, S. et al. (Orgs.). **Entendo as doenças cardiovasculares**. Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

UMEDA, I. I. K. **Manual de fisioterapia na cirurgia cardíaca**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

CARDIOLOGY AND THERAPY. Heidelberg: Springer Nature B.V., 2012- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2034789?accountid=169349>.

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA, TRAUMATOLOGIA E REUMATOLOGIA

Período: 5º

Ementa: Avaliação, diagnóstico físico-funcional, planejamento e desenvolvimentos de programas de assistência fisioterapêutica em ortopedia, traumatologia e reumatologia. Esclarecimento e aplicabilidade dos métodos e técnicas de reeducação do movimento, aumento da amplitude articular, fortalecimento muscular, incremento da flexibilidade, propriocepção e recuperação funcional das afecções tratadas pelo fisioterapeuta em ortopedia e traumatologia. Conhecimento das principais doenças reumatológicas, métodos de diagnóstico e avaliação de disfunções. Prevenção e abordagem fisioterapêutica das doenças reumatológicas.

Bibliografia Básica:

HOUGLUM, P. A. **Exercícios terapêuticos para lesões musculoesqueléticas**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MAGEE, D. J. **Avaliação musculoesquelética**. 5 ed. Barueri, SP: Manole, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

O'SULLIVAN, S.; SCHMITZ, T. J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

CIPRIANO, J. J. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

DUTTON, M. **Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

HEBERT, S. K. et al. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. 5. ed. Porto Alegre: 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

HOCHBERG, M. C. et al. **Reumatologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

ADVANCES IN ORTHOPEDICS. New York: Hindawi Limited, 2013- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/4727228?accountid=169349>.

DISCIPLINA: FISILOGIA DO EXERCÍCIO E FISIOTERAPIA DESPORTIVA

Período: 5º

Ementa: Bioenergética. Fisiologia muscular. Fisiologia respiratória e cardiovascular em condições de esforço ou ambientais extremas. Estudo das adaptações fisiológicas agudas e crônicas ao exercício, bem como, os mecanismos responsáveis por essas adaptações. Reabilitação, prevenção e avaliação das lesões do sistema músculo esquelético causadas pelo desporto. Prescrição de exercícios terapêuticos para o tratamento das lesões desportivas bem como a prevenção das mesmas. Inserção de programas específicos destinados à recuperação dos atletas das mais diversas modalidades e entendimento da rotina de treinamento e retorno do atleta ao esporte.

Bibliografia Básica:

KENNEY, W. L.; WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

KISNER, C; COLBY, L. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

McARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano**. 8. ed. Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

HOUGLUM, P. A.; PERRIN, D. H. P. **Exercícios terapêuticos para lesões musculoesqueléticas**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

BRUMITT, J. **Casos clínicos em fisioterapia esportiva**. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

KRAEMER, S.; FLECK, S. J.; DESCHENES, M. R. **Fisiologia do exercício: teoria e prática**. 2. ed. Guanabara Koogan, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

POWERS, S.; HOWLEY, E. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 8. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

PRENTICE, W. E. **Fisioterapia na prática esportiva: uma abordagem baseada em competências**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

INTERNATIONAL JOURNAL OF APPLIED EXERCISE PHYSIOLOGY. Mazandaran: Asian Exercise and Sport Science Association, 2016- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2045597?accountid=169349>.

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM FISIOTERAPIA

Período: 5º

Ementa: Histórico, princípios filosóficos e conceitos gerais dos métodos e técnicas utilizadas no diagnóstico, no tratamento e na prática moderna da fisioterapia, viabilizando o trabalho da reabilitação. Aspectos ético-legais no uso dos métodos terapêuticos e terapias complementares.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, V. C. P.; LIMA, A. K. P. (Orgs.). **Fundamentos da fisioterapia**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

CHELINI, M. O. M.; OTTA, E. **Terapia assistida por animais**. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SANTOS, A. P. M. **Atividades aquáticas**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

BRITO, et al. C. M. M. **Manual de reabilitação em oncologia do ICESP**. Barueri, SP: Manole, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

KISNER, C; COLBY, L. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

PARREIRA, P.; BARATELLA, T. V. (Coords.). **Fisioterapia aquática**. Barueri, SP: Manole, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SARMENTO, G. J. V. (Org.). **Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotina clínicas**. 4. ed. Barueri, SP: 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

STARKEY, C. **Recursos terapêuticos em fisioterapia**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

ARCHIVES OF PHYSIOTHERAPY. London: BioMed Central, 2015- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2040170?accountid=169349>.

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL**Período: 5º**

Ementa: Principais elementos da gramática da língua inglesa, o conceito de sintagma e sua utilidade para a tradução de textos científicos em língua inglesa, tradução de sintagmas, orações, períodos compostos, voz passiva, verbos auxiliares, sufixos, noções de terminologia científica e abreviaturas mais frequentes da área de saúde.

Bibliografia Básica:

ABRANTES, E. L. et al. **Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

DREY, R. F. **Inglês: práticas de leitura e escrita**. Porto Alegre: Penso, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

RESENDE, A. **Aprendendo a ouvir, entender e falar inglês**. V. 5. Santa Rosa da Serra: IDTS, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

ALVES, U. K.; BRAWERMAN-ALBINI, A.; LACERDA, M. **Fonética e fonologia do inglês**. Porto Alegre: Sagah, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

HAINZENREDER, L. et al. **Semântica do inglês**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura**. V. 2. São Paulo: Texto Novo, 2004. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SILVA, D. C. F. da. **Sintaxe da língua inglesa**. Porto Alegre: Sagah, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

VIDAL, A. G.; ABRANTES, E. L.; BONAMIN, M. C. **Oficina de textos em inglês avançado**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

ENGLISH TODAY. Cambridge: Cambridge University Press, 2001- . Disponível em: ProQuest.

DISCIPLINA: OPTATIVA I - SOCORROS E URGÊNCIAS EM ATIVIDADE FÍSICA**Período: 5º**

Ementa: Noções de primeiros socorros e urgências em atividades físicas com ênfase ao suporte básico de vida e principais ações de atendimento.

Bibliografia Básica:

FLEGEL, M. J. **Primeiros socorros no esporte**. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

KARREN, K. J. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

BIANCHI, M. V.; CALCAGNOTTO, G. N. (Orgs.). **Novos desafios no atendimento de urgência**. São Paulo: Roca, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

FERIANI, G. et al. (Ed.). **Pré-hospitalar**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

HAUBERT, M. **Primeiros socorros**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MORAES, M. V. G. **Atendimento pré-hospitalar: treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado**. São Paulo: Iátria, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SOUZA, L. M. M. **Suporte básico à vida**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

ARCHIVES OF PHYSIOTHERAPY. London: BioMed Central, 2015- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2040170?accountid=169349>.

6 PERÍODO**DISCIPLINA: FISIOTERAPIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO E TERAPIA INTENSIVA****Período: 6º**

Ementa: Introdução e avaliação clínico funcional das principais doenças do sistema respiratório. Avaliação do sistema respiratório. Elaboração de diagnóstico funcional, planejamento e tratamento fisioterapêutico, nos níveis ambulatoriais, hospitalar e UTI. Noções básicas de ventilação mecânica, cuidados, ajustes ventilatórios e desmame.

Bibliografia Básica:

CORDEIRO, A. L. L. **Fisioterapia respiratória aplicada ao paciente crítico: manual prático**. Barueri, SP: Manole, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MACHADO, M. G. R. **Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

VALIATTI, J. L. S. **Ventilação mecânica: fundamentos e prática clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

SARMENTO, G. J. V. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SARMENTO, G. J. V. (Org.). **Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SARMENTO, G. J. V. (Org.). **O ABC da fisioterapia respiratória**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SARMENTO, G. J. V. (Org.). **Recursos em fisioterapia cardiopulmonar**. Barueri, SP: Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

WEST, J. B. **Fisiologia respiratória: princípios básicos**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

NPJ PRIMARY CARE RESPIRATORY MEDICINE. Amsterdam: Nature Publishing Group, 2014- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2041920?accountid=169349>.

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA DO SISTEMA NEUROLÓGICO ADULTO E INFANTIL

Período: 6º

Ementa: Avaliação da criança e análise do desenvolvimento neuropsicomotor, diagnóstico de distúrbio cinético-funcional. Estudo das diversas disfunções ou lesões causadas no sistema nervoso central e periférico infantil e adulto. Avaliação teórica e prática e tratamento do quadro clínico.

Bibliografia Básica:

BURKE-DOE, A. **Casos clínicos em fisioterapia e reabilitação neurológica.** Porto Alegre: AMGH, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
PRADO, C.; VALE, L. A. (Coords.). **Fisioterapia neonatal e pediátrica.** Barueri, SP: Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
TECKLIN, J. S. **Fisioterapia pediátrica.** 5. ed. Barueri, Manole: 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

ASSIS, R. D. (Ed.). **Condutas práticas em fisioterapia neurológica.** Barueri, SP: Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
BERTOLUCCI, P. H. F. et al. (Coords.). **Neurologia: diagnóstico e tratamento.** 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
KOPCZYNSKI, M. C. (Coord.). **Fisioterapia em neurologia.** Barueri, SP: Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
NITRINI, R. et al. (Editores). **Condutas em neurologia.** 11. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
ORSINI, M. **Reabilitação nas doenças neuromusculares: abordagem interdisciplinar.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

THERAPEUTIC ADVANCES IN NEUROLOGICAL DISORDERS. London: SAGE PUBLICATIONS, INC., 2016-. Disponível em:
<https://search.proquest.com/publication/4450847?accountid=169349>.

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM

Período: 6º

Ementa: Fisioterapia nos distúrbios uroginecológicos, obstétricos e urológicos. Avaliação e programação terapêutica específica. Métodos e técnicas de fisioterapia e sua intervenção precoce na preparação para o parto, assistência pré-natal e recuperação. Estudo dos distúrbios mais comumente tratados pelo fisioterapeuta na saúde da mulher e do homem.

Bibliografia Básica:

BARACHO, E. **Fisioterapia aplicada à saúde da mulher.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
SILVA, M. P. P.; MARQUES, A. A.; AMARAL, M. T. P. (Orgs.). **Tratado de fisioterapia em saúde da mulher.** 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
WEIN, A. J. et al. **Campbell-Walsh urologia.** V. 1 e 2. 11. ed. Rio de Janeiro: 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

BORGES, G. R.; FAGUNDES, D. S. **Anatomia aplicada à fisioterapia**. Rio de Janeiro: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

LEMONS, A. **Fisioterapia obstétrica baseada em evidências**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

McANINCH, J. W.; LUE, T. F. **Urologia geral de Smith e Tanagho**. 18. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MORENO AL. **Fisioterapia em uroginecologia**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SISTO, I. R.; ANTUNES, M. D.; MARQUES, M. R. **Fisiologia aplicada à fisioterapia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

INTERNATIONAL UROGYNECOLOGY JOURNAL. Guildford: Springer Nature B.V., 1997- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/326303?accountid=169349>.

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA EM GERIATRIA**Período: 6º**

Ementa: Estudo do envelhecimento, a longevidade e a qualidade de vida da pessoa idosa. Estudo das alterações decorrentes do processo de envelhecimento (senescência e senilidade), doenças crônico-degenerativas e situações peculiares aos idosos. Avaliação, elaboração e execução de um plano de tratamento com métodos e técnicas fisioterapêuticas direcionadas às condições inerentes ao processo do envelhecimento.

Bibliografia Básica:

DUARTE, P. O.; AMARAL, J. R. G. (Ed.). **Geriatrics: prática clínica**. Barueri, SP: Manole, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

FREITAS, E. V.; PY, L. (Ed.). **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

GUCCIONE, A.; WONG, R. A.; AVERS, D. **Fisioterapia geriátrica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

CAMARGOS, G. L. **Crescimento, desenvolvimento e envelhecimento humano**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

CAIXETA, L. et al. **Doenças de alzheimer**. Porto Alegre: Artmed, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

O'SULIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J.; FULK, G. D. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

REBELATTO, J. R.; MORELLI, J. G. S. **Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

TONIOLO NETO, J.; PINTARELLI, YAMATTO, T. H. (Orgs.). **À beira do leito: geriatria e gerontologia na prática hospitalar**. São Paulo: Manole, 2007. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

BMC GERIATRICS. London: BioMed Central, 2009- . Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/44817?accountid=169349>.

DISCIPLINA: HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE

Período: 6º

Ementa: Política Nacional de Humanização – PNH como política transversal na rede de serviços de saúde. Princípios norteadores e diretrizes para implantação. Conceituação de humanização. Aplicação da humanização na realidade assistencial. Atenção humanizada à gestante, ao recém-nascido, à mulher, ao idoso, aos portadores de necessidades especiais. Ações de prevenção e promoção da saúde. Atenção humanizada aos neonatos e prematuros.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, S. R. C.; CIAMPA, A. L.; MELO, P. **Humanização dos processos de trabalho:** fundamentos, avanços sociais e tecnológicos e atenção à saúde. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SARTORI, A. C. et al. **Cuidado integral à saúde da mulher.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SOLHA, R. K. T. **Sistema único de saúde:** componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

BARACHO, E. **Fisioterapia aplicada à saúde da mulher.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

CLOHERTY, J. P. et al. **Manual de neonatologia.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

DEUTSCH, A. D.; DORNAUS, M. F. P. S.; WAKSMAN, R. D. (Coords.). **O bebê prematuro:** tudo que os pais precisam saber. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MacDONALD, M. g.; SESHIA, M. K. **Avery neonatologia:** fisioterapia e tratamento do recém-nascido. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SARMENTO, G. J. V. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia.** 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

CADERNOS HUMANIZASUS. Brasília, Ministério da Saúde, 2010-2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizaSUS.pdf.

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR

Período: 6º

Ementa: Projeto de abordagem teórico-prático baseado na interdisciplinaridade e na curricularização da extensão, tendo como foco os sistemas, conteúdos e disciplinas da matriz do semestre elencado. Inclui aspectos respectivos ao futuro profissional junto à comunidade e relações interpessoais. Abrange o desenvolvimento técnico/profissional voltado ao aprendizado por meio de metodologias ativas, discussões em grupo, promoção do desenvolvimento sócio-profissional em comunidades locais e produção de material informativo.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, S. R. C.; CIAMPA, A. L.; MELO, P. **Humanização dos processos de trabalho: fundamentos, avanços sociais e tecnológicos e atenção à saúde.** São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

GUCCIONE, A.; WONG, R. A.; AVERS, D. **Fisioterapia geriátrica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SILVA, M. P. P.; MARQUES, A. A.; AMARAL, M. T. P. (Orgs.). **Tratado de fisioterapia em saúde da mulher.** 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

ASSIS, R. D. (Ed.). **Condutas práticas em fisioterapia neurológica.** Barueri, SP: Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

BARACHO, E. **Fisioterapia aplicada à saúde da mulher.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

BORGES, G. R.; FAGUNDES, D. S. **Anatomia aplicada à fisioterapia.** Rio de Janeiro: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

CORDEIRO, A. L. L. **Fisioterapia respiratória aplicada ao paciente crítico: manual prático.** Barueri, SP: Manole, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

O'SULIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J.; FULK, G. D. **Fisioterapia: avaliação e tratamento.** 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

ARCHIVES OF PHYSIOTHERAPY. London: BioMed Central, 2015-. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2040170?accountid=169349>.

DISCIPLINA: OPTATIVA II - DERMATOLOGIA FUNCIONAL

Período: 6º

Ementa: Atuação do profissional fisioterapeuta na abordagem dermatofuncional. Fisiopatologia das principais afecções e patologias dermatofuncionais. Recursos fisioterapêuticos mais utilizados: eletrotermofototerápicos, manuais e cosmetológicos.

Bibliografia Básica:

BARROCO, C. A.; TOMBI, E. C. N. A. **Terapias alternativas em estética.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MATIELLO, A. A. et al. **Fundamentos e eletroestética.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SIMÃO, D. et al. **Cosmetologia aplicada I.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

PETRI, V. **Dermatologia prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

PRENTICE, W. E. **Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas.** 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

ROSA, P. V. **Eletroterapia facial e corporal básica.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

STARKEY, C. **Recursos terapêuticos em fisioterapia.** 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

WOLVERTON, S. E. **Terapêutica dermatológica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

DERMATOLOGY AND THERAPY. Heidelberg: Springer Nature B.V., 2013-. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2034779?accountid=169349>.

7º PERÍODO

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMUNITÁRIO

Período: 7º

Ementa: Planejamento, elaboração, execução e avaliação das estratégias de intervenção da fisioterapia na área de atuação comunitária. Utilização de instrumental técnico e teórico. Análise das intervenções fisioterapêuticas realizadas no cenário comunitário I, II, III e IV.

Bibliografia Básica:

CIPRIANO, J. J. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

O'SULLIVAN, S. B. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

STARKEY, C. **Recursos terapêuticos em fisioterapia**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

WILLIAMSON, M. A.; SNYDER, L. M. **Wallach interpretação de exames laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

FREITAS, E. V.; PY, L. (Ed.). **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 6. ed. Barueri, SP: Manole 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

BRUMITT, J. **Casos clínicos em fisioterapia esportiva**. Porto Alegre: AMGH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

TECKLIN, J. S. **Fisioterapia pediátrica**. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

ARCHIVES OF PHYSIOTHERAPY. London: BioMed Central, 2015-. Disponível em: <https://search.proquest.com/publication/2040170?accountid=169349>.

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Período: 7º

Ementa: Execução de trabalho de conclusão de curso com elaboração de artigo científico junto ao professor orientador, com apresentação e defesa para a banca examinadora.

Bibliografia Básica:

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Redação de artigos científicos: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia científica para a área da saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

HEALTH SERVICES & OUTCOMES RESEARCH METHODOLOGY. Dordrecht: Springer Nature B.V., 2000- . Disponível em:

<https://search.proquest.com/publication/26116?accountid=169349>.

8º PERÍODO

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA HOSPITALAR

Período: 8º

Ementa: Planejamento, elaboração, execução e avaliação das estratégias de intervenção da fisioterapia na área de atuação hospitalar. Utilização de instrumental técnico e teórico. Análise das intervenções fisioterapêuticas realizadas no cenário da hospitalar I, II, III e IV.

Bibliografia Básica:

MACHADO, M. G. R. **Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

TANAKA, C.; FU, C. **Fisioterapia em terapia intensiva: princípios e práticas**. Barueri, SP: Manole, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

UMEDA, I. I. K. **Manual de fisioterapia na reabilitação cardiovascular**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

BRITTO, R. R.; BRANT, T. C. S.; PEREIRA, V. F. **Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

CAVALHEIRO, L. V.; GOBBI, F. C. M. **Fisioterapia hospitalar**. Barueri, SP: Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

PASCHOAL, M. A. **Fisioterapia cardiovascular: avaliação e conduta na reabilitação cardíaca**. Barueri, SP: Manole, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

SARMENTO, G. J. V.; CORDEIRO, A. L. L. (Ed.). **Fisioterapia respiratória aplicada ao paciente crítico**: manual prático: atualizado COVID-19. Barueri, SP: Manole, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

VALIATTI, J. L. S.; AMARAL, J. L. G.; FALCÃO, L. F. R. **Ventilação mecânica**: fundamentos e prática clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

Periódico:

NEW ZEALAND JOURNAL OF PHYSIOTHERAPY. Wellington: New Zealand Society of Physiotherapists, 2010- . Disponível em:
<https://search.proquest.com/publication/136203?accountid=169349>.

1.6. Metodologia

A proposta metodológica do curso de Fisioterapia se orienta pela legislação e concepção educacional do UNICEPLAC e respeita as diferenças culturais, sociais e econômicas. Assim sendo, as metodologias definidas para os processos de ensino e aprendizagem expressam coerência com os princípios institucionais, com os objetivos do curso, com sua estrutura curricular e com as Diretrizes Curriculares Nacionais. São metodologias comprometidas à formação integral dos sujeitos, com a interdisciplinaridade, o desenvolvimento do espírito científico, bem como com aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal, vislumbrando um egresso autônomo, crítico e focado na excelência.

O estudante é o protagonista dos processos de ensino e aprendizagem, agente de sua própria formação e com responsabilidade social, encorajado a definir seus objetivos, bem como a responsabilizar-se por avaliar seus progressos pessoais. Para tanto, a característica do professor como mediador, orientador e facilitador das aprendizagens favorece a participação ativa do estudante, superando a perspectiva de mera transmissão dos conteúdos.

A estrutura didático-pedagógica privilegia a transversalidade, integrando as unidades curriculares e favorecendo ao estudante desenvolver sua autonomia, criatividade, pensamento crítico, interação e aprimoramento das habilidades interpessoais. Em todas as atividades acadêmicas buscar-se-á uma correlação entre a teoria, a prática e a extensão, com exemplos cotidianos, com vistas às necessidades da sociedade e da profissão. Cabe aqui retratar a discussão de casos clínicos atendidos no Centro de Práticas Acadêmicas e

a aprendizagem por meio de situações problema, que permitem ao aluno vivência constante para o desenvolvimento de habilidades e competências.

Para tanto, o curso promove o uso de estratégias pedagógicas inter e multidisciplinares e, para além das metodologias tradicionais, o uso de metodologias ativas de aprendizagem. Recursos tecnológicos inovadores estão à disposição para o enriquecimento do aprendizado, favorecendo uma aprendizagem diferenciada dentro do curso e significativa para o aluno.

Como ferramenta mediadora do processo de ensino e aprendizagem é utilizada a plataforma Moodle, na qual se organizam atividades avaliativas e complementares, para as disciplinas de toda a trajetória formativa. Para a implementação da qualidade para a condução das salas e seus recursos, o UNICEPLAC, na figura do CEAD e como uma política institucional de gestão, se realiza uma capacitação de professores, tutores, no momento de contratação e durante os semestres. Para os alunos é realizada uma ambientação, anterior ao início do semestre letivo.

A plataforma Moodle é utilizada também como ferramenta mediadora do processo de ensino e aprendizagem para organizar as salas de aula virtuais, para as disciplinas de toda a trajetória formativa. Para a implementação com qualidade para a condução das salas e seus recursos o UNICEPLAC, o CEAD, como uma política institucional de gestão, se realiza uma capacitação de professores, tutores, no momento de contratação e durante os semestres.

A plataforma Moodle utiliza uma metodologia que combina atividades assíncronas, bem como a atuação de professores-tutores. Os planos de ensino e roteiros de aulas estabelecem, por disciplinas, os momentos assíncronos, como também os aspectos didáticos e pedagógicos. Os planos de ensino e roteiros de aula tem, inclusive, a função adicional de prover previsibilidade, planejamento, segurança, qualidade e gestão de tempo e recursos a todos os envolvidos no fazer acadêmico.

Além da Plataforma Moodle, a instituição conta com a Plataforma Avalia, para aplicação de atividades simuladas e avaliações, permitindo um instrumento especializado para gerenciar de modo inteligente a composição, aplicação, realização, correção e

feedback de todos os processos avaliativos, de interação direta entre coordenadores, professores e estudantes, pautada na comunicação das partes e na atualização constante de questões autorais.

O Avalia disponibiliza uma ferramenta de recurso, aberta como aba especial, que permite ao aluno ressignificar sua aprendizagem questionando, em essência, no exercício de suas atribuições como aluno (redigir, pesquisar, aprofundar, argumentar, provar, prover e questionar). É, portanto, uma plataforma adequada metodologicamente às necessidades de formação tecnológica do estudante de Fisioterapia e ao perfil do egresso.

A biblioteca do UNICEPLAC disponibiliza recursos tecnológicos, tais como o acesso na área do aluno ao E-volution, Minha Biblioteca, Proquest, Proview/Thomson Reuters, para fomentar o ensino, pesquisa e extensão, contribuindo como ferramentas de apoio e autonomia.

Assim, o professor promove o processo criativo de materiais, questões, exercícios e avaliações, na condição de mediador do processo de ensino-aprendizagem, buscando a motivação dos alunos e a criação de oportunidades de aprendizagem.

Quanto à acessibilidade metodológica, as metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A Instituição disponibiliza as ferramentas de estudo necessárias à superação de barreiras, priorizando, sobretudo, a qualidade do processo de inclusão plena. Também busca promover a comunicação interpessoal, eliminando barreiras que interpõem o diálogo, com a disponibilização de meios comunicativos e tecnológicos, tais como equipamentos de multimídias, laboratórios de informática com softwares específicos e teclados em Braille. É ofertada, ainda, Libras, como disciplina optativa no curso, com docente contratado especificamente para esta função.

No Curso de Fisioterapia do UNICEPLAC, o acadêmico rotineiramente constrói as competências e habilidades inerentes ao perfil do egresso com uma vivência das práticas profissionais de uma forma bem intensa, pois a instituição disponibiliza a maioria dos cenários de aprendizagem e desenvolve a organização didático-pedagógica, trabalhando uma conexão entre as unidades curriculares, traduzindo a interdisciplinaridade e

construindo a teoria e prática utilizando-se das atividades de Iniciação Científica e Extensão.

A diversificação das metodologias permite ao aluno vivenciar o contexto teórico-prático de uma forma constante e articulada com as atividades de iniciação científica e extensão, sendo esta a identidade do Curso. Cabe aqui retratar a utilização dos simuladores realísticos presentes nas aulas de uma grande variedade de unidades curriculares, a discussão de casos clínicos atendidos no Núcleo de Práticas Acadêmicas e a aprendizagem por meio de situações problema, que permitem ao aluno vivência constante para o desenvolvimento de habilidades e competências.

Essa característica de ofertar vivência prática nas atividades por meio de projetos de Iniciação Científica, Extensão e Projetos Integradores, somada à intensa vivência interdisciplinar alcançada pelos estudos voltados aos casos clínicos do Núcleo de Práticas Acadêmicas, traz uma identidade bem particular ao Curso de Fisioterapia.

A adequação dos ambientes de sala de aula para melhor aproveitamento da turma, como a utilização da sala de aula invertida, utilização dos cenários do Núcleo de Práticas Acadêmicas e laboratórios, são estratégias essenciais à qualidade da formação do nosso profissional.

As práticas pedagógicas exitosas empregadas no Curso são apoiadas em concepções de ensino-aprendizagem validadas e reconhecidas como metodologias ativas: aprendizagem autodirigida; aprendizagem baseada em problemas ou casos e aprendizagem interdisciplinar.

O nosso aluno inicia logo no primeiro período o contato com ambientes de exercício profissional de fisioterapia. Os docentes planejam e executam diversas visitas técnicas aos mais diferentes cenários de aprendizagem. Ao longo de todo o curso trabalhamos projetos de extensão contínuos e curricularizados voltados à construção do saber do aluno, por meio de metodologias ativas, fazendo a articulação do saber com a vivência possibilitada a ele. Ao longo de todos esses processos, desenvolvemos a acessibilidade metodológica e a autonomia do discente, o que pode ser retratado na diversificação de metodologias e

cenários de aprendizagem utilizados, na curricularização da extensão e na importância desses fatores no processo de formação do nosso aluno.

À medida que diversificamos metodologias e desenvolvemos uma identidade em que articulamos intensamente teoria e prática por meio também de nossos projetos de extensão, formamos um profissional com uma visão mais crítica, que por ter vivenciado em ações comunitárias as dificuldades da profissão, desenvolve competências de gerir equipes, identificar desafios, elencar, aplicar e avaliar intervenções. A adesão a esse formato de ensino possibilita o exercício de práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e se traduzem como práticas inovadoras e embasadas em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área. Utilizamos ainda o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que permite o compartilhamento de conteúdo, atividades e possibilita a acessibilidade metodológica.

Salientamos que nosso curso dispõe de políticas para os alunos que possuem necessidades especiais. Essas políticas de apoio não se restringem somente a barreiras arquitetônicas, elas são também voltadas ao apoio no processo de ensino aprendizagem. Isso pode ser observado por meio das diversas estratégias de apoio oferecidas pelo Núcleo de Apoio Discente, o NApA, que trabalha em conjunto com a Coordenação do Curso e docentes, idealizando e aplicando estratégias de adaptação curricular, quando necessário, de acordo com as necessidades individuais e coletivas que permitem o acolhimento ao aluno e formação do perfil desejado, mesmo diante de dificuldades inerentes à deficiência apresentada.

1.7. Estágio Curricular Supervisionado

A estrutura curricular do curso dispõe de carga horária para a realização do Estágio Curricular Supervisionado. Em conformidade com legislação específica, é obrigatório ao aluno cumprir estágio supervisionado, sendo o mesmo, parte integrante do currículo pleno do curso, sendo oferecidos no último ano, no 7º e 8º períodos do curso, totalizando 800 horas, 20% da carga horária total do curso.

A organização do estágio curricular supervisionado é uma proposta da Coordenação do Curso, do Núcleo Docente de Ensino (NDE) e dos supervisores de cada cenário de

estágio de acordo com as rotinas dos campos de estágio das instituições conveniadas. A Coordenação do Curso, o NDE e os coordenadores de estágio trabalham em conjunto com o objetivo de manter um processo contínuo de avaliação das atividades do estágio supervisionado.

A Coordenação do Curso é responsável pela supervisão do estágio de forma global. Além disso, considerando que o estágio curricular supervisionado é uma articulação ensino-serviço-comunidade, o docente orientador atua como facilitador do processo ensino-aprendizagem, acompanhando o andamento das atividades por meio de supervisão direta dos discentes nos locais cedentes de campo de estágio.

O desenvolvimento do estágio curricular, sob a supervisão docente, assegurará a prática e a vivência profissional nas diversas áreas e em níveis de complexidade crescente, possibilitando maior interação entre a teoria e a prática.

O aluno é avaliado pelo supervisor por meio de ficha de acompanhamento e de relatórios de atividades realizadas durante o estágio supervisionado. Há estudos de casos, seminários, relatórios parciais e relatório final das atividades de estágio desenvolvidas.

Vale ressaltar que, nos diferentes campos de estágio, a coordenação do curso tem preocupação em manter uma satisfatória relação de supervisor/aluno, buscando tornar muito produtiva a orientação, atendendo plenamente aos ensejos dos estudantes.

O Estágio Curricular Supervisionado é considerado parte integrante e fundamental na formação do profissional Fisioterapeuta, sendo essencial na aquisição de habilidades e competências das diversas áreas dessa profissão. Está institucionalizado, com regulamentação amplamente divulgada ao corpo acadêmico por veículos de divulgação institucionais. Sua gestão é feita por um Núcleo de Estágios Institucionais.

Os Estágios Supervisionados Obrigatórios do Curso de Graduação em Fisioterapia do UNICEPLAC visam contribuir para a formação de um profissional generalista, focado em áreas importantes de atuação do fisioterapeuta. Para tal, é dividido em oito unidades curriculares:

- ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMUNITÁRIO I - 100 horas
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMUNITÁRIO II - 100 horas
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMUNITÁRIO III - 100 horas
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMUNITÁRIO IV - 100 horas
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO HOSPITALAR I - 100 horas
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO HOSPITALAR II - 100 horas
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO HOSPITALAR III - 100 horas
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO HOSPITALAR IV - 100 horas

O estágio supervisionado comunitário oportuniza ao aluno o contato com a comunidade onde estamos inseridos, sendo realizado tanto em instituições conveniadas com o UNICEPLAC, como no Núcleo de Práticas Acadêmicas (clínica escola) com amplo atendimento à comunidade do Gama.

O estágio hospitalar proporciona o desenvolvimento de habilidades e desempenho na área hospitalar, sendo realizado em instituições conveniadas com o UNICEPLAC por meio de um Termo de Convênio Institucional nos mais renomados centros de saúde.

Os Estágios Supervisionados perfazem uma carga horária total de 800 horas/estágio, correspondendo a 20% da carga horária total do curso que é de 4.000 horas.

Para que o aluno possa iniciar o estágio é necessário que seja firmado além do Termo de Convênio, um Termo de Compromisso, assinados pela instituição concedente, o UNICEPLAC e o acadêmico, seguindo-se à elaboração de um Plano de Trabalho, feito pelo Orientador do Estágio, em consonância com a Supervisão Local, sendo esta relação orientador/aluno compatível com as atividades, coordenação e supervisão, visando um acompanhamento de qualidade e cumprimento do Plano de Trabalho, que garanta a aquisição das competências e habilidades gerais e específicas esperadas para a formação, estando alinhado às necessidades mercadológicas para a profissão em contexto local e regional e, por conseguinte, ao perfil do egresso.

Por meio da análise cuidadosa dos relatórios parciais e finais é possível fazermos um levantamento de fragilidades e potencialidades, gerando insumos que nos permitem atualizar as práticas de estágio com vista à melhoria crescente de sua qualidade.

O curso de Fisioterapia utiliza ficha de avaliação própria para os estágios supervisionados, implementada pelos próprios docentes orientadores a fim de padronizar os requisitos de habilidades e competências em âmbito de cenário de estágio. Requisitos como postura profissional, proatividade, domínio de avaliação e evolução, domínio de conduta e recurso, atividades teóricas, pontualidade e assiduidade e vestimenta/ cuidado com o local, norteiam os embasamentos para dotação de pontuação.

Abaixo a ficha de avaliação produzida em âmbito de curso:

 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO Curso de Graduação em Fisioterapia			
Nome do Aluno:			
CRITÉRIOS AVALIADOS	PONTOS	DESCRIÇÃO	NOTA
POSTURA PROFISSIONAL (1,0) Conjunto de características pessoais e condutas adotadas pelo estagiário no ambiente de trabalho. Relação com pacientes e colegas de estágio.	1,0	Aluno manteve um bom relacionamento e comunicação efetiva com os pacientes e colegas de estágio.	
	0,75	Aluno demonstrou bom relacionamento com os pacientes ou colegas de estágio após ser verbalizado pelo supervisor.	
	0,45	Requer aprimoramento para otimização dos relacionamentos interpessoais.	
	0,0	Não houve mudanças.	
PROATIVIDADE (1,0) Envolvimento espontâneo e contribuição teórica e prática à rotina de atendimentos e discussões clínicas.	1,0	Trouxe contribuição espontaneamente em todas as discussões clínicas/atendimentos.	
	0,75	Trouxe contribuição espontaneamente na maioria das discussões clínicas/atendimento.	
	0,45	Trouxe contribuição, mas requer aprimoramento para entendimento/execução.	

	0,10	Não trouxe contribuição.	
	0,0	Não trouxe contribuição, mesmo após sugestão do supervisor.	
<p>DOMÍNIO DA AVALIAÇÃO E EVOLUÇÕES (1,0)</p> <p>Habilidade para realizar anamneses e exame físico. Relaciona estes achados às informações clínicas e exames complementares para construção de diagnósticos fisioterapêuticos e elaboração de um programa terapêutico. Utilização adequada da linguagem e terminologias no registro de prontuário</p>	1,0	Atendeu a todos requisitos.	
	0,75	Atendeu todos requisitos após correções do supervisor.	
	0,45	Dependente e inseguro para execução do procedimento. Atende aos requisitos necessitando orientação/demonstração na maioria das vezes.	
	0,0	Não realiza as atividades. Não busca orientação, demonstrando distanciamento das atividades e do supervisor.	
<p>DOMÍNIO DE CONDUTA E RECURSOS (1,0)</p> <p>Elabora plano de tratamento específico e adequado às necessidades identificadas na avaliação e diagnóstico fisioterapêutico. Demonstra conhecimento para escolha dos recursos e executa as técnicas com habilidade e segurança. Sabe readequar o plano de tratamento de acordo com a evolução do paciente.</p>	1,0	Elabora o plano terapêutico e executa a técnica com autonomia.	
	0,75	Elabora o plano terapêutico, mas executa a técnica somente após breve orientação.	
	0,45	Elabora o plano terapêutico, mas executa a técnica somente após demonstração.	
	0,25	Dependente e inseguro para execução do planejamento e do procedimento.	
	0,0	Não realiza as atividades. Não busca orientação, demonstrando distanciamento das atividades e do supervisor.	
<p>ATIVIDADES TEÓRICAS (1,0)</p> <p>Atividade teórica proposta pelo docente supervisor. Realiza prática baseada em evidências.</p>	1,0	Elabora de forma satisfatória a atividade proposta, aliando os conhecimentos práticos e teóricos (artigos científicos atuais e livros).	
	0,50	Elabora de forma adequada grande parte da atividade proposta.	
	0,25	Elabora a atividade com referências e conceitos errôneos.	
	0,0	Não realizou a atividade ou não cumpriu com o solicitado.	

PONTUALIDADE E ASSIDUIDADE (1,0) Pontualidade: cumprimento regular da carga horária de estágio. Assiduidade: diz respeito ao comparecimento contínuo do estagiário ao cenário de estágio.	1,0	Aluno cumpriu as atividades com pontualidade e assiduidade.
	0,75	Aluno cumpriu em grande parte do estágio com pontualidade e assiduidade.
	0,50	Aluno descumpriu em grande parte do estágio com pontualidade ou assiduidade.
	0,25	Aluno descumpriu em alguns momentos com pontualidade ou assiduidade.
	0,0	Alunos descumpriu durante todo estágio com pontualidade ou assiduidade.
VESTIMENTA E CUIDADOS COM LOCAL (1,0) Cumprimento das normas de vestimentas estabelecidas pelo local de estágio. Cuidados com organização, limpeza e preservação dos materiais e do local de estágio.	1,0	Cumpriu de forma satisfatória com uso adequado das vestimentas e cuidados com o ambiente de estágio.
	0,75	Cumpriu em grande parte com uso adequado das vestimentas e cuidados com o ambiente de estágio.
	0,50	Descumpriu em alguns momentos do estágio o uso adequado das vestimentas e cuidados com o ambiente de estágio.
	0,25	Descumpriu em grande parte do estágio o uso adequado das vestimentas e cuidados com o ambiente de estágio.
	0,0	Descumpriu durante todo estágio o uso adequado das vestimentas e dos cuidados com o ambiente de estágio.
DECRÉSCIMO: FALTAS (-0,5 ponto cada)	Número de faltas:	
NOTA PARCIAL (7,0)		
PROVA TEÓRICA (3,0)		
NOTA FINAL (10,0)		

Ficha de Avaliação do Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia

Ainda sobre Estágio Supervisionado, o Curso de Fisioterapia, promove a cada término de semestre, um questionário de satisfação com os pacientes atendidos naquele semestre, a fim de retroalimentar as ações de atendimento à comunidade e oportunizar melhorias.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe3WIODEWz7U7tv81vs-1vBr-nUDh-GQ-mPhak5T5r6UutedA/viewform?usp=sf_link



CENTRO DE PRÁTICAS INTEGRADAS

Questionário de Satisfação da Comunidade

Questionário de acompanhamento dos atendimentos do Centro de Práticas Acadêmicas do Curso de Fisioterapia do Uniceplac

E-mail *

E-mail válido

Este formulário está coletando e-mails. [Alterar configurações](#)

Prezado(a) Paciente,

Este questionário objetiva coletar informações sobre atendimento realizado no Centro de Práticas Acadêmicas do curso de Fisioterapia. Para tanto, solicitamos a colaboração de todos no preenchimento das questões a seguir, a fim de que possamos melhor atender os anseios dos pacientes bem como às necessidades da comunidade.

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa relacionada ao atendimentos prestado pelos estudantes do curso de Fisioterapia do UNICEPLAC. A sua participação é voluntária e o fato de não querer participar não vai trazer qualquer penalidade ou mudança na forma como você é tratado (a). Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Ao clicar em SIM você concorda em participar da pesquisa respondendo ao questionário.

Sim

Não

Nome completo *

Texto de resposta curta

Telefone para contato *

Texto de resposta curta

Endereço *

Texto de resposta longa

Gênero do paciente *

- Homem
- Mulher
- Transgênero
- LGBTQIA+
- Prefiro não dizer
- Outros...

Naturalidade *

Texto de resposta curta

Faixa etária *

- 18-24 anos
- 25-35 anos
- 36-45 anos
- 46-55 anos
- 56-65 anos
- 66-75 anos
- acima de 76 anos
- 0-18 anos

Estado Civil *

- Solteiro (a)
- Casado (a)
- Separado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)
- União estável
- Outros

Área de atendimento *

- Ortopedia
- Ginecologia e obstetrícia
- Cardiologia
- Neurologia adulto
- Neurologia infantil
- Pós-covid
- Geriatria
- Outros...

Atendimento da recepção *

- muito satisfeito
- satisfeito
- insatisfeito
- muito insatisfeito
- indiferente

Encontrou facilidade na comunicação com a recepção da Clínica Escola para agendamento/remarcação/desmarcação de consultas? *

- Sim
- Não

Atendimento do estudante *

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Pouco satisfeito
- Insatisfeito
- Indiferente

Conforto no ambiente onde realizou seu atendimento *

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Pouco satisfeito
- Insatisfeito
- Indiferente

Condições de higiene do local de atendimento *

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Pouco satisfeito
- Insatisfeito
- Indiferente

Espaço destinado as suas sugestões *

Texto de resposta longa

1.8. Atividades Complementares

As Atividades Complementares configuram-se como componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento das habilidades e competências dos discentes adquiridas em estudos independentes. Estão alinhadas à concepção do Parecer CNE/CES nº 538/2001, que visa a uma progressiva autonomia profissional e intelectual, conforme consta no Regulamento de Atividades Complementares. Por meio das Atividades Complementares

serão estabelecidas diretrizes que permitirão ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e vocação.

Têm como principal objetivo enriquecer os currículos dos cursos de graduação e estimular a participação dos discentes em experiências diversificadas que possam contribuir para desenvolvimento de competências e habilidades indispensáveis para a sua formação profissional.

O UNICEPLAC possui um sistema de gestão de horas complementares, assim o aluno consegue acompanhar, por meio de extrato, a composição da carga horária total das atividades. O discente do Curso de Fisioterapia deve integralizar um mínimo de 160 (cento e sessenta horas) de atividades complementares ao longo de seu curso de graduação, considerando-se a diversidade de atividades e levando em consideração as formas de aproveitamento das mesmas e sua vinculação à formação geral e específica do discente, não podendo estar concentrada em apenas uma única faixa de atividades. Esta exigência está pautada na premissa de que a diversidade de atividades complementares é mais enriquecedora e geradora de mais experiências para o aluno, o que possibilita maior contato do acadêmico com as atualizações de mercado local e regional e o desenvolvimento de competências que se ajustam a essas necessidades.

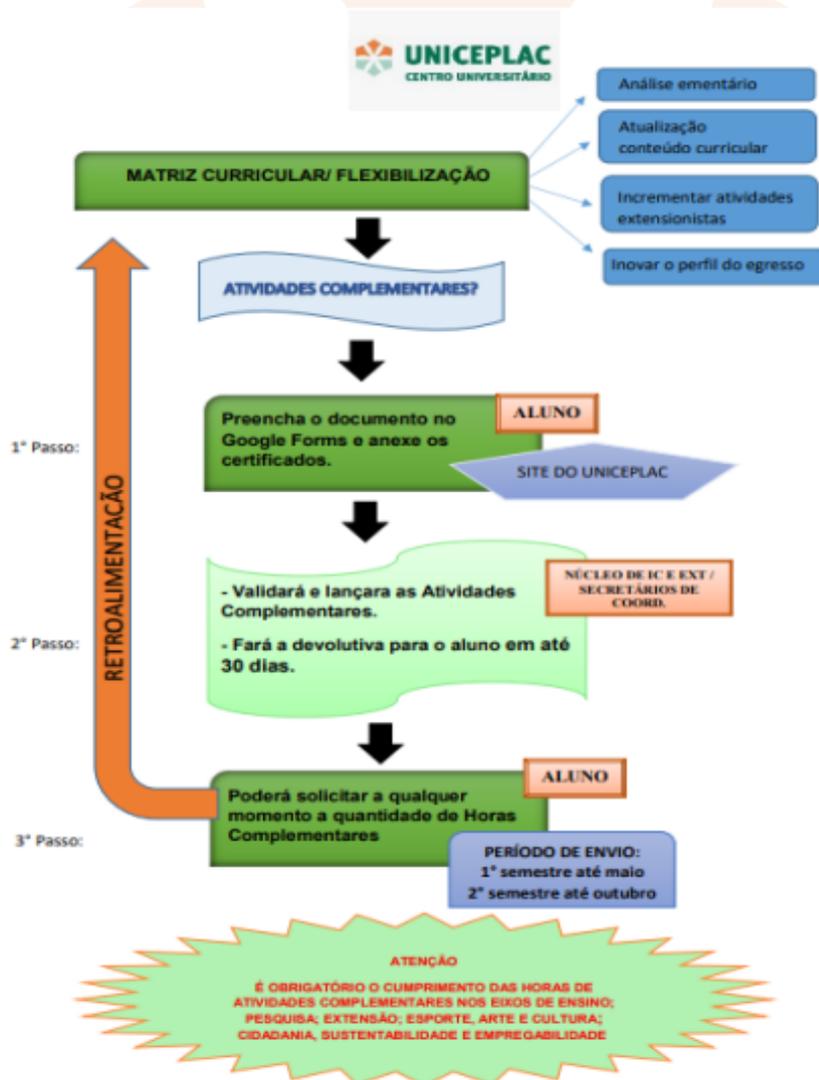
As Atividades Complementares estão devidamente institucionalizadas, apresentando Regulamento próprio e amplamente divulgado à comunidade acadêmica pelo site institucional e intranet. Sua gestão é feita por setor apropriado de extensão e iniciação científica. No seu regulamento estão previstas as formas de aproveitamento e divulgação, estando as atividades e cargas horárias de aproveitamento divididas em Ensino, Pesquisa e Extensão.

O processo de validação das atividades complementares é iniciado pelo envio de um formulário, disponibilizado no site institucional, anexando os certificados/ declarações que deseja que sejam analisados, os quais devem conter o número de horas das atividades, serem expedidos em papel timbrado da instituição ofertante e estar assinado pelo responsável pela atividade. O referido setor procede então à análise de acordo com os

mecanismos de aproveitamento institucional, considerando as cargas horárias e diversificação das atividades.

O cômputo das horas das atividades aproveitadas é lançado em sistema, sendo o aluno informado das horas aproveitadas via e-mail. Caracteriza-se esse, como um mecanismo exitoso e inovador da regulação, gestão e aproveitamento das Atividades Complementares, uma vez que é oferecida ao aluno autonomia para acesso às informações sobre todo o processo, pois elas encontram-se disponíveis no site da instituição e intranet, que é totalmente informatizado e permite que ele acesse a qualquer tempo, se informe e protocole seus certificados, salientando que o aluno pode, a qualquer momento, solicitar informações sobre o quantitativo de horas complementares de que dispõe.

Fluxo das atividades complementares:



As disciplinas do currículo da formação em curso, os estágios obrigatórios e os trabalhos de curso não podem ser considerados como Atividades Complementares.

As Atividades Complementares desdobram-se entre atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Esporte arte e cultura, Cidadania, sustentabilidade e empregabilidade. Estas atividades podem ser realizadas no UNICEPLAC ou em outros espaços adequados.

São consideradas atividades e/ou estudos que podem ser validados como Atividades Complementares:

- Relacionadas ao ensino: Disciplinas correlatas não previstas na grade, monitorias, representação discente, cursos de informática, cursos de idiomas, cursos profissionalizantes/instrução ou correlato, curso técnico online ou correlato, estágios curriculares não obrigatórios, comunicação livre na mídia, resenhas de artigos ou correlatos, ouvintes em bancas de TCC, participação em núcleos de estudos, participação em avaliações externas, participação em atividades preparatórias ENADE.
- Relacionadas à Pesquisa: Trabalhos de Pesquisa de Iniciação Científica, trabalho de pesquisa gerando artigo, participação em Congressos, Seminários, Fóruns, oficinas (Na IES ou fora dela), artigo submetido à publicação, participação como palestrante em eventos, artigos publicados.
- Relacionados à Extensão: Organização de eventos, participação em cursos e eventos de extensão, visitas externas programadas, voluntário em atividades sem fins lucrativos, campanhas de doação de sangue e prestação de serviços, inclusive à comunidade universitária, bem como gestão de entidades de natureza sócio-político-cultural ou acadêmica.

Outras atividades não previstas no regulamento são analisadas pela Coordenação do curso e aprovadas pelo NDE.



CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS – UNICEPLAC
NÚCLEO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO

QUADRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ATIVIDADE	REQUISITO	CH ATIVIDADE	VALIDAÇÃO
ENSINO			
Disciplina correlata não prevista na grade	Certificado/declaração	10	
Monitoria	Certificado/declaração	30	
Curso na área de Informática	Certificado/declaração	25	
Curso de Idiomas	Certificado/declaração	25	
Curso Profissionalizante/Instrução correlato	Certificado/declaração	25	
Curso técnico <i>online</i> correlato	Certificado/declaração	25	
Resenhas de artigos correlatos	Resenha	2	
Ouvinte em banca de TCC	Relatório de defesa	10	
Participação em Núcleo de estudos	Declaração	20	
Participação em avaliações externas (OAB/ ENADE/ ANASEN/ Exame de suficiência/ Residência médica entre outros	Declaração	40	
Participação em atividades preparatórias para o ENADE	Declaração	20	
Aula Magna	Declaração/certificado	10	
PESQUISA			
Trabalho de pesquisa de Iniciação Científica	Certificado	15	
Trabalho pesquisa gerando artigo	Artigo	25	
Congressos/seminários/oficinas/fóruns na IES	Certificado/declaração	20	
Congressos/seminários/oficinas/fóruns fora IES	Certificado/declaração	20	
Trabalho pesquisa artigo submetido a publicação	Artigo	50	
Palestrante	Certificado/declaração	10	

Artigo publicado	Artigo	100	
Produção de material didático	Declaração/certificado/material produzido	50	
EXTENSÃO			
Cursos de extensão	Certificado/declaração	25	
Palestra professor externo na IES	Certificado com relatório	2	
Visitas externas programadas	Declaração com relatório	5	
Participação em escritório modelo	Declaração	10	
ESPORTE ARTE E CULTURA			
Organizador de Eventos de Extensão	Certificado/declaração	25	
Visitação à atividades culturais e esportivas (válido para os cursos de engenharias e educação física)	Relatório	10	
Comunicação livre na mídia	Artigo/declaração	2	
Participação em Atléticas	Certificado	30	
Participação em atividades culturais e esportivas	Relatório/declaração	20	
Participação em atividades de internacionalização	certificado	20	
CIDADANIA, SUSTENTABILIDADE E EMPREGABILIDADE			
Doação de Sangue	Declaração	2	
Voluntário em entidade sem fins lucrativos*	Declaração	20	
Estágios não supervisionado	declaração	60	
Representação discente	Declaração	30	
Audiências	Declaração/certificados	5	
Curso Profissionalizante/Instrução correlato	Certificado/declaração	25	
Curso técnico <i>online</i> correlato	Certificado/declaração	25	
Psicoterapia (Psicologia)	Declaração	1	

Relação de atividades que geram horas de atividades complementares

1.9. Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é componente curricular obrigatório, enriquecedor e implementador do perfil do formando. Entende-se como Trabalho de Conclusão de Curso a pesquisa, relatada sob a forma de um artigo, desenvolvida individualmente ou dupla, pelo aluno, sob orientação teórico-metodológica docente a ser prestada no sétimo período do curso.

A estrutura curricular do curso dispõe de carga horária para a realização do Trabalho de Curso – TCC (80 horas), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais. O TCC está devidamente normatizado através de regulamentação própria e considera as formas de apresentação, orientação e acompanhamento.

O Trabalho de Conclusão de Curso é um instrumento de ensino transversal e interdisciplinar, incentivador dos conhecimentos espontâneos e específicos da interação entre ciência e cotidiano.

As disciplinas Iniciação Científica (40h) e de TCC (80h), compreendem basicamente a iniciação na pesquisa, o problema e o tema, o plano de investigação e a questão metodológica: o conhecimento e os métodos de investigação. O objetivo fundamental das disciplinas TCC é aplicar o conhecimento adquirido ao longo do curso na elaboração do trabalho de conclusão, de acordo com aspectos metodológicos vigentes na formulação de pesquisa, de cunho experimental ou não. A orientação efetiva, por sua vez, é prestada por um professor do corpo docente a escolha do aluno.

Isto posto, o professor orientador cabe prestar orientação técnico-científica aos alunos sob sua responsabilidade, acompanhar regularmente a evolução dos trabalhos, elaborar o cronograma de atividades, garantindo a realização dos trabalhos dentro do prazo determinado, comunicar ao Coordenador do Curso a ocorrência de problemas, dificuldades e dúvidas relativas ao processo de orientação, autorizar a apresentação dos trabalhos e conferir suas correções e/ou alterações.

Por sua vez, é responsabilidade do aluno, comparecer às reuniões de orientação, realizar as tarefas previamente estabelecidas com seu orientador, entregar para apreciação

a versão final de seu trabalho, comparecer à apresentação na data e horário estabelecidos e entregar ao docente de TCC a versão final de seu trabalho em formato digital, para que seja catalogado e disponibilizado para consulta eletrônica no Repositório Institucional do UNICEPLAC.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia, a conclusão do curso dar-se-á perante o desenvolvimento de um trabalho de caráter acadêmico-científico sob orientação de um docente. O trabalho de conclusão de curso (TCC) tem como objetivo fornecer ao aluno a oportunidade de aprimorar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de graduação e aplicá-los de forma prática em uma pesquisa. Por meio do TCC, o aluno poderá desenvolver o raciocínio crítico, aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas teóricas - práticas, e colaborar, por meio do conhecimento produzido durante a pesquisa, com a promoção e formação profissional nas diversas habilidades e competências das áreas de Fisioterapia e afins.

Para viabilização do TCC, o curso de graduação em Fisioterapia do UNICEPLAC, possui ainda, em sua matriz curricular, disciplinas que dão suporte direto a elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, sendo estas Leitura e Produção de Textos Técnicos-Científicos e Iniciação à Pesquisa Científica, oferecidas como base metodológica à pesquisa. Além disso, a matriz curricular é constituída por disciplinas básicas e aplicadas da área de Fisioterapia, que possibilitam a aquisição do conhecimento teórico-prático necessário para o desenvolvimento da pesquisa.

O TCC consiste em uma pesquisa, individual ou em dupla, orientada por um professor, designado pelo professor da disciplina, onde o aluno deverá desenvolver um projeto de pesquisa, que deverá ser submetido ao comitê de ética em pesquisa (quando se aplica), em forma de artigo científico. O encerramento da disciplina se fará com a apresentação na forma oral frente a uma banca avaliadora (FORMULÁRIO II), e avaliação da parte escrita, entregue para análise 20 dias antes da apresentação oral (FORMULÁRIO I), constituída pelo orientador e dois outros professores escolhidos de acordo com sua habilitação técnica em relação ao tema de investigação. A apresentação oral tem por finalidade auxiliar o aluno a desenvolver e aprimorar sua competência discursiva e capacidade argumentativa, desenvolver a fluência em termos técnicos e promover a oportunidade de discussão do aluno com profissionais especializados na área de pesquisa.

Acredita-se que o desenvolvimento de uma pesquisa acadêmico científica permite ao aluno aperfeiçoar seus conhecimentos adquiridos ao longo do curso, possibilitando a prática da clínica baseada em evidência e divulgação de um trabalho acadêmico para a comunidade científica. Dessa forma, essa atividade é incentivada e desenvolvida na matriz curricular do curso de graduação em Fisioterapia do Uniceplac. As normas para elaboração e apresentação dos TCC do curso estão contidas no Regimento Interno.

O aluno é considerado aprovado se obtiver nota final igual ou superior a 6 (seis) (FORMULÁRIO III). Todos os trabalhos que atenderem as exigências serão encaminhados ao Repositório Institucional, de domínio público, que é uma ferramenta para coletar, organizar, gerenciar, preservar e disseminar a produção científica da instituição, em formato digital, permitindo aos usuários acesso livre para fins educacionais.

FORMULÁRIO II

Formulário de avaliação de TCC II Avaliação da parte escrita

Semestre / Ano

Título:

Discente:

Docente Avaliador:

AVALIAÇÃO DA PARTE ESCRITA – TEXTO – Atentar para os seguintes critérios:

	Avaliação (0 a 10 em cada item)
Pertinência do tema	
Capacidade argumentativa	
Fundamentação teórica (quantidade/qualidade)	
Uso das regras ABNT	
Coerência metodológica	
Clareza Textual	
Uso adequado da língua portuguesa	
Bibliografia Atualizada	
Média das notas	

Senhor avaliador,

Favor redigir um breve parecer sobre cada um dos itens abaixo:

- 1) Tema:
- 2) Elementos pré-textuais (título, autores e resumo)
- 3) Introdução:

- 4) Objetivos:
 5) Metodologia:
 6) Resultados e discussão:
 7) Conclusão:
 8) Elementos pós-textuais (título em inglês, abstract, referências e anexos)

Aprovado Aprovado com correções Reprovado

Data: ____ ____ ____

 AVALIADOR

FORMULÁRIO I

**Formulário de avaliação de TCC II
 Apresentação e Defesa**

Semestre / ano

Título
 Discente
 Docente Avaliador

Parte B – APRESENTAÇÃO E DEFESA DO TCC – Avaliação do desempenho do aluno durante a apresentação oral do trabalho. Levar em conta os seguintes aspectos:

	Avaliação (0 a 10 em cada item)
Postura	
Domínio do conteúdo	
Linguagem	
Qualidade dos slides	
Utilização do tempo	
Segurança e capacidade de expressar-se	
Contra-argumentação com a banca	
Média das notas	

Outras observações:

Aprovado Aprovado com correções Reprovado

Data: ____/____/____

AVALIADOR

FORMULÁRIO III

Curso de Fisioterapia
ATA DE AVALIAÇÃO DO TCC

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE FISIOTERAPIA

Aos _____ dias do mês de _____ do ano de dois mil e _____, na Sala nº _____, Bloco E, do Curso de Fisioterapia, desta Faculdade, às _____ horas e _____ minutos, reuniu-se a Banca Examinadora indicada pela Coordenação de TCC e homologada pelo Colegiado do Curso de Fisioterapia, composta por _____, orientador do trabalho e presidente da Banca, _____ e _____. A reunião teve por objetivo avaliar o trabalho do(a) estudante _____, sob o título _____.

Os trabalhos foram abertos pelo orientador. Cada examinador arguiu o(a) estudante, com tempos iguais de perguntas e respostas. Terminadas as arguições, procedeu-se o julgamento do trabalho, concluindo a Banca Examinadora por sua _____ (**aprovação; aprovação com restrição ou reprovação**). Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Gama, ____ de _____ de _____.

O(A) estudante deverá reformular seu trabalho conforme estabelecido no parágrafo primeiro no prazo de 10 (dez) dias: () Sim () Não.

Se houver alteração no título do trabalho, informar o novo título abaixo: _____

Este documento não deve conter rasuras ou corretivo. (Preencher com letra de forma)

Presidente (Orientador)

Nome e assinatura do Examinador 1

Nome e assinatura do Examinador 2

1.10. Apoio ao discente

O curso de Fisioterapia realiza diversas ações de acolhimento executadas com a recepção realizada para os alunos ingressantes. A Coordenação do curso estabelece que

todos os professores utilizem nos primeiros dias de aula e antes do início de conteúdo o repasse de conteúdo institucional para ambientação do aluno.

Assuntos como: estrutura da matriz curricular, os projetos de iniciação científica e extensão, aulas práticas, utilização dos ambientes e cenários de aprendizagem do curso, biblioteca com a visita guiada pelos docentes, além do auxílio dos bibliotecários as orientações da ABNT, acesso a revistas eletrônicas, etc, ambientes virtuais de aprendizagem auxiliados pelo CEAD, Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade (NAPA), ações de nivelamento, atendimentos extraclasse com os docentes e coordenação, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso e estágio supervisionado e estágios extracurriculares, são assuntos obrigatórios para adequação de informações importantes e necessárias às dúvidas e questionamentos dos alunos em relação a estrutura de curso que escolheram.

Outra forma de apoio discente utilizada é a monitoria, no qual os seus editais são publicados semestralmente, sendo um mecanismo que oferece ao aluno a construção de várias competências gerais e específicas e auxilia no processo de motivação para a vida acadêmica. A atividade de monitoria é considerada atividade complementar para fins de cômputo de carga horária.

São realizados também atendimentos extraclasse realizados de acordo com a necessidade do aluno; podem ser feitos, pela Coordenação de Curso, presente em regime integral, pelos docentes (parciais e integrais) e pelos setores da instituição, tais como: Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Ouvidoria, Núcleo de Apoio, Coordenações dos Cursos, Professores em TI e TP etc.), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

Vale ressaltar, que desde o primeiro semestre de 2015, o Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade (NAPA) é o promotor institucional da implementação da Educação Inclusiva e Acessibilidade. O objetivo do NAPA é prestar atendimento personalizado ao aluno para condução adequada do processo de aprendizagem em meio a dificuldades que possam desestabilizá-lo no âmbito acadêmico, inclusive quanto às novas experiências virtuais.

O NAPA oferece um acolhimento inicial prioritário no com foco em situações de estresse vivenciadas pelos alunos. Propicia o acesso, o acompanhamento da

aprendizagem e das necessidades, favorecendo a permanência, por meio de redução de barreiras que obstaculizam espaços, conhecimentos, bens culturais, científicos e interações sociais no ambiente acadêmico (arquitetônicas, comunicacionais, informacionais, atitudinais e curriculares). É um espaço que concentra educação especial e acessibilidade (metodológica e instrumental), funcionando como uma instância para o atendimento direto dos discentes e de orientações a gestores, docentes, técnicos e demais discentes que componham a comunidade acadêmica, visando à aprendizagem e a uma formação de qualidade.

Entre as atribuições do setor estão:

- a. apontar a solução de problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem, enfocando o educando, o professor ou a própria instituição de ensino;
- b. oferecer atendimento e acompanhamento sistemático aos trabalhos acadêmicos realizados no espaço da IES;
- c. realizar, em parceria com outros setores/núcleos da IES, ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental;
- d. orientar e acompanhar o discente na sua caminhada acadêmica;
- e. sugerir a promoção de encontros para socialização entre professores, educandos, coordenadores, administradores, direção e grupos de apoio;
- f. dar assistência e acompanhamento psicopedagógico aos educandos que apresentem dificuldades no desenvolvimento de aprendizagem e em sua interação psicossocial;
- g. assistir e orientar alunas gestantes;
- h. orientar os alunos com dificuldade no estudo e na aprendizagem;
- i. emitir informações aos docentes sobre os alunos que estão em acompanhamento com especialista, quando necessário;

- j. oferecer oportunidades de participação em atividades culturais, artísticas e sociais;
- k. desenvolver articulações com empresas, órgãos públicos e instituições da comunidade social para o encaminhamento ao primeiro emprego, recolocação profissional ou para o primeiro empreendimento profissional ou econômico;
- l. apoiar os diretórios ou centros acadêmicos legalmente constituídos.

Apoio Psicopedagógico: O acompanhamento do desempenho discente e o apoio às suas atividades acadêmicas são da competência do coordenador do curso, tendo como suporte o núcleo específico.

Assim, o NApA oferece orientação aos docentes e à Coordenação sobre formas de adaptações curriculares, quando for a necessidade, e metodológicas pertinentes a questões individuais. Oferta palestras, debates e oficinas em prol da sensibilização do corpo discente e docente sobre a temática de educação inclusiva e acessibilidade.

As ações do Núcleo são compatíveis com os referenciais de acessibilidade adotados na educação superior, e abaixo descritos:

Acessibilidade atitudinal - Remoção das barreiras de preconceito em relação ao outro. A instituição implementa ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda sua amplitude, uma delas a criação do Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade que é um indicativo da existência da acessibilidade atitudinal.

Acessibilidade arquitetônica - Eliminação das barreiras ambientais físicas, apresentada por meio da existência de rampas de acesso, banheiros adaptados, piso tátil, estacionamento priorizado, indicadores em Braille, etc.

Acessibilidade metodológica - Relacionada à atuação docente em sala de aula com promoção de processos de diversificação curricular, flexibilização e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem da Pessoa com Deficiência - PcD.

Acessibilidade nas comunicações – Remoção de barreiras na comunicação interpessoal, escrita e virtual. Presença de intérprete na sala de aula em consonância com a Lei de Libras – e Decreto de Acessibilidade, laboratórios de informática, etc.

Acessibilidade Digital – Eliminação de barreiras de comunicação digital, equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. Acervo em formato acessível à Pessoa com Deficiência - PcD.

Caso seja verificada a dificuldade do discente em aprender e acompanhar o grupo, oferece-se recursos adequados, reestruturação curricular e metodologias diferenciadas, assim como uma última alternativa, outra opção de curso como demonstração de concretização da inclusão.

É evidenciada a necessidade do treinamento de profissionais envolvidos no processo ensino- aprendizagem, como coordenadores, professores e demais funcionários com especialistas em cada área, oferecendo suporte para o atendimento ao aluno.

As condições de acesso para pessoas com deficiência - PcD atendem as exigências legais. No estacionamento público, em frente à faculdade, existe a reserva de vagas, nas proximidades da entrada principal. Existem banheiros para pessoas com deficiência – PcD, com espaço suficiente para o acesso de cadeiras de rodas e barras de apoio nas paredes. Nos laboratórios também há condições de acessibilidade para pessoas com deficiência - PcD, assim como fixação de piso tátil em toda a instituição e sinalização em braile em seus principais acessos.

O Programa de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica é o processo pelo qual o participante desenvolve atividades em instituição de ensino distinta ao UNICEPLAC, seja ela pertencente ao Sistema Federal de Ensino Brasileiro ou instituição internacional.

O Departamento de Internacionalização do UNICEPLAC atua com base em dois focos fundamentais: o acolhimento ao estudante e a viabilização de intercâmbios nacionais e internacionais, de forma presencial e/ou virtual. Desde o cenário da pandemia Sars-Cov-2, o UNICEPLAC vem se articulando junto a outras instituições conveniadas para promover ações de internacionalização e mobilidade acadêmica remotas. Em 2021 a instituição já

conta com participações estudantis em eventos internacionais e integrará também o Grupo de Estudos e Práticas Avançadas em Internacionalização - GEPAI.

Entende-se por internacionalização políticas e práticas institucionais a fim de promover ações de intercâmbio de estudantes, docentes e colaboradores bem como o desenvolvimento de parcerias a fim de ampliar as perspectivas internacionais da instituição. São consideradas práticas de internacionalização e mobilidade acadêmica todas as atividades, presenciais e/ou virtuais, que envolvam instituições conveniadas ou parceiras em projetos e contextos educacionais.

O UNICEPLAC dispõe de um setor responsável que auxilia e viabiliza o intercâmbio de estudantes, egressos, docentes e colaboradores, através de acordos de cooperação bilateral e internacional com instituições parceiras.

Atualmente o UNICEPLAC possui convênio com a *U.Experience*, , uma empresa de assessoria e consultoria especializada em internacionalização de instituições de ensino superior brasileiras, cuja missão é contribuir para o desenvolvimento de projetos que visem articulações e ações no âmbito da internacionalização.

Atuam em 4 pilares: eventos (realização e participação em eventos acadêmicos internacionais); consultoria (assessoria no planejamento do projeto de internacionalização de cada instituição consorciada); projetos (apoio a ações específicas de cada instituição, no intuito de ampliar sua dimensão internacional) e academia (fomento a publicações e pesquisas em parceria com as demais instituições consorciadas e parceiros internacionais, além da oferta de cursos em um segundo idioma e capacitação em internacionalização).

Outra iniciativa é a parceria com o Banco Santander. O Programa de Bolsas Ibero-Americana do Santander tem como objetivo possibilitar que estudantes de graduação, regularmente matriculados no UNICEPLAC, possam ter acesso a culturas estrangeiras e dar continuidade aos estudos por meio de uma bolsa-auxílio, para a permanência em instituição estrangeira, visando ampliar as oportunidades de inserção acadêmica para alunos que apresentem excelente e comprovado desempenho acadêmico e conta corrente ativa mantida no Banco Santander.

O fluxo de estudantes e demais colaboradores no contexto de internacionalização e mobilidade acadêmica pode ocorrer nos dois sentidos, ou seja, é possível mandar estudantes para estudar fora do país (*outgoing*) e também receber estudantes e professores estrangeiros na instituição (*ingoing*).

Poderão ser consideradas para as finalidades a que se destina o presente regulamento instituições com a qual o Centro Universitário possua termo de cooperação (ou similar) devidamente celebrado.

No processo da mobilidade acadêmica o estudante deverá manter vínculo com a instituição de origem; a emissão de documentação comprobatória dos estudos da conclusão dos estudos na instituição parceira, serão consideradas para o registro na instituição de origem.

Será permitido o afastamento temporário do estudante regularmente matriculado, para estudar em outra instituição de ensino nacional e estrangeira, prevendo que a conclusão do curso se dê na instituição de origem.

São consideradas como atividades de mobilidade acadêmica e internacionalização aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante da graduação.

A mobilidade acadêmica e internacionalização poderão ocorrer por meio de:

- I. Adesão a Programas do Governo Federal;
- II. Adesão a Programas de empresas que possuam Programas de Intercâmbio ou similares;
- III. Estabelecimento de Convênio Interinstitucional.
- IV. Participação em eventos acadêmicos internacionais, virtuais ou presenciais.

A Mobilidade Acadêmica e Internacionalização pode ser: nacional, internacional e livre (MAN, MAI E MAL, respectivamente).

A Mobilidade Acadêmica e Internacionalização Nacional (MAN) é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em outra instituição de ensino brasileira, mantendo o vínculo de matrícula na instituição de origem, durante o período de permanência na condição de "estudante em mobilidade".

O Programa de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica está regulamentado em normativa específica.

A instituição está ainda aderida às políticas de acesso ao ensino superior, como programas de Fundo de Financiamento ao Discente do Ensino Superior, no qual o UNICEPLAC mantém cadastro no Ministério da Educação para que os seus discentes possam ser beneficiados com FIES e PROUNI e, além disso, também está disponível ao aluno a modalidade de financiamento próprio para os cursos de graduação, o POSSO.

O Núcleo de Estágio acompanha todos os processos vinculados aos estágios obrigatórios e não obrigatórios do UNICEPLAC, em auxílio administrativo às atividades didático-pedagógicas

A atividade de gestão do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e Não-Obrigatório é gerida por um Núcleo de Estágios institucional, que realiza a parte burocrática (celebração de termos de convênio e parcerias) perante instituições. No caso do Curso de Fisioterapia, o Núcleo e Estágios Institucional consideram em seu plano de trabalho como estratégias as parcerias referentes aos estágios tanto comunitários como hospitalares.

Por fim, as ações inovadoras relacionadas ao apoio ao discente estão intimamente relacionadas aos temas de internacionalização, ao NApA e à Central de Relacionamento ao Aluno (CRA) e também tem como finalidade trabalhar mais próximo dos alunos em questões humanizadoras, ligadas à evasão e retenção.

O UNICEPLAC dispõe do serviço de Ouvidoria como uma alternativa para que discentes, docentes, colaboradores, usuários e a comunidade em geral manifestem sua opinião sobre os serviços educacionais e assistenciais ofertados. A Ouvidoria é um meio acessível para que todos expressem seus anseios, insatisfações, sugestões e elogios, tanto ao corpo discente como ao corpo assistencial e diretivo. Assim sendo, a Ouvidoria é um canal de comunicação entre a instituição e a comunidade, visando contribuir para a solução de problemas e melhoria dos serviços prestados.

A Ouvidoria está vinculada à Reitoria e atua no atendimento, registro, avaliação e envio de reclamações, sugestões, críticas e demais assuntos aos setores responsáveis pela questão, mediando o relacionamento entre a instituição e a comunidade com total sigilo. Este serviço tem por objetivo facilitar o encaminhamento das demandas das comunidades interna e externa aos canais administrativos competentes do UNICEPLAC, visando contribuir para a solução de problemas e melhoria dos serviços prestados. Desta forma, por meio deste importante canal de comunicação, passa a se conhecer melhor o seu público, podendo mensurar e/ou solucionar problemas existentes ou até mesmo antevê-los, no contexto do curso.

1.11. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O UNICEPLAC realiza, sistematicamente, ações tanto acadêmicas quanto administrativas, usando como subsídio os resultados das auto avaliações e avaliações externas. São consideradas as avaliações in loco dos cursos, sejam presenciais sejam à distância, e avaliações mais amplas, da IES, bem como o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e os CPCs alcançados, dentre outros indicadores.

As ações que são realizadas no curso estão classificadas em:

AUTOAVALIAÇÃO, dividida em três categorias: Realizada pela CPA; realizada pelo Coordenador e NDE do Curso; realizada pelos relatórios do AVALIA.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA do UNICEPLAC procura desenvolver um processo de auto avaliação que, de fato, envolve os integrantes da CPA, coordenadores, docentes, técnicos administrativos e, em especial, os estudantes. Todo esse modelo já está adaptado às novas realidades virtuais e é implementado no Curso.

Nas reuniões, a participação da comunidade acadêmica é documentada e contribui para aperfeiçoar as diferentes posições, consolidando o compromisso de todos com a qualidade da educação superior e do curso. A CPA se reúne com temáticas previamente estruturadas e sistematizadas, buscando acompanhar, de modo integrado, todo o processo avaliativo e tais procedimentos são devidamente ajustados para plena aplicação ao Curso, através de plataformas e formulários digitais que permitem o acesso e comunicação com estudantes, professores, tutores e coordenadores, além da comunidade externa.

A gestão da instituição utiliza os instrumentos e insumos da CPA para tomar decisões estratégicas. São emitidos relatórios com cronograma a ser desenvolvido no decorrer do semestre letivo, a fim de promover melhorias no âmbito do curso e que culminam no aperfeiçoamento da gestão junto à comunidade acadêmica.

Com referência aos resultados de auto avaliações contamos com:

- Divulgação e conscientização sobre a importância da participação da comunidade acadêmica;
- Ampla divulgação do relatório e ações corretivas adotadas no âmbito Acadêmico; entre outras.

1.12. A Auto avaliação no âmbito do curso

Quanto aos procedimentos adotados pelo Coordenador do curso, são realizadas enquetes semestrais nas plataformas, utilizando formulários específicos que resultam em relatórios imprescindíveis para tomada de decisão com base em evidências, metas e com base na regulação de área e as DCNs, concatenados com a opinião da comunidade acadêmica. Cabe à coordenação conhecer e estudar os resultados da avaliação junto aos docentes e discentes, através de reuniões e grupos de trabalho virtuais ou presenciais, com apoio do NDE e Colegiado.

São construídas recomendações em relação às fragilidades apontadas e partilhados os pontos fortes, como elementos positivos. Os professores e coordenador de curso geram um plano de ação, que é divulgado amplamente aos discentes, professores, com foco na qualidade de ensino, harmonia e regularidade do curso.

O curso de Fisioterapia do UNICEPLAC prima por uma gestão participativa e colaborativa, contando com o apoio de um corpo docente altamente qualificado e comprometido com o ensino, bem como da Reitoria e Pró-Reitorias. O desenvolvimento de processos no âmbito do curso, é objeto de frequentes reflexões e discussões, em especial nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e demais órgãos colegiados.

Na Fisioterapia a implantação e o desenvolvimento das diretrizes curriculares são continuamente acompanhadas e permanentemente avaliadas, pelo NDE e colegiado de curso, a fim de verificar o andamento dos processos e permitir os ajustes que se fizerem necessários. Os resultados de avaliações internas e externas identificam os aspectos que facilitam a ação acadêmica do curso e sugerem mecanismos e estratégias para a correção de ações no sentido de conseguir a maior qualidade do processo de ensino- aprendizagem.

Os resultados das avaliações internas realizadas semestralmente pela Comissão Própria de Avaliação – CPA subsidiam as decisões do NDE no que se refere à necessidade de revisão do Projeto Pedagógico do Curso, de planos de ensino, adoção de referências bibliográficas, critérios de avaliação, entre outros. Os relatórios também trazem ricas contribuições e feedbacks que orientam os docentes na condução de seus fazeres pedagógicos.

O feedback da avaliação realizada pela CPA é feito individualmente pela Coordenação do Curso com os docentes, e da pró-reitoria acadêmica com o Coordenador de Curso, oportunidade em que são abordados pontos de interesse trazidos no relatório. Quando da devolutiva ao docente, este é convidado a fazer uma reflexão sobre as questões levantadas no questionário da CPA pelos alunos e a elaborar um plano de ação para ajustar suas condutas frente aos quesitos considerados a elaborar um plano de ação para ajustar suas condutas frente aos quesitos considerados para devolutiva à Coordenação do Curso.

Da mesma forma, à comunidade acadêmica é dado retorno acerca das melhorias implementadas a partir da análise das avaliações realizadas, evidenciando que o processo de melhoria contínua é compartilhado, e o acadêmico tem voz ativa em seus pleitos. Essa devolutiva é realizada pela Coordenação e Presidente da CPA em reuniões com os representantes de turma e amplamente divulgada nas mídias institucionais com o apoio da Assessoria de Comunicação (ASCOM).

A partir dos resultados do relatório da CPA a Coordenação elabora um plano de ação, a fim de intervir nas fragilidades apontadas e reforçar os pontos fortes do curso. Nos últimos 3 anos os resultados deste importante instrumento avaliativo orientaram uma série de mudanças no Curso de Fisioterapia do UNICEPLAC, envolvendo a análise dos dados

colhidos nesses instrumentos oferece um diagnóstico da rotina do curso, de seus pontos fortes e das eventuais fragilidades, colabora com a tomada de decisões, definição das prioridades de intervenção e confecção de planos de melhorias. Vale salientar que no curso várias ações têm sido desenvolvidas como produto das avaliações de CPA, são elas: Melhorias nos ambientes do centro de práticas acadêmicas, como iluminação e revitalização de estruturas de acessibilidade arquitetônica, climatização de salas de aula, estruturação de projetos para melhorias da lanchonete, reformas na biblioteca. No âmbito pedagógico foram criados mecanismos de maior divulgação das atividades de extensão e iniciação científica, informativos sobre atividades complementares e seus mecanismos de aproveitamento, melhorias na divulgação de monitoria, investimentos em tecnologia, capacitação docente em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, elaboração de um novo Projeto Pedagógico e nova matriz curricular e inserção de Tecnologias de Informação e Comunicação de uma maneira mais proeminente na realidade do curso. Importante ressaltar que, previamente à aplicação do questionário de avaliação, é feita ampla divulgação, sensibilização e conscientização sobre a importância da participação da comunidade acadêmica.

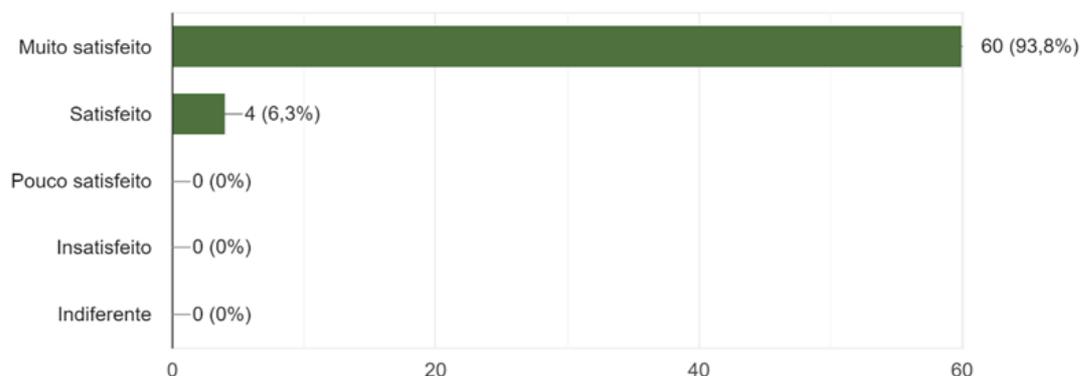
A gestão do curso direciona suas ações também considerando os mecanismos de avaliações externas. Com referências aos resultados do ENADE, desenvolvemos ações voltadas a conscientização da obrigatoriedade e importância no período que antecede o exame; acompanhamento dos estudantes no dia do ENADE nos pontos de provas; oficinas caso os alunos sintam necessidade; reestudo periódico dos PPC e planos de ensino para atendimento dos conteúdos transversais do ENADE; entre outras.

Ao finalizar o atendimento à comunidade no Centro de Práticas Acadêmicas do curso de Fisioterapia, é realizada uma pesquisa de satisfação com os pacientes atendidos. Utiliza-se um questionário on-line, por meio da ferramenta Google Formulários.

Ao término do atendimento, os alunos realizam a pesquisa de satisfação juntamente com seus pacientes. O grau de satisfação “muito satisfeito” alcançou um índice de 93,8%, como observado na imagem abaixo, no formulário aplicado em 2022.1

Atendimento do estudante

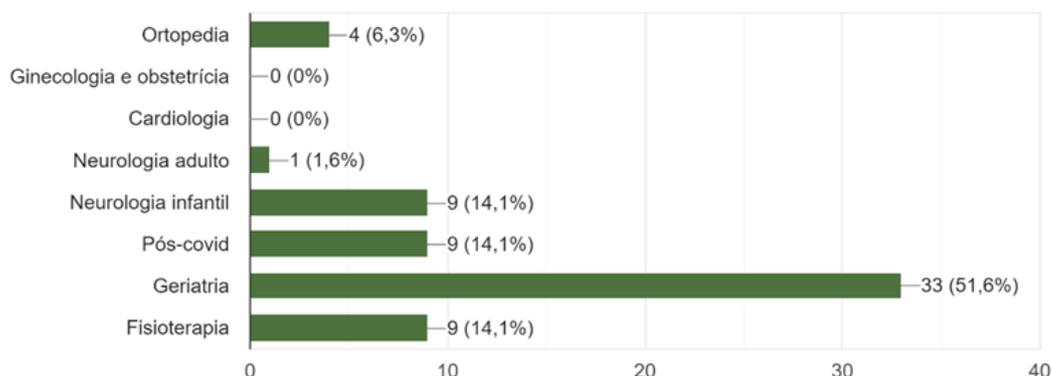
64 respostas



Sobre a área de atendimento mais procurada, observa-se a Geriatria com 51,6%, seguida da Neurologia Infantil, Pós-covid e Fisioterapia, com 14,1% cada. Totalizando com a Ortopedia e Neurologia Adulto, com 6,3% e 1,6% respectivamente.

Área de atendimento

64 respostas



1.13. O Avalia

O Avalia, além de ser uma plataforma digital de aplicação de avaliações, possibilita também a análise do desempenho acadêmico dos alunos e o levantamento de informações acerca de eventuais fragilidades que vem a subsidiar alterações nos planos de ensino, de metodologias de ensino-aprendizagem, dentre outros. É importante ressaltar que as avaliações podem ser realizadas de forma online, à exceção de situações extraordinárias, como a da pandemia de Covid-19, pois as provas são realizadas de forma presencial; até mesmo para os cursos ofertados na modalidade EaD.

A gestão do curso trabalha o AVALIA como um instrumento de melhoria do processo de ensino-aprendizado. O uso da ferramenta, por todos os cursos do UNICEPLAC, favorece sua institucionalização também para o Curso.

O AVA também passa por avaliações periódicas, tanto pela CPA como pelos gestores do Centro de Ensino à Distância do UNICEPLAC, de forma institucionalizada. Tais avaliações permitem verificar a aderência dos alunos às unidades curriculares ofertadas na modalidade EaD, as dificuldades e barreiras a serem vencidas, e subsidiam a implementação de ações que visam a melhoria contínua deste moderno recurso educacional.

1.14. Avaliação Externa

Os resultados das avaliações externas: avaliação *in loco*, ENADE e exame de suficiência do Conselho Profissional são analisados e discutidos pelo Colegiado do Curso e NDE e respaldam as ações no âmbito do curso, como um processo de diagnóstico, reflexão, elaboração de plano estratégico de ações e acompanhamento/ monitoramento.

O plano estratégico de ações é amplamente divulgado e discutido com o curso, tornando o processo de avaliação dialógico com a visão de futuro do curso.

Com referência aos resultados dos indicadores externos, o curso realiza:

1. Conscientização da obrigatoriedade e importância do exame do ENADE, no período que o antecede;
2. Acompanhamento aos estudantes no dia do ENADE e no exame de suficiência do Conselho Profissional (caso houver);
3. Oficinas, caso os alunos sintam necessidade;
4. Reestudo periódico do PPC e planos de ensino para atendimento dos conteúdos transversais do ENADE, entre outras.
5. Divulgação dos resultados após parecer satisfatório da Secretaria (MEC);
6. Saneamento de fragilidades apontadas com divulgação das ações, entre outras.

Os alunos das turmas ENADE são conscientizados sobre a obrigatoriedade e importância da realização do exame, e os docentes acompanham os estudantes no dia do ENADE nos locais de prova. Seu resultado impacta diretamente nas ações de melhoria propostas pela Coordenação e NDE e colabora no direcionamento de ajustes acadêmicos e pedagógicos, subsidiando o reestudo periódico dos PPC e planos de ensino. O Conceito Preliminar de Curso, CPC, também é importante indicador de avaliação externa. Composto por diferentes variáveis, também é considerado nos processos de avaliação do curso, orientando planos de ações.

Os resultados das avaliações internas realizadas semestralmente pela Comissão Própria de Avaliação – CPA subsidiam as decisões do NDE no que se refere à necessidade de revisão do Projeto Pedagógico do Curso, de planos de ensino, adoção de referências bibliográficas, critérios de avaliação, entre outros. Os relatórios também trazem ricas contribuições e feedbacks que orientam os docentes na condução de seus afazeres pedagógicos.

O feedback da avaliação realizada pela CPA é feito individualmente pela Coordenação do Curso com os docentes, e da pró-reitoria acadêmica com o Coordenador de Curso, oportunidade em que são abordados pontos de interesse trazidos no relatório. Da mesma forma, à comunidade acadêmica e sociedade civil é dado retorno acerca das melhorias implementadas a partir da análise das avaliações realizadas, evidenciando que o processo de melhoria contínua é compartilhado.

Quando da devolutiva ao docente, este é convidado a fazer uma reflexão sobre as questões levantadas no questionário da CPA pelos alunos e a elaborar um plano de ação para ajustar suas condutas frente aos quesitos considerados para devolutiva à Coordenação do Curso. Essa devolutiva é realizada pela Coordenação e Presidente da CPA em reuniões com os representantes de turma e amplamente divulgada nas mídias institucionais com o apoio da Assessoria de Comunicação (ASCOM).

A partir dos resultados do relatório da CPA, a Coordenação elabora um plano de ação, a fim de intervir nas fragilidades apontadas e reforçar os pontos fortes do curso. Os resultados deste importante instrumento avaliativo orientaram uma série de mudanças no Curso de Nutrição do UNICEPLAC, envolvendo a análise dos dados colhidos nesses instrumentos que oferece um diagnóstico da rotina do curso, de seus pontos fortes e das

eventuais fragilidades, colaborando com a tomada de decisões, definição das prioridades de intervenção e confecção de planos de melhorias.

Vale salientar que no curso de Fisioterapia várias ações têm sido desenvolvidas como produto das avaliações de CPA, são elas: laboratório de análise sensorial; melhorias nos ambientes da clínica escola de nutrição e centro de simulação, climatização de salas de aula, estruturação de projetos para melhorias da lanchonete, reformas na biblioteca, aquisição de novos utensílios para o laboratório de dietética e novos equipamentos e instrumentos para o laboratório de avaliação nutricional.

No âmbito pedagógico, foram criados mecanismos de maior divulgação das atividades de extensão e iniciação científica, informativos sobre atividades complementares e seus mecanismos de aproveitamento, melhorias na divulgação de monitoria, investimentos em tecnologia, capacitação docente em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, elaboração de um novo Projeto Pedagógico e nova matriz curricular e inserção de Tecnologias de Informação e Comunicação de uma maneira mais proeminente na realidade do curso.

Importante ressaltar que, previamente à aplicação do questionário de avaliação, é feita ampla divulgação, sensibilização e conscientização sobre a importância da participação da comunidade acadêmica. Como evidência de apropriação de resultados pela comunidade acadêmica são realizadas reuniões com os representantes de turma, além de reuniões com o colegiado de curso e administrativo.

Outro importante instrumento de gestão utilizado pelo curso é a plataforma AVALIA que oferece ao coordenador e docentes uma gama de possibilidades, tais como: elaboração de provas, avaliação de desempenho, análises técnicas e pedagógicas sobre o nível de desempenho dos estudantes, ferramentas para avaliação interna como simulado, dentre outros.

Por fim, aglutinando as duas fases são realizadas reuniões de planejamento entre os professores do NDE, nas quais são apresentadas as avaliações externas e internas. Neste planejamento são discutidas as inovações e novos métodos a serem utilizados em cada disciplina. Tais modificações ou atualizações são submetidas ao Colegiado do Curso para apreciação e posteriormente ao Conselho Superior.

1.15. Atividades de Tutoria

As atividades de Tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas do curso de Fisioterapia. Os tutores são selecionados e capacitados para o atendimento de tais demandas dentro das especificidades e características estruturais do curso. Com base nos conhecimentos, habilidades de atitudes, são atividades da tutoria:

- i. responsabilizar-se pela aproximação e articulação entre alunos, tutores e professores;
- ii. acompanhar o processo de ensino-aprendizagem durante o semestre letivo;
- iii. proceder a aplicação das provas presenciais e virtuais, quando for o caso;
- iv. registrar as informações necessárias para a evolução do aluno no curso;
- v. esclarecer dúvidas quanto ao conteúdo das disciplinas, articulado com o professor;
- vi. interagir com os professores no que se refere aos conteúdos, às atividades e chaves de resposta;
- vii. interagir com os professores, visando melhorias no desempenho dos alunos e redução dos índices de reprovação e evasão;
- viii. estimular os alunos na busca de várias informações, bem como, na participação de atividades culturais e sociais que contribuam para o processo de aprendizagem;
- ix. responder diariamente as dúvidas encaminhadas pelos alunos;
- x. utilizar técnicas de motivação adequadas para estimular o aluno a progredir no curso de forma interativa, enfatizando a autodisciplina;
- xi. orientar os alunos na utilização das ferramentas de comunicação disponíveis no AVA;
- xii. prestar orientação direta ao aluno;
- xiii. organizar todas as atividades de estudo de acordo com cada eixo temático trabalhado pelos professores, sob orientação da equipe pedagógica e de forma padronizada;

- xiv. enfatizar o comprometimento que deverá prevalecer entre o acadêmico e o curso, estimulando as devidas responsabilidades, direito e deveres de todos;
- xv. orientar os alunos no cumprimento e envio das atividades dentro dos prazos estabelecidos;
- xvi. responder diariamente aos e-mails dos alunos;
- xvii. conhecer todo o planejamento da aula de forma a garantir o fornecimento de todo e qualquer material com antecedência mínima necessária; e
- xviii. manter atualizados os registros acadêmicos dos alunos.

Com ação pedagógica centralizada no estudante, o curso adota um modelo de tutoria ativa, interativa, ágil e contínua. Os tutores têm competência conceitual e metodológica para acompanharem os discentes ao longo de todo o curso, motivando-os a participar e interagir com grupo com intuito de diminuir a distância entre tutor e aluno, por meio de mensagens constantes, além de interações no AVA, utilizando os Fóruns, Chats e Recursos Visuais como ferramentas para motivação.

As Disciplinas EaD deixam os alunos cada vez mais independentes, cabendo aos professores-tutores assegurar que o processo de aprendizado ocorra da melhor forma possível, garantindo a interatividade entre as disciplinas e os alunos. Portanto, um diferencial do sistema de tutoria do UNICEPLAC está na interação direta dos professores com os estudantes. Cabe aqui ressaltar que a função do tutor, mediador do processo de aprendizagem, é exercida pelos próprios professores, ou seja, neste modelo, a tutoria é feita a distância pelos professores, que se dedicam à construção de interações e situações de aprendizagens significativas.

Cada professor é responsável pela gestão de seu componente curricular, e desempenha as atribuições de divulgar o plano de ensino, criar condições de aprendizagem por meio da promoção de discussões relacionadas ao conteúdo, da proposição de questões e situações-problema e da ampliação dos temas apresentados no material didático e acompanhar o processo de organização dos estudos pessoais e coletivos. Além disso, respondem às solicitações dos estudantes, instigam a participação e mediam discussões nos espaços de interação, conduzem o trabalho cooperativo entre os estudantes,

promovem estratégias e atividades de recuperação e orientam trabalhos e projetos de pesquisas. Cabe ainda ao professor conduzir os encontros presenciais estabelecidos para o seu componente curricular. Dentro deste contexto, quando os professores executam a tutoria, viabilizam a construção de uma relação contínua com cada aluno em específico, prestando atendimento coletivo ou individual.

Dessa forma, as atividades de tutoria contemplam o atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular do curso, considerando a mediação pedagógica junto aos discentes, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos, bem como o acompanhamento dos discentes no processo formativo. Contempla também o planejamento de avaliação periódica por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. Os tutores são acompanhados e avaliados pela Coordenação de Educação à Distância (CEAD) do UNICEPLAC.

Para além das atribuições docentes, cabe ressaltar que a metodologia adotada pelo UNICEPLAC para as disciplinas EAD enfatiza o diálogo entre os participantes da modalidade a distância, incluindo a contribuição ativa do aluno nas situações interativas, nas quais o professor atua como guia e facilitador, provocando e estimulando descobertas, propondo estratégias em uma prática pedagógica que deve levar o aluno a produzir e refletir, com autonomia, experimentando e registrando o resultado de suas observações na plataforma.

As atividades de tutoria nas disciplinas oferecidas na modalidade à distância são objeto de avaliação por parte dos alunos através das avaliações semestrais realizadas pela CPA. A equipe do CEAD e a Coordenação do Curso também participam desse processo avaliativo, que subsidia a implementação de mudanças qualitativas para o aperfeiçoamento das tutorias das modalidades à distância.

1.16. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.

No Curso de Fisioterapia do UNICEPLAC a figura do professor promove o processo criativo de materiais, questões, exercícios e avaliações, na condição de mediador do processo de ensino-aprendizagem, buscando a motivação dos alunos e a criação de oportunidades de aprendizagem. É o responsável por atendimentos que exijam

complexidade de conhecimento teórico e/ou prático e pela realização da avaliação da aprendizagem, fornecendo a avaliação final de participação e de aproveitamento do aluno em cada disciplina.

No cotidiano dos estudantes, o curso conta com o tutor, responsável por prestar assistência ao aluno de forma sistemática e colaborativa, realizando o acompanhamento dos discentes no processo formativo e auxiliando no planejamento de avaliação periódica.

Os tutores do curso de Fisioterapia assumem papel relevante no sucesso do curso, pois possuem características essenciais que incorporem a tríade “conteúdo, operação e interação”. E, ao mesmo tempo, deve estimular a participação efetiva dos alunos no processo formativo. Os tutores são capacitados, de forma especial, para domínio dos recursos tecnológicos utilizados no curso, ambiente virtual de aprendizagem e sistemas acadêmicos, bem como outros que possam ser assimilados e contam com o Plano de Ação da tutoria, bem como o Plano de Gestão e Guia do Tutor. Também confeccionam os relatórios técnicos necessários, que versem sobre a tutoria.

Sendo assim, algumas competências e habilidades que os tutores-docentes devem possuir, com treinamentos e aperfeiçoamentos realizados pelo UNICEPLAC, e alinhados ao PPC, são:

- executar as atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir melhores resultados;
- oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas que poderão surgir, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente;
- saber tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias, tentando identificar-se com a mesma, sentir o que ela sente;
- capacidade de manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas;
- adaptar-se ao surgimento de novas atividades para adoção de práticas criativas e modernas, sugerindo novas maneiras de realizar tais tarefas, para resolver problemas de forma inovadora, maximizando o uso dos recursos disponíveis;
- estar sempre presente, disponibilizando o seu potencial em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;

- ter capacidade para mediar informações, em momentos síncronos, assíncronos e presencial, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas, o alcance de objetivos compartilhados;
- ser hábil na mediação de conflitos, mediando problemas de aprendizagem;
- acompanhar os discentes com planejamento de avaliação periódica por estudantes e equipe pedagógica, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento, através de discussões multidisciplinares e propositivas, dentre outros meios.

Há o comprometimento da equipe com a condução dos trabalhos de acordo com as premissas do projeto pedagógico do curso. As avaliações periódicas, realizadas pelos discentes, Coordenação do CEAD e Coordenação do Curso retroalimentam a capacitação semestral de tutores, ação que encontra respaldo institucional, que prima pela implementação de práticas inovadoras no âmbito das componentes curriculares à distância.

Assim, os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria estão adequados para que as atividades e ações estejam alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias previstas para o curso. O planejamento de avaliações periódicas é uma constante, para possibilitar a identificação da necessidade de capacitação dos tutores, bem como do apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras.

Vislumbrando-se adequados conhecimentos, habilidades e atitudes, considerado o Tripé da Competência como referencial importante para a validação de ações da tutoria, espera-se que o tutor desenvolva, de forma criteriosa, objetiva e humanizada – dentro das perspectivas da EaD – ações no sentido do melhor engajamento do aluno para fim de sua formação e adequação dos conhecimentos obtidos junto ao mercado profissional no qual será inserido.

Deste modo, para além da análise curricular prévia, entrevista e comprovação de habilidades pontuais para o exercício da tutoria, cabe a manutenção de formações constantes e atualizações em torno dos mecanismos tecnológicos de apoio à docência. É possível reforçar, neste contexto, a obrigatoriedade dos cursos e treinamentos ofertados pelo CEAD da instituição, tornando os tutores devidamente certificados após a sua realização, portanto, para que seja aprimorada a capacidade de compreensão da dinâmica pedagógica junto aos discentes, tanto nos momentos de interação pelo ambiente virtual de

aprendizagem (síncronos ou assíncronos) quanto em momentos de interação presencial (acolhidas, reuniões, interações diversas), domínio de conteúdo, recursos e materiais didáticos e, ainda, na condução de atividades e avaliações realizadas.

Os cursos seguem disponibilizados nas plataformas tecnológicas utilizadas (AVA/Moodle), bem como, no rol de treinamentos presenciais disponíveis e formatados para aplicação aos tutores destacando-se, dentre outros, as seguintes ofertas: Capacitação de Tutores EaD, Oficina Fórum Avaliativo, Elaboração de Questões ENADE, Oficina Feedback, Oficina Como Tornar a Aula mais dinâmica e, ainda, Trilha de Aprendizagem sobre o Moodle. De modo abrangente, os tutores são estimulados a participarem de outras formações, além dos treinamentos ofertados pelo CEAD/UNICEPLAC, incluindo-os em atualizações constantes quanto ao desenvolvimento de condições plenas e otimizadas no desenvolvimento de suas tarefas junto aos cursos/disciplinas.

O corpo de tutores das disciplinas à distância oferecidas pelo Curso de Fisioterapia do UNICEPLAC apresenta o perfil desejado para a condução exitosa das atividades propostas e há o comprometimento da equipe com a condução dos trabalhos de acordo com as premissas do projeto pedagógico do curso. As avaliações periódicas, realizadas pelos discentes, Coordenação do CEAD e Coordenação do Curso permitem verificar a eventual necessidade de capacitação de tutores, ação que encontra respaldo institucional, que prima pela implementação de práticas inovadoras no âmbito dos componentes curriculares à distância e presenciais.

Por fim, como elemento norteador e de apoio às premissas de formação e desempenho em torno do trabalho da tutoria, tem a CPA um papel importante no mapeamento de demandas por parte dos alunos, ainda, utilizando-se como métrica reunião semestral entre coordenação geral do CEAD e professores, para que sejam identificados e estabelecidos os caminhos mais assertivos em torno das competências devidas para cada profissional em sua atuação nas turmas, de modo geral.

1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), a serem empregadas no processo de ensino-aprendizagem no âmbito do curso possibilita disseminar o

conhecimento qualitativo a indivíduos dispersos geograficamente, permitindo o acesso à informação a qualquer hora e em qualquer lugar.

Tendo em vista que muitos não teriam condições de estudo de outra forma, o recurso contribui com as tendências educacionais, para desenvolver e implantar cursos e programas na modalidade de educação à distância, de forma *online*.

O setor de informática da instituição é responsável pela infraestrutura de comunicação de dados, voz, internet e microinformática. Sua função primária é disponibilizar informações com o objetivo de viabilizar a infraestrutura necessária das áreas acadêmicas e administrativas.

A comunicação entre alunos, professores, tutores e coordenação é baseada em meios eletrônicos tais como e-mail, o ambiente virtual de aprendizagem e suas várias ferramentas comunicacionais e o próprio APP do UNICEPLAC. Isso não exclui o contato físico que é possível nos encontros presenciais, na utilização de laboratórios e na possibilidade da marcação de reuniões e encontros, quando as mídias que a IES oferece estão o livro digital, páginas da Internet, videoaulas de apoio, apresentações gravadas, roteiros, infográficos, e sistemas de apoio ao aluno via web.

Além disso, há sala preparada para videoconferência. Os alunos e professores podem participar de conferências, palestras, audiências, simulações, julgamentos e debates com profissionais à distância. Há bases de dados digitais à disposição de discentes e docentes na Biblioteca. O acesso on-line pode acontecer a partir de qualquer computador, às bases de dados com conteúdo próprios na área do curso, tais como a biblioteca virtual *E-volution*, Minha Biblioteca e *Proquest*, com acesso completo aos conteúdos (artigos, livros, revistas e periódicos), em mais de 15 idiomas. Por meio de aplicativo instalado em dispositivos móveis, o estudante também pode ter acesso remoto, a qualquer hora e lugar, ao conteúdo disponibilizado, inclusive às bibliotecas virtuais.

Para Pessoa com Deficiência (PcD), a biblioteca disponibiliza, pelo menos, 05 (cinco) computadores com o DOSVOX, assim como o CEAD. O sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabiliza o uso de computadores por deficientes visuais que adquirem, assim, independência no estudo. Além do DOSVOX o AVA, conta com o V-

LIBRAS, tradutor da língua portuguesa para libras, sistema que auxilia na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.

Assim, para dados administrativos e acadêmicos, há o Portal do Aluno, que integra os registros acadêmicos, administrativo-financeiros, bibliotecas, dentre outras utilidades e comodidades acadêmicas voltadas à disponibilização das informações acadêmicas. Em uma única plataforma, o aluno possui todo seu histórico de matrículas, notas, frequência, regularidade financeira, consulta e acesso ao acervo bibliográfico.

Todas estas formas de utilização das tecnologias de informação e comunicação possibilitam experiências ricas e diferenciadas de aprendizagem no âmbito do curso Fisioterapia do UNICEPLAC. Vale mencionar, mais uma vez, que além do portal do aluno e da plataforma Moodle (base dos processos acadêmicos, em sala, de disciplinas teóricas, práticas e estágios supervisionados), a Plataforma Avalia traz um incremento importante ao ensino-aprendizagem e à gestão da qualidade.

O Avalia integra esse conjunto, como uma ferramenta institucionalizada de uso docente que possibilita, no curso, a análise do desempenho acadêmico dos alunos e o levantamento de informações acerca de eventuais fragilidades. Portanto, são plataformas que subsidiam melhorias e alterações nos planos de ensino, roteiros de aulas, de metodologias de ensino-aprendizagem, entre outros.

Atento às tecnologias disponíveis para as melhores e mais inovadoras práticas pedagógicas, o UNICEPLAC não mede esforços para investir e oferecer o que há de mais avançado em tecnologias de informação e comunicação. As TICs têm sido implementadas nas diversas etapas da formação acadêmica, contribuindo para um processo de ensino-aprendizagem moderno e eficaz e para a execução, de maneira excelente, do Projeto Pedagógico do curso. São consideradas as questões de:

- i. conveniência das diferentes mídias aos objetivos desejados;
- ii. disponibilidade tecnológica e o nível de familiaridade dos alunos com a mídia escolhida;

iii. adequação de custo e tempo de elaboração das mídias em relação aos prazos de finalização estabelecidos e a disponibilidade da equipe de elaboração das mídias.

Além desses recursos, são disponibilizadas as aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com canais de interação, com os materiais didático-instrucionais que podem ser acessados também pelos recursos de tecnologia móvel, tais como: tablets, e telefones celulares, que permitem acessar o conteúdo do curso a qualquer hora e em qualquer lugar.

O estudante do curso de Fisioterapia, além dos professores e tutores, pode contar com recursos e ferramentas tecnológicas de informação, dentre elas a plataforma *moodle* (principal plataforma do curso), com suporte no *google meet* e *avalia*. Esse conjunto permite transitar sobre as seguintes ferramentas:

1. Fórum de discussão reúne recursos que permitem a interação entre usuários, por meio de debates ou simples perguntas e respostas entre os participantes, em torno de temas específicos ou gerais do curso. Há fóruns mais abrangentes e mais restritos, quanto aos assuntos que são abordados em cada disciplina. Há também os fóruns abertos ou fechados ou ainda restritos, quanto à participação e metodologia);

2. Central de mensagens (através desta ferramenta a gestão de sala de aula pode enviar mensagens internas ou por e-mail aos estudantes e professores.

3. Anotações (permite que o aluno reproduza suas impressões e apontamentos como um caderno virtual).

4. Enquetes (são métodos de pesquisa e interação em sala de aula virtual). Permitem não apenas coletar dados de um grupo predefinido, como também obter informações e insights sobre vários tópicos de interesse).

1. Atividades de autocorreção;
2. Bibliografia;
3. Chats;
4. Agendas;

5. Exercícios;
6. Estudo de casos (correspondem a atividades virtuais voltadas a uma estratégia de ensino e pesquisa).
7. Resolução de problemas (correspondem a espaços virtuais voltados a uma estratégia de ensino e pesquisa, mas com forte olhar sobre a profissionalização do saber).
8. Trabalho em Grupo;
9. Áudios;
10. Vídeos
11. Apostilas on-line.
12. Livros Eletrônicos.

Dessa forma, as tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, viabilizando a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes, discentes e tutores. O acesso a materiais ou recursos didáticos são disponibilizados a qualquer hora e lugar, propiciando experiências qualitativas e diferenciadas de aprendizagem.

1.18. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O curso pode ser desenvolvido pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, já adotado na instituição, consagrado e utilizado em mais de 200 países. Sendo um software livre, ele é amplamente desenvolvido pela comunidade acadêmica e hoje conta com cerca de 1800 plugins, que são complementos importantes para serem utilizados de acordo com os objetivos da disciplina.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA proporciona aos alunos o desenvolvimento, interação e distribuição de conteúdo diversos relativos ao curso. O AVA é disponibilizado para ajudar professores e tutores no gerenciamento de conteúdo e materiais complementares para os seus alunos, bem como na gestão completa do Curso.

Com esse ambiente é possível acompanhar todo o processo de aprendizagem por parte do aluno, além de gerar relatórios sobre performances e progresso dos procedimentos

de ensino-aprendizagem. Com isso, é possível trabalhar de forma assertiva diante de possíveis problemas que possam ocorrer, garantindo a eficácia do processo-ensino-aprendizado.

O curso contempla a mediação pedagógica por meio de mecanismos de interação encontrados no AVA, com canais de interação com os materiais didático-instrucionais, nas diversas ferramentas disponíveis, tais como: aulas, fóruns, chats, envio de mensagens, etc.; além dos institucionalizados, como: atendimento aos alunos, fale conosco e ouvidoria.

O sistema de gerenciamento de aprendizado oferece a possibilidade de disponibilizar material didático, cursos e treinamentos de forma online, dentre outros. Dentro da plataforma Moodle há vários recursos disponíveis. Os professores e tutores, com atribuições distintas e complementares, podem criar salas de estudo, fóruns de discussões, disponibilizar materiais didáticos, webinars, realizar avaliações simuladas, entre outros. Neste contexto, o AVA representa importante ferramenta de acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

O ambiente virtual de aprendizagem – AVA é um espaço que permite a interação e cooperação entre aluno e professor / tutor ou entre os próprios alunos. Chats e fóruns de discussão são ferramentas utilizadas com frequência nos componentes curriculares oferecidos à distância. O chat pode ser utilizado também ao vivo, durante um webinar ou vídeo aula. Nesse caso, as dúvidas podem ser respondidas imediatamente pelo professor, e a interação entre os participantes é intensa. Também pelo ambiente virtual de aprendizagem o professor ou tutor pode acompanhar a evolução de seus alunos. Dados como o tempo que os estudantes gastam em um único módulo e as dúvidas suscitadas, por exemplo, permitem notar como está a absorção de conhecimento, e realiza adequações e mudanças, quando necessárias.

O AVA também passa por avaliações periódicas, tanto pela CPA como pelos gestores do Centro de Ensino à Distância do UNICEPLAC, assim como já acontece para os cursos presenciais, de forma institucionalizada. Tais avaliações permitem verificar a aderência dos alunos ao curso, as dificuldades e barreiras a serem vencidas, e subsidiam a implementação de ações que visam a melhoria contínua deste moderno recurso educacional.

Dessa forma, o Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, bem como a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. As avaliações periódicas permitem resultados efetivos, possibilitando ações de melhoria contínua.

Destaca-se que os elementos norteadores para uma adequada dinâmica de aprendizagem alguns princípios são explicitados, dentre outros documentos, no Plano de Gestão e Guia de Tutoria, desenvolvido pelo CEAD/UNICEPLAC com o intuito de disponibilizar a todos os envolvidos informações e acesso aos recursos adequados para uma comunicação eficaz e eficiente, bem como, o melhor uso dos recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA institucional, deste modo, vislumbrando-se informações importantes relacionadas ao conceito de interação e plano de ação para uma atuação efetiva do professor e o tutor da modalidade EAD.

1.19. Material Didático

O material didático utilizado no curso é disponibilizado aos estudantes após ser projetado, analisado, revisado e concebido de modo a permitir a excelente execução das atividades. Garante, assim, que a formação definida no projeto pedagógico do curso seja plenamente atendida, uma vez que satisfaz critérios de abrangência, adequação bibliográfica, bem como às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Construído de forma dialógica, chama, a todo momento, o aluno ao auto estudo e aprendizado, motivando-o a seguir na trilha prevista para sua formação e também o convidando a aprofundar seus conhecimentos, visto que disponibiliza ao discente links e referências que permitem conhecimentos extras.

O material, a todo tempo, busca inovar, aproximando o conteúdo teórico da prática e do cotidiano, ao apresentar exemplos e correlações com o mundo do trabalho e com a vida em geral. O que possibilita ainda uma aprendizagem significativa e contextualizada.

A Instituição conta ainda com plano de logística para a produção e distribuição do material didático, necessário ao acompanhamento das aulas, em tempo exíguo.

O UNICEPLAC institucionalizou um sistema misto para a produção do material didático, com parcerias com empresas externas (Pearson para livros, *Delinea* e *Raleduc*), porém com curadoria própria para a seleção dos conteúdos dos livros, acompanhada de análises e ajustes semestrais dos materiais realizadas pelo professor responsável pela disciplina, que pode indicar a necessidade de troca de livro.

A IES possui institucionalizado também, por meio de Portaria, a nomeação da equipe multidisciplinar responsável pela condução do EaD, incluindo *webdesigner*, revisor pedagógico, técnico do ambiente virtual de aprendizagem, auxiliar de logística e coordenador do CEAD.

Destaca-se que as unidades curriculares estão adequadas aos diferentes quesitos de acessibilidade contando com ferramentas como: leitores de tela, contraste de cores, fontes aumentadas, possibilidade de janela de LIBRAS e os facilitadores dos sistemas operacionais e utilizam diferentes recursos, mídias, suportes e linguagens (vídeos, arquivos html; arquivos pdf; animações; infográficos). Todos os materiais podem ser baixados pelo aluno.

O material pode apresentar linguagem inclusiva e acessível, quando necessário e requisitado pelo aluno com deficiência ou necessidades especiais de aprendizado. Assim, o material didático que é disponibilizado aos discentes possibilitam desenvolver sua formação de forma abrangente, aprofundada e coerente. A acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação são atendidas por meio de linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

Os materiais didáticos considerados para a dinâmica EAD são desenvolvidos/adquiridos do mercado especialmente para o UNICEPLAC.

Entre os materiais didáticos voltados para o processo de ensino-aprendizagem, destaca-se: o Livro Virtual: material didático da disciplina, disponível no AVA, acessível em diversos dispositivos, com linguagem dialogal para favorecer a aquisição de conhecimento e o fortalecimento do ser crítico; a Biblioteca Virtual: Minha Biblioteca, para que os

professores possam desenvolver atividades utilizando bibliografias disponibilizadas no ementário das disciplinas e para que os alunos possam consultá-la com referência das suas interações bem como para o seu aprofundamento dos conhecimentos.

Durante a disciplina, os professores/tutores são orientados a criar questões, exercícios, atividades de pesquisa, sempre fazendo vínculo aos materiais disponíveis, seja o conteúdo principal ou os livros digitais disponíveis na Minha Biblioteca. Destaca-se que, além de conteúdos inovadores – vídeos, gráficos, infográficos, vídeo slide e podcasts – estimula-se o desenvolvimento de atitudes inovadoras quanto à metodologia de ensino-aprendizagem. Além disso, todo o material fica disponível para download em local apropriado, de fácil visualização, facilitando que o aluno transfira conteúdos importantes para sua base de dados particular, seja celular, tablet, computador ou eventual armazenamento na nuvem.

É relevante compreender que o UNICEPLAC institucionalizou um sistema misto para a produção do material didático, com parcerias com empresas externas (Pearson para livros, *Delinea* e *Raleduc*), todavia, com curadoria própria para a seleção dos conteúdos dos livros, acompanhada de análises e ajustes semestrais dos materiais realizados pelo professor responsável pela disciplina, que pode indicar a necessidade de troca de livro. A IES possui institucionalizado, também, por meio de Portaria, a nomeação da equipe multidisciplinar responsável pela condução do EAD, incluindo web designer, revisor pedagógico, técnico do ambiente virtual de aprendizagem, auxiliar de logística e coordenador do CEAD.

Destaca-se que as unidades curriculares estão adequadas aos diferentes quesitos de acessibilidade contando com ferramentas como: leitores de tela, contraste de cores, fontes aumentadas, possibilidade de janela de LIBRAS e os facilitadores dos sistemas operacionais e utilizam diferentes recursos, mídias, suportes e linguagens (vídeos, arquivos html; arquivos pdf; animações; infográficos). Todos os materiais poderão ser baixados pelo aluno.

A disponibilização de momento síncrono de interação – link para plantão de dúvidas em tempo real, com horários predeterminados – é um dos recursos utilizados e que compreende proximidade junto aos alunos, bem como, possibilita que a interação se dê de modo fluido e responsivo, adaptado a circunstâncias e contingências que vão além do

próprio AVA e transformando a experiência discente em um momento singular e mais assertivo.

1.20. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

O curso utiliza instrumentos e critérios para o acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem em consonância com o sistema de avaliação institucional, que prevê a avaliação como processo constitutivo e constituinte do trinômio indissociável ensino-aprendizagem-avaliação. E, sobretudo, como instância a serviço das aprendizagens do estudante. Nesta relação, supera a ideia de que a avaliação é sinônimo de testes, provas e exames ou, ainda, que é fase terminal de algum momento (do bimestre, do semestre). Ao contrário, a avaliação compõe todo o trabalho em sala de aula, contínua e permanentemente. Para tanto, consideram-se as três funções da avaliação: a diagnóstica, a somativa e a formativa.

A avaliação do desempenho é feita por unidade curricular, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento discente. Para fins de aferição de rendimento acadêmico é considerado aprovado o aluno que obtiver nota final de aproveitamento mínima igual a 6. Todas as regras referentes à avaliação do processo de ensino e aprendizagem estão previstas no Regimento Geral da IES disponibilizado na aba “institucional” da plataforma Moodle.

Como ferramenta para a aplicação de provas, é utilizada a Plataforma Avalia, por se tratar de um sistema de gerenciamento de provas e feedbacks. No Avalia, há o registro da Unidade curricular, onde o docente associa o conteúdo descrito no Plano de Ensino e o sistema disponibiliza aproximadamente 110.000 questões do banco avalia, questões de concurso, questões do ENADE, além de permitir que o docente insira suas próprias questões. Após a validação das questões disponibilizadas, as provas são geradas pelo coordenador, assim como o cartão de respostas, validadas pelo docente e aplicadas na própria plataforma online.

O Avalia realiza a correção da avaliação e garante um espaço de correção das questões discursivas pelo professor. O processo ampara a correção visualizada pelo aluno,

a aplicação de recursos e gera relatórios de coeficiente de rendimento, percentuais de erros e acertos, graduação de dificuldades por questões.

Nesse contexto, os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem previstos para o curso possibilitam o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. As informações são sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa. Além disso, são planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

O curso conta com um calendário acadêmico divulgado no início de todo período letivo e disponibilizado na plataforma Moodle, aplicativo e site do UNICEPLAC.

A despeito do processo de aproveitamento a frequência mínima, é de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas. O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno, de provas escritas, trabalhos e exercícios. A média semestral é obtida por meio da média aritmética simples que compreende os dois bimestres do período letivo, podendo variar de 0 (zero) a 10 (dez).

Em cada bimestre são realizadas diversas verificações de aproveitamento, sendo a elas atribuídas uma nota expressa em grau numérico que varia de 0 (zero) a 10 (dez), onde o Calendário Acadêmico unifica a aplicação de uma avaliação escrita individual.

A composição da nota bimestral deve constar do plano de ensino da disciplina sendo critério mínimo a existência de ao menos dois perfis de avaliação de aprendizagem.

No caso de cursos ou disciplinas na modalidade de educação a distância a avaliação será obrigatoriamente presencial podendo o docente, conforme descrito neste artigo, definir a composição do cômputo da média desde que, no mínimo, 60% (sessenta por cento) seja o valor da avaliação presencial obrigatória.

Considera-se aprovado na disciplina o discente que nela obtiver nota final de aproveitamento mínima igual a 6 (seis), considerado a média dos resultados bimestrais, atendidos os mínimos de frequência.

O Curso de Fisioterapia do UNICEPLAC desenvolve procedimentos de acompanhamento e de avaliação do processo de ensino-aprendizagem em harmonia com as suas bases e princípios metodológicos, garantindo, desta forma, uma coerência com a Missão e os Objetivos Institucionais, assim como com as propostas pedagógicas do curso.

A avaliação é contínua, processual, contextualizada com a realidade profissional do futuro egresso e objetiva a melhoria do acompanhamento do aluno, considerando-se as individualidades, além de possibilitar que o aluno possa acompanhar o seu desempenho a cada avaliação.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. A avaliação do desempenho é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

O Curso de Graduação em Fisioterapia do UNICEPLAC utiliza instrumentos e critérios para o acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem e do próprio curso em consonância com o sistema de avaliação institucional, que prevê a avaliação como processo constitutivo e constituinte do trinômio indissociável ensino-aprendizagem-avaliação e, sobretudo, como instância a serviço das aprendizagens do estudante. Nesta relação, o processo avaliativo desenvolvido no curso supera a ideia de que a avaliação é sinônimo de testes, provas e exames ou, ainda, que é fase terminal de algum momento (do bimestre, do semestre). Ao contrário, a avaliação compõe todo o trabalho em sala de aula, contínua e permanentemente. Para tanto, considera-se as três funções da avaliação: a diagnóstica, a somativa e a formativa.

A função diagnóstica contribui para que o docente possa pormenorizar os conhecimentos, competências, habilidades que precisam ser resgatadas ou que podem ser potencializadas para o adequado prosseguimento do planejamento estabelecido. A função somativa certifica se o estudante está ou não habilitado a ser promovido para uma etapa subsequente, por meio dos resultados provenientes dos instrumentos avaliativos formais, como provas, cumprindo um papel normativo ao final dos bimestres, do semestre, de uma etapa.

A função formativa, ocorre durante todo o curso, especialmente por sua característica essencial de contribuir para melhorar e regular as aprendizagens e o ensino, por meio das informações coletadas no decorrer do processo educativo, que favorecem ao docente adequar todo o trabalho pedagógico às necessidades dos estudantes, bem como possibilitam uma visibilidade sobre suas aprendizagens, fragilidades e progressos.

O intuito da avaliação formativa desenvolvida é o de contribuir para a análise e decisão das ações pedagógicas a serem tomadas durante o processo de ensino. O pressuposto é que avaliar é uma maneira de possibilitar a aprendizagem, acompanhando o processo de desenvolvimento das ideias, dos conceitos e das aspirações dos estudantes. Assim, busca-se uma avaliação coerente com a concepção pedagógica do curso, que visa privilegiar metodologias críticas e reflexivas que contribuam para a aquisição de conhecimentos e competências para tornar o profissional capaz de agir e transformar a realidade.

A avaliação, portanto, é parte fundamental do projeto pedagógico, interferindo no próprio desenvolvimento do curso. Sob essa perspectiva, a avaliação é um procedimento integrado ao desenvolvimento do processo de construção do conhecimento pautado no diálogo, por meio do acompanhamento contínuo e contextualizado das experiências de aprendizagem apresentadas e, principalmente, o estabelecimento de estratégias educativas que sejam capazes de possibilitar a recuperação do estudante no processo, respeitando a sua individualidade e minimizando as desigualdades da sua formação.

O processo avaliativo nas atividades práticas, ocorre nos diversos momentos de aprendizagem, com o intuito de verificar o grau de domínio de uma habilidade ou destreza durante a atividade prática requerida.

O estudante é estimulado a explicar oralmente aquilo que está praticando, com participação ativa e orientação docente. Assim, revisa os conteúdos e obtém reforço da aprendizagem na aplicação dos conhecimentos teóricos em situações práticas específicas, gerando autonomia contínua e efetiva. As informações acerca dos processos avaliativos são efetivamente disponibilizadas aos alunos, essa apropriação direciona seu caminhar acadêmico e permite que as avaliações sejam utilizadas como mecanismos de

aprendizagem. Vale salientar também, que estes mecanismos possibilitam a estruturação de ações concretas visando melhorias em todos os processos.

Nesta concepção de avaliação contínua, processual e contextualizada com a realidade profissional do futuro egresso, os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem do Curso de Medicina Veterinária atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. A avaliação do desempenho é feita por componente curricular, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento discente. Para fins de aferição de rendimento acadêmico é considerado aprovado o aluno que obtiver nota final de aproveitamento mínima igual a 6. Indepe de dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% das aulas e demais atividades programadas. Todas as regras referentes à avaliação do processo de ensino e aprendizagem estão previstas no Regimento Geral da IES.

1.21. Número de vagas

O Curso de Fisioterapia do UNICEPLAC oferta 112 (centro e doze) vagas anuais. Este quantitativo está fundamentado em estudos periódicos (qualitativo e quantitativo) que apontam a região do Gama e Entorno Sul do Distrito Federal uma região em crescente expansão.

Além disso, o número de vagas considera pesquisa e estudos junto à comunidade, e a oferta atual corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica da IES, as quais podem ser verificadas in loco. Além disso, a quantidade de vagas pretendidas atende as demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas para acesso ao ensino superior em todo o território nacional.

Destaca-se que o relatório de estudos periódicos do número de vagas está fundamentado em estudos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, por meio da “Jornada Acadêmica” e outros eventos que envolveram a comunidade acadêmica, bem como pesquisas realizadas no site INEP/Censo (microdados), IBGE e Codeplan.

O número de vagas ofertadas pelo UNICEPLAC satisfaz o atendimento do perfil dos fisioterapeutas exigidos para o mercado de trabalho e corresponde à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura, física e tecnológica da IES, as quais poderão ser verificadas in loco. Apresentamos uma grande diversificação de cenários de aprendizagens, ambientes para aulas teóricas e práticas dentro e fora do campus, o que se ajusta e permite o atendimento com qualidade de todos os nossos alunos.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde, do Sistema Único de Saúde (SUS)

Buscando estimular a formação de um aluno crítico, reflexivo, com capacidade de articular a teoria com a realidade, vivenciando o contato precoce, já no início do curso, com o sistema de saúde do país, com a população usuária, a comunidade e equipes multiprofissionais e diferentes cenários com crescentes níveis de complexidade, o Centro Universitário UNICEPLAC possui convênios e parcerias com instituições públicas e privadas de saúde que fazem parte da região e circunvizinhança, onde é possível a atuação do futuro profissional.

A inserção do aluno na realidade do sistema local e regional de saúde, em níveis crescentes de complexidade, permite ao acadêmico o contato com a realidade da saúde da população brasileira, suas demandas, carências e estratégias de atendimento. Mais ainda, permite a vivência prática da teoria, a inserção em equipes multiprofissionais, bem como convida à reflexão acerca da quebra de paradigma do modelo saúde-doença como uni causal e biologicista, desconsiderando os aspectos sociais, emocionais e econômicos.

A integração ensino-serviço-comunidade, nesse contexto, é um processo social, parte do processo global de desenvolvimento da sociedade, estruturado a partir do conceito de determinação social da saúde, comprometido com a formação de profissionais críticos que orienta para um compromisso das instituições com o desenvolvimento de atividades didáticas e de prestação de serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Tal integração requer um processo de produção de conhecimentos e de críticas, na busca de instrumentos eficazes para a transformação da realidade e um novo conceito do processo ensino/aprendizagem centrado em vivências práticas na realidade concreta.

Com as parcerias são desenvolvidos estágios curriculares e extracurriculares, prestações de serviços, visitas técnicas, projetos de extensão, projetos comunitários voltados às demandas específicas da área nestes ambientes de trabalho, estudos de caso, pesquisas, entre outros. A relação alunos/docentes obedece satisfatoriamente aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

Entre as Instituições de Saúde com as quais o Centro Universitário UNICEPLAC mantém convênio, merecem destaque a FEPECS DF, Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, responsável por articular os estágios na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Serão apresentados aos avaliadores, quando da visita in loco, os meios como se dá a integração do curso com o sistema local e regional de saúde SUS, bem como cópia dos convênios existentes, termos de compromisso e planos de trabalho desenvolvidos no curso.

A partir desta parceria, o Curso de Fisioterapia se propõe, além de formar profissionais que possam atuar nessas áreas, também prestar serviços de atendimento fisioterapêutico nos diferentes níveis de atenção, sendo pela atuação na Atenção Primária de Saúde, seja na Atenção especializada na alta e média complexidade do SUS, garantindo assim a Integração Ensino- Serviço-Comunidade.

O Curso de Fisioterapia por possuir convênios nos mais renomados centros de assistência à saúde do DF e entorno, consegue proporcionar aos alunos uma experiência exitosa nos diversos cenários de estágios, evoluindo nos níveis de complexidade conforme as sequências de estágios, sejam eles comunitários ou hospitalares.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde

Em concordância com as DCN do Curso de Fisioterapia, as atividades práticas de ensino ocorrem nos componentes curriculares e eixos presentes na matriz curricular, proporcionando, de fato, a articulação teoria e prática, de forma transversal. As atividades práticas atendem a diversas naturezas, relacionadas ao nível de complexidade exigido à formação do profissional Fisioterapeuta. Este conjunto de práticas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem primam pelo desenvolvimento de competências gerais e específicas da profissão, considerando a regulamentação para orientação, supervisão e

responsabilidade docente, promovendo a inserção do aluno nos cenários do SUS e outros ambientes de aprendizagem.

As atividades práticas ocorrem em vários cenários, como salas de aula, em simulações práticas utilizando os próprios alunos como atores do processo, laboratórios didáticos de aprendizagem, de habilidades, de simulação realística, e multidisciplinares – construção do conhecimento multidisciplinar pautados em problematizações. Nas Unidades Básicas de Saúde faz-se possível a articulação teórica e prática por meio da interdisciplinaridade, de forma integrada e contextualizada. Todos estes cenários estão à disposição do corpo docente para o planejamento e execução de suas atividades.

As atividades práticas de ensino estão devidamente regulamentadas e implantadas, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Fisioterapia, priorizando o enfoque de atenção à saúde descrito no Projeto do Curso, primando pela consolidação do perfil do egresso desejado. No desempenho das atividades práticas, os alunos contam com o apoio de equipamentos modernos, inovadores e de TICs. Mesas anatômicas tridimensionais, bonecos e salas de simulação realística, etc, são alguns dos espaços onde o discente tem a oportunidade da aplicação prática dos conhecimentos teóricos.

No atendimento à comunidade, nos programas de Atenção Básica e de Saúde da Família, no SUS, o estudante desempenha atividades de educação em saúde, prevenção e coleta de dados epidemiológicos. Em um nível crescente de complexidade, ao longo do curso o discente passa também a realizar e acompanhar a execução de tratamentos na área de reabilitação neurológica infantil e adulto, geriatria, ortopedia, ginecologia. É neste contexto que os acadêmicos têm a oportunidade de vivenciar a realidade local e regional de saúde, e perceber seu papel e capacidade de transformação social, além de desenvolver competências específicas para sua profissão.

Os laboratórios de ciências básicas e de anatomia oferecem excelentes condições para a vivência prática dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Estes últimos, além de disponibilizarem para estudo peças anatômicas humanas, oferecem como importante recurso tecnológico mesas anatômicas digitais tridimensionais, que representam novas e inovadoras possibilidades de estudo do corpo humano e promovem o desenvolvimento e a

integração das habilidades técnicas, cognitivas e comportamentais, preparando o estudante para o exercício técnico e intelectual da profissão.

O laboratório de simulação realística, o mais novo e mais completo do Centro-Oeste, dispõe de equipamentos robóticos que simulam pacientes em diversas situações clínicas, nos mais diferentes níveis de atendimento e gravidade. O diferencial deste laboratório é a metodologia utilizada para o ensino, que permite o aprendizado eficiente em um ambiente seguro e controlado. Competências e habilidades como tomada de decisões, pensamento crítico e reflexivo são exercitadas nesse ambiente, utilizado em especial pelos componentes curriculares da formação específica, a partir das disciplinas de 3º período.

O curso de Fisioterapia do UNICEPLAC imprime sua característica pioneira e inovadora ao inserir, no estágio curricular supervisionado, atividades práticas em ambiente hospitalar, de Unidade de Terapia Intensiva. Essa rica e diferenciada experiência coloca o aluno em contato com equipes de trabalho multiprofissionais, desenvolvendo ainda mais suas habilidades de comunicação, trabalho em equipe, troca de experiências e aumento na aprendizagem. Em última instância, permite vislumbrar o papel da saúde no contexto da saúde integral do indivíduo e da sua qualidade de vida.

CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Dimensão 2



2.1. Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de concepção, acompanhamento, consolidação e atualização contínua do PPC. São docentes com liderança acadêmica, conhecimento na área do curso, atuação no ensino, pesquisa e extensão, bem como conhecimentos básicos de regulação educacional. Possuem as seguintes atribuições, dentre outras:

1. acompanhar a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
2. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
3. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais;
4. garantir o atendimento às necessidades pedagógicas e formativas pelas atividades previstas no PPC, bem como definição de cargas horárias, composição e bibliografias;
5. indicar formas de articulação entre o ensino de graduação, a extensão, a iniciação científica e a pós-graduação.

O NDE conta com o Coordenador do curso e, no mínimo, mais 4 (quatro) docentes, atendendo integralmente à legislação vigente. São realizadas reuniões ordinárias periódicas, com registro e atas.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fisioterapia é composto pelos seguintes membros: Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos, Ana Elizabeth Oliveira de Araújo Alves, Luana Vieira Alves Valduga, Mariana Cecchi Salata e Lízia Lenza Campos.

Docente	Titulação	Regime Trabalho
Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos	Mestre	Integral
Ana Elizabeth Oliveira Araújo Alves	Doutora	Integral
Luana Vieira Alves Valduga	Mestre	Integral
Lízia Lenza Campos	Doutora	Integral
Mariana Cecchi Salata	Mestre	Integral

Em termos percentuais, os membros do NDE do Curso de Fisioterapia são em sua totalidade docentes com regime parcial e integral de trabalho e com titulação acadêmica *stricto sensu*, sendo 60% doutores e 40% mestres.

Bastante atuante, o NDE reúne-se ordinariamente, na sala da Coordenação do Curso de Fisioterapia ou por via *google meet*, e extraordinariamente quando convocado pela coordenação. Participa de fóruns de discussão, encontros e reuniões promovidas pela coordenação, mantendo-se atento às novas demandas do mundo do trabalho, novas tecnologias educacionais, e demais avanços que possam contribuir com a melhoria do curso. As reuniões do Núcleo Docente Estruturante são registradas em atas elaboradas por um dos membros presentes.

Os seus membros atuam como multiplicadores quanto à consolidação das metodologias ativas e mecanismos inovadores para novas estratégias pedagógicas. Vale ainda salientar a participação do NDE na construção de instrumentos de gestão no âmbito do curso, que nos permitem ter indicadores para avaliar quesitos como: prática de ações para a verificação das dificuldades discentes, exposição dos conteúdos em linguagem aderente às características da turma, contextualização de conteúdos utilizando exemplos, elaboração de atividades que facilitem a aprendizagem de alunos que possuem dificuldades ao longo do processo, realização de avaliações diagnósticas, formativas e somativas e

utilização desses resultados para redimensionar suas atividades, produção acadêmica e capacidade de liderança frente suas turmas, visando essencialmente nortear as ações do NDE do Curso de Fisioterapia, melhor direcionando o processo da prática docente.

O NDE também trabalha no desenvolvimento dos planos de ações frente às demandas identificadas nos relatórios da CPA, sendo órgão também consultivo dos docentes quanto a condutas dentro dos cenários de aprendizagem do curso, e a coordenação também utiliza estes documentos para justificar as formas de renovação e manutenção de seus membros pautando-se em: desligamento do docente da Instituição; avaliação da CPA; proatividade e participação ativa no NDE. Valendo dar ênfase a apropriação dos resultados das avaliações externas (MEC e ENADE), para subsidiar ações dentro do curso. Valendo dar ênfase a apropriação dos resultados das avaliações externas (MEC e ENADE), para subsidiar ações dentro do curso.

Os relatórios de estágio, as avaliações da comunidade atendida, os resultados do exame ENADE, relatórios da CPA e o monitoramento dos egressos são alguns dos instrumentos que auxiliam o ato de repensar e sanar as fragilidades do curso, por meio dos planos de ação, relatados nas atas de reunião do NDE, colegiado e reuniões com os discentes e ainda através dos documentos comprobatórios anexados neste documento.

2.2. Equipe multidisciplinar

Conforme definição do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação INEP (2017) a Equipe multidisciplinar é uma equipe responsável por elaborar e/ou validar o material didático dos Cursos de Graduação. Conta com professores, tutores responsáveis por cada conteúdo das disciplinas, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica (web designers/editor de vídeo, analistas de tecnologia, professor revisor, auxiliar de logística, professores e tutores, etc.) ou seja, um conjunto de profissionais de diferentes áreas que trabalham para um objetivo comum. Equipes multidisciplinares são criadas com o objetivo de melhorar a comunicação e criar um time realmente focado em um projeto ou entrega, ao invés de uma determinada função.

É comum que organizações que criem uma equipe multidisciplinar também deem autonomia para que o próprio grupo tome decisões que impactem o seu trabalho.

Além de diminuir a distância entre quem decide e quem é impactado, uma equipe multidisciplinar também mantém uma comunicação mais próxima, normalmente se reunindo para trocar informações sobre os processos educativos e recursos necessários para execução do curso.

Quando nos referimos a educação superior, o objetivo é a construção de uma educação de qualidade, da consolidação da política educacional e da construção de uma cultura educacional que conhece, reconhece, valoriza e respeita a diversidade existentes dentro do espaço acadêmico, as Equipes Multidisciplinares têm como prerrogativa articular os segmentos profissionais da educação, instâncias colegiadas e comunidade escolar.

A equipe multidisciplinar do CEAD - UNICEPLAC é formada por especialistas de áreas distintas, com atuação no Ambiente Virtual de Avaliação (AVA), Recursos Educacionais e Atividades de Estudo, reunidas desde o planejamento, execução, acompanhamento e avaliação até a conclusão do curso. O quadro abaixo mostra a equipe multidisciplinar do curso de Fisioterapia do UNICEPLAC.

NOME	FUNÇÃO
Fábio Soares Andrade	Coordenador CEAD
Chris Alves da Silva	Revisora Pedagógica
Hellen Aline da Costa Mendes	Apoio Administrativo
Leonardo Peres de Sousa	Analista do Ambiente Virtual de Aprendizagem
Marilene Pereira de Souza	Auxiliar de Logística e Distribuição de Material
Kelson da Silva Soares	Web Designer

Com articulação com as demais instâncias da Instituição, esses profissionais atuam nas funções de orientação didático-pedagógica durante o processo de elaboração e implementação de recursos e atividades mediadas pelo Moodle.

Todos esses profissionais estão envolvidos no processo de ensino-aprendizagem nos cursos da instituição, visando garantir o sucesso dos acadêmicos em suas aprendizagens e o alcance dos objetivos previstos no PPC do curso.

Destaca-se que a equipe multidisciplinar possui plano de ação documentado, formalizado e implementado e que foi composto a partir das demandas dos cursos existentes no UNICEPLAC. Desse modo, este documento pretende definir as ações da equipe multidisciplinar em consonância com o que está previsto nas resoluções do Conselho Superior e nos Projetos Pedagógicos de Cursos – PPCs, alinhados às diretrizes curriculares.

Através dos resultados das avaliações institucionais externas e autoavaliação, a equipe multidisciplinar utiliza os dados apresentados, para construção do seu plano de ação, na tentativa de resolver ou minimizar as fragilidades apontadas, tendo para isso processos de trabalho bem formalizados.

A seguir seguem ações desenvolvidas no Plano de ação, são elas:

Responsável	Ação	Período
Professores	Seleção dos conteúdos, revisão de conteúdos desenvolvidos sob demanda e orientações sobre atividades avaliativas.	Anterior ao início do semestre letivo.
Tutores	Apoio ao ensino; Acompanhamento do estudante Indicações de melhoria no processo de tutoria.	Durante o semestre letivo.

Apoio Administrativo	Atendimento técnico administrativo aos estudantes conforme a necessidade.	Durante a realização do curso.
Analista do Ambiente Virtual de Aprendizagem	Atualização do Moodle; suporte tecnológico.	Semestralmente.
Revisor Pedagógico	Revisão pedagógica dos materiais a serem disponibilizados para o corpo discente.	Na implementação /escolha do conteúdo e durante a realização do curso.
Webdesigner	Desenvolvimento de <i>templates</i> para materiais didáticos.	Semestralmente.

2.4. Atuação do coordenador

O curso de Fisioterapia é coordenado pela professora Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos, que é contratada em regime integral, com vasta experiência acadêmica e administrativa na educação superior.

De acordo com o PPC do Curso de Fisioterapia, a sua coordenação atua para atender as demandas existentes, considerando todas as dimensões de gestão integral do curso, no que se refere ao corpo discente, docente e a representatividade nos colegiados superiores, que estabelece as seguintes atribuições:

- Representar o Curso no âmbito de sua competência;
- Coordenar as atividades administrativas, políticas, acadêmicas e institucionais no âmbito do Curso;
 - Convocar e coordenar as reuniões do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante;
 - Coordenar o processo de elaboração, desenvolvimento e de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, com base nas DCNs, no PPI, no perfil do profissional desejado, nas características e necessidades da área de conhecimento, do mercado de trabalho e da sociedade;

- Coordenar os processos de ensino e de aprendizagem, promovendo a integração docente/discente, a interdisciplinaridade e a compatibilização da ação docente com os planos de ensino, com vistas à formação profissional planejada;
- Organizar o corpo docente, inclusive as disciplinas ofertadas em seu Curso, controlando e documentando a execução dos planos de trabalho e a carga horária;
- Promover ações que visem ao preenchimento e à manutenção das vagas disponibilizadas, no decorrer do curso;
- Acompanhar, diagnosticar e orientar os estudantes em relação à matrícula, à transferência, à desistência, ao trancamento e ao aproveitamento de estudos, no âmbito do Curso;
- Emitir parecer sobre matrícula, transferência, aproveitamento de estudos, disciplinas isoladas e sobre outras questões de sua área de competência;
- Propor a realização de estudos curriculares e de metodologias de ensino, objetivando a melhoria contínua da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem;
- Promover e analisar estatísticas dos processos de ensino e de aprendizagem, de modo a garantir a efetivação de medidas adequadas ao melhor desempenho dos discentes e em relação à sustentabilidade acadêmica e financeira do Curso;
- Propor a realização de programas de pesquisa, extensão, estudos especiais, aperfeiçoamento e de capacitação de docentes;
- Acompanhar a realização de atividades de pesquisa, monitoria, iniciação científica, extensão e ações comunitárias, no âmbito de seu Curso;
- Participar efetivamente do Projeto de Avaliação Institucional, contribuindo para o aprimoramento do mesmo;
- Acompanhar os egressos do Curso;

A gestão do curso de Fisioterapia caracteriza-se por desenvolver suas atividades de forma planejada e integrada com a comunidade acadêmica do seu curso, assegurando a democracia e o desenvolvimento da autonomia de cada Núcleo Gestor, fortalecendo assim sua representatividade nos colegiados superiores, e dos seus docentes e discentes.

A Coordenação pauta seu plano de ação, principalmente nas demandas identificadas pelas autoavaliações realizadas pela CPA e avaliações externas (MEC e ENADE), demandas trazidas pelo NDE do Curso, Colegiado de Curso, demandas do corpo discente, valendo aqui citar o Diretório Acadêmico em sua representatividade e na

identificação de inovações e de novas estratégias metodológicas que permitam a melhoria contínua do curso. Através destes resultados são gerados indicadores de qualidade dentro curso, tanto da coordenação quanto do corpo docente e estes dados são publicizados e apropriados por alunos e professores.

Como resultados indicadores trabalhamos para manter um índice da satisfação dos alunos com a coordenação, curso e corpo docente acima de 70%, e aqueles abaixo deste, temos planos de ações visando sanar as dificuldades ainda existentes.

Cabe aqui valorizar a gestão participativa, onde o corpo docente altamente ativo e qualificado pode participar de todos os processos decisórios, trazer inovações, desenvolver suas ideias, criar novas estratégias de pesquisa e mecanismos de ensino e avaliação e multiplicar conhecimentos com a equipe, possibilitando a integração, valorizando a potencialidade da equipe e com isso, ampliando as possibilidades de crescimento do curso.

A atuação do coordenador está pautada no PPC do Curso de Fisioterapia para atender à demanda existente, e considerar a relação com os docentes e discentes, como também a representatividade nos colegiados superiores.

O plano de gestão do curso de Fisioterapia do UNICEPLAC tem como propósito ter subsídios essenciais para a prática contínua de aprimoramento da qualidade do discente do Curso, quanto à formação acadêmica, para o mercado de trabalho e para a pesquisa com foco na produção de soluções para problemas de base para soluções futuras.

2.4.1. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O Coordenador do Curso se dedica integralmente ao cumprimento efetivo das atividades planejadas no projeto pedagógico. A Coordenação tem qualidades essenciais para o pleno desenvolvimento do curso, como dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções. Disponibiliza acessibilidade às informações e tem participação ativa em reuniões de órgãos colegiados superiores. Além disso, estimula a participação de discentes e docentes em atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Independente da modalidade de oferta dos cursos, a Instituição prevê em calendário acadêmico a entrega semestral do planejamento Acadêmico onde consta o plano de ação do coordenador frente ao curso, assim o curso de Fisioterapia cumpre com a documentação, compartilhamento e previsão de indicadores de desempenho descritos no planejamento.

A Coordenadora é a responsável pela condução do Núcleo Docente Estruturante (NDE), na construção do projeto pedagógico do curso e pelo cumprimento de todo o previsto no PPC, respeitando as exigências regulatórias do Ministério da Educação (MEC), as normas institucionais e as demais legislações que regem o ensino superior.

Além de coordenar os trabalhos dos professores e cuidar para que o processo de ensino-aprendizagem se desenvolva a contento, tanto para os alunos quanto para a IES, o coordenador deve apresentar uma análise qualitativa sobre o corpo docente.

Este documento, garante a relação direta entre a formação, atuação e capacitação, com os objetivos das unidades curriculares, bem como as competências e habilidades (que devem ser exigidas durante o processo de formação do aluno e garantia do perfil profissional do egresso que desejamos alcançar).

Como consta no Regimento Institucional do UNICEPLAC o Curso, a Coordenação tem atribuições diversas, tais como: atendimento aos alunos e professores, manutenção da relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar. Faz a inserção do curso, justificando sua relevância e contextualização, constante atualização e comprometimento com o PPC. E, ainda, busca propor parcerias estratégicas internas e externas, fomentando o bom andamento das atividades acadêmicas. As atribuições do Coordenador de curso estão explícitas no Regimento da IES.

No Curso de Fisioterapia, a coordenação é exercida por um docente contratado em tempo integral de dedicação à gestão do curso, com atribuições diversas, tais como: atendimento aos alunos e professores; relação com os docentes e discentes; inserção do curso justificando sua relevância e contextualização; constante atualização e comprometimento com o PPC; e ainda busca por parcerias, etc. As atribuições do coordenador de curso estão explicitadas no Regimento da IES.

Desenvolve plano de ação semestral traçando estratégias fundamentadas nos processos trazidos pelas avaliações de CPA e demandas do corpo docente e discente que são amplamente divulgados em reunião de representantes de turma e colegiado. Apresenta indicadores de desempenho trazidos pela auto avaliação institucional, devidamente publicizados e que permitem nortear as ações da Coordenação.

2.5. Corpo docente: titulação

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC busca a contratação de docentes com boa experiência profissional, atualizados e comprometidos com seus aprimoramentos constantes. A contratação é feita em função da preocupação e do cuidado de ter professores atualizados e que participem ativamente do curso, auxiliando na sua construção, e ainda, colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista e humanista, conforme proposta do projeto do curso.

O curso conta com docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu devidamente reconhecidos pela CAPES.

A Coordenação do Curso tem o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente no sentido de associar estes aspectos com as disciplinas a serem ministradas. Dentro do corpo docente buscar-se-á contemplar a relação entre a formação, capacitação e experiência do profissional com as disciplinas que serão ministradas por cada um dos professores. Essa característica pode ser observada ao longo do Curso.

O docente participa de reuniões periódicas promovidas em cada curso. Essas reuniões, além de ser um momento de integração entre professores, possibilita que fiquem inteirados das iniciativas administrativas e acadêmicas estabelecidas para o curso.

Abaixo, algumas atribuições do professor, conforme Regimento Institucional:

- i. participar do projeto pedagógico e institucional da Instituição;

- ii. elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Conselho de Curso, por intermédio da coordenação respectiva;
- iii. orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;
- iv. fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para propor novas leituras/bibliografias, além da proposta;
- v. observar o regime disciplinar da Instituição;
- vi. participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem o Regimento e as leis;
- viii. exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.

Os docentes são avaliados permanentemente pela Coordenação do Curso, pela reitoria e pelos discentes, através da Avaliação Institucional (CPA), com base nos seguintes aspectos:

Engajamento:

- a) participando ativamente das reuniões de colegiado superiores, de direção e de coordenação de curso;
- b) inserindo-se em projetos especiais como iniciação científica, estágios, monitorias, TCCs, atividades complementares e responsabilidade social;

Compromisso:

- a) fortalecendo a cultura Institucional, sintonizando-se com as informações disponibilizadas pela IES, no site institucional e no docente online;
- b) assegurando o cumprimento das atividades letivas, observando prazos, oferecendo sempre um retorno às instâncias superiores, oferecendo saídas coerentes para as dificuldades, aproximando-se do aluno, não apenas como um professor de determinada disciplina, mas como um educador;

Qualidade:

- a) oferecendo conteúdos atualizados;

- b) demonstrando, com exemplos, a conexão do seu campo de atuação com a realidade prática;
- c) disponibilizando fontes de pesquisa e consulta para os alunos;
- d) mantendo-se como um referencial, exemplo de pessoa e de profissional.

O corpo docente do Curso de Fisioterapia é constituído por 14 docentes, sendo 5 doutores e 9 mestres. O percentual docente com pós-graduação “*Stricto Sensu*”, Doutores e Mestres é de 100%.

Docente	Titulação	Link Lattes
Ana Elizabeth Oliveira de Araújo Alves	Doutora	<u>http://lattes.cnpq.br/160337731400199</u> <u>2</u>
Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos	Mestre	<u>http://lattes.cnpq.br/024152062309013</u> <u>4</u>
Dhaiane de Sena Mendes Silva	Mestre	<u>http://lattes.cnpq.br/878168268088302</u> <u>5</u>
Diana Ferreira Pacheco	Mestre	<u>http://lattes.cnpq.br/993405661895141</u> <u>9</u>
Gardênia Sampaio de Castro Feliciano	Mestre	<u>http://lattes.cnpq.br/721851036430248</u> <u>2</u>
Katiane Duarte Felix	Mestre	<u>http://lattes.cnpq.br/016610674302407</u> <u>7</u>
Lízia Lenza Campos	Doutora	<u>http://lattes.cnpq.br/857876203256845</u> <u>4</u>
Luana Vieira Alves Valduga	Mestre	<u>http://lattes.cnpq.br/280425288030326</u> <u>5</u>
Marcus Vinícius Ribeiro Ferreira	Doutor	<u>http://lattes.cnpq.br/403374195064954</u> <u>8</u>
Maria Amélia Albergaria Estrela	Doutora	<u>http://lattes.cnpq.br/850756893641328</u> <u>7</u>
Mariana Cecchi Salata	Mestre	<u>http://lattes.cnpq.br/431770005798446</u> <u>3</u>
Rafael Olher	Doutor	<u>http://lattes.cnpq.br/965661449457582</u> <u>9</u>
Tatiana Parada Romariz Rodrigues	Mestre	<u>http://lattes.cnpq.br/062964062197818</u> <u>1</u>

Thais Gontijo Ribeiro	Mestre	http://lattes.cnpq.br/603691405863153 <u>6</u>
-----------------------	--------	---

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas em cada curso. Além de ser um momento de integração entre professores, os docentes ficam a par das iniciativas administrativas e acadêmicas estabelecidas para o curso.

O corpo docente da Fisioterapia desenvolve suas atividades tendo o aluno como centro do processo de ensino-aprendizagem e participando ativamente dos processos de gestão em sua instância de competência.

Nossos professores participam do projeto pedagógico e institucional do UNICEPLAC; elaboram o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do NDE, tendo como base a contextualização desses conteúdos com o exercício profissional, orienta, dirige e ministra o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária; fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para propor novas leituras/bibliografias, além da proposta; observa o regime disciplinar do UNICEPLAC; participa das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado; Busca proporcionar aos acadêmicos acesso a conteúdo oriundos de pesquisas de ponta, atuais e que atendam aos objetivos propostos pela unidade curricular e que se alinhem a formação do perfil do egresso desejado.

Os professores, a fim de proporcionarem uma melhor interação com o aluno, colocando-o como centro na busca do próprio conhecimento, participam de cursos de metodologias ativas promovidos pela IES ou fora.

O curso de Fisioterapia desenvolve, por meio do seu corpo docente e discente, vários Projetos de Extensão; esses projetos alicerçam o ensino oferecendo subsídios para a pesquisa científica, permitindo a produção de conhecimento recente e inovador que vão além das bibliografias recomendadas nos planos de ensino de cada unidade curricular.

Nossos alunos participam ativamente, com a mediação de nossos docentes, dos núcleos de estudos desenvolvidos em nossos projetos de extensão, onde são

desenvolvidas palestras, simpósios, discussão de casos clínicos e ações comunitárias. Essas atividades geram conhecimento e dados importantes que são corriqueiramente apresentados em congressos e geradores de publicações.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso

A Instituição preza pelo envolvimento do seu corpo docente mantendo professores em regime de trabalho em tempo integral e parcial, o que permite destinar carga horária ao curso nas atividades de: participação em reuniões de colegiado e da coordenação, orientação de trabalhos de curso, orientação em atividades de prática profissional, orientação de iniciação científica, de extensão, orientação aos alunos em dificuldades, realização de visitas técnicas, etc.

O regime de trabalho dos docentes da IES está de acordo com a legislação trabalhista, respeitando, da mesma forma, as determinações da LDB e legislações específicas vigentes.

O corpo docente do curso exerce atividades de docência e atividades extraclasse que somadas perfazem a carga horária semanal do docente, podendo ser contratado em regime de trabalho em tempo parcial ou integral.

Tendo em vista as inúmeras atividades desenvolvidas pelos docentes (planejamento didático, preparação e correção das avaliações do processo de ensino-aprendizagem, etc.) e visando um melhor planejar, gerir processos e trazer melhorias, o NDE estruturou um formulário que permite registrar de forma individual as atividades desenvolvidas pelos nossos professores. Este relatório permite o registro semanal e é encaminhado à Coordenação do Curso ao final de cada bimestre. (Relatório de Análise do Corpo Docente).

Neste relatório, o docente registra a data, o tipo de atividade desenvolvida, as dificuldades encontradas e as sugestões para melhorar o desempenho das atividades desenvolvidas. A partir dessas informações, o NDE faz uma análise crítica e estrutura em um plano de ação, com algumas medidas a serem tomadas para melhoria contínua dos processos.

O corpo docente do Curso de Fisioterapia possui atualmente, a seguinte classificação em relação ao Regime de trabalho, conforme consta da tabela abaixo:

Docente	Formação	Titulação	Regime de Trabalho
Ana Elizabeth Oliveira de Araújo Alves	Bióloga	Doutor	Parcial
Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos	Fisioterapeuta	Mestre	Integral
Diana Ferreira Pacheco	Fisioterapeuta	Mestre	Parcial
Dhaiane de Sena Mendes Silva		Mestre	Parcial
Gardênia Sampaio de Castro Feliciano	Fisioterapeuta	Mestre	Horista
Katiane Duarte Felix	Fisioterapeuta	Mestre	Parcial
Lízia Lenza Campos	Bióloga	Doutora	Parcial
Luana Vieira Alves Valduga	Fisioterapeuta	Mestre	Parcial
Marcus Vinícius Ribeiro Ferreira	Biólogo	Doutor	Horista
Mariana Cecchi Salata	Fisioterapeuta	Mestre	Parcial
Tatiana Parada Romariz Rodrigues	Fisioterapeuta	Mestre	Parcial
Rafael Olher	Educador Físico	Doutor	Parcial
Thais Gontijo Ribeiro	Fisioterapeuta	Mestre	Parcial

O regime de trabalho dos docentes da IES está de acordo com a legislação trabalhista, respeitando da mesma forma as determinações da LDB e legislações específicas vigentes. Os professores do curso exercem atividades de docência e atividades extraclases que, somadas, perfazem sua carga horária semanal. As atividades extraclasse são acompanhadas pela coordenação do curso e NDE, e seu impacto é avaliado continuamente para fins de planejamento e gestão para melhoria contínua.

Regime	Percentual Mínimo	Percentual de Qualidade	Percentual no Corpo Docente
---------------	--------------------------	--------------------------------	------------------------------------

Tempo Integral (TI)	20%	30%	43%
Tempo Parcial (TP)	30%	45%	36%
TP + TI	60%	80%	79%

2.7 Experiência profissional do docente

Para a seleção e contratação dos professores é observada a titulação, juntamente com a experiência profissional do docente, mantendo uma coerência entre a formação em nível de pós-graduação e profissional, sua expertise e atuação no mercado de trabalho e as disciplinas que ministra. A Coordenação do Curso busca ter o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente, no sentido de associar estes aspectos às disciplinas ministradas.

A Coordenação do Curso efetiva a contratação de docentes com boa experiência profissional, que sejam atualizados e que busquem um aprimoramento crescente, auxiliando na construção dos cursos e colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista e humanista. Professores que trazem para a sala de aula suas experiências profissionais, por meio de exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, da teoria à aplicação em relação ao fazer profissional, promovendo a interdisciplinaridade no contexto laboral, considerando o conteúdo abordado e a profissão.

A Avaliação Institucional, os relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os relatórios da Coordenação de Curso proporcionam identificar o desempenho do docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência profissional e seu comportamento e desenvolvimento em sala de aula.

Neste contexto, os docentes do Curso de Fisioterapia do UNICEPLAC trazem na sua vivência profissional experiências nas diversas áreas de formação, o que os permite

ofertar para os alunos exemplos práticos sobre a aplicação do conteúdo visto em sala de aula possibilitando desta forma, que o aluno estabeleça a correlação com o exercício profissional. O curso traz essa questão de forma bem evidente ao observarmos que faz parte da identidade do curso o exercício do “fazer”, tanto nas aulas práticas, quanto nas vivências dos Projetos Integradores, momento em que o aluno está aplicando o conhecimento construído.

Esta vertente citada acima, só é possível por termos um corpo docente atualizado na interação dos conteúdos teóricos e práticos dentro de um contexto laboral e que constrói o seu plano de ensino baseando-se na análise das competências a serem trabalhadas nas unidades curriculares e devidamente descritas no PPC do curso. O NDE participa ativamente deste processo de gerenciamento dos planos de ensino e conteúdo.

Podemos contextualizar utilizando como exemplo o Projeto de Extensão de Neuropediatria, de Gerontologia e de Saúde do Trabalhador, onde são desenvolvidas ações com os acadêmicos no atendimento dos moradores da comunidade local. São realizados atendimentos fisioterapêuticos, orientações sobre os cuidados com a saúde, sobre a prevenção de doenças (vacinação), campanhas sobre o câncer de mama e eventos de atualização trazendo palestrantes renomados.

Todas essas atividades são realizadas com a orientação do docente, vinculando essas atividades a outros projetos de extensão e unidades curriculares, ficando evidente a articulação da teoria e prática, exercendo a interdisciplinaridade entre as unidades curriculares e aplicando ações que oferecem a vivência da aplicação dos conteúdos no exercício laboral da Fisioterapia, sempre analisando as competências previstas no PPC, levando em consideração os conteúdos abordados e a realidade da profissão.

Segue abaixo a tabela com a composição da experiência profissional em anos:

Docente	Titulação	Tempo de experiência profissional
----------------	------------------	--

Ana Elizabeth Oliveira de Araújo Alves	Doutor	20
Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos	Mestre	20
Dhaiane Sena Mendes Silva	Mestre	1
Diana Ferreira Pacheco	Mestre	18
Gardênia Sampaio de Castro Feliciano	Mestre	10
Katiane Duarte Felix	Mestre	15
Lízia Lenza Campos	Doutora	20
Luana Vieira Alves Valduga	Mestre	08
Marcus Vinícius Ribeiro Ferreira	Doutor	15
Maria Amélia Albergaria Estrela	Doutora	18
Mariana Cecchi Salata	Mestre	10
Rafael Olher	Doutor	14
Tatiana Parada Romariz Rodrigues	Mestre	18
Thais Gontijo Ribeiro	Mestre	08

Este instrumento norteia o NDE no direcionamento de ações que melhorem as práticas pedagógicas e o fazer docente.

2.8. Experiência no exercício da docência superior

O curso de Fisioterapia conta com docentes com vasto conhecimento no magistério superior, tendo sólida formação acadêmica, experiência na docência superior (dotados de postura ética), eficiência e comprometimento com a formação profissionalizante. Juntamente com estes aspectos mencionados, utilizam técnicas embasadas em teorias e metodologias diversificadas, sempre voltadas à atualização profissional.

A seleção dos referidos profissionais é realizada em função da preocupação e do cuidado em ter professores atualizados e que participem ativamente do curso, auxiliando a construção deste, colaborando com a formação de um egresso com perfil generalista e humanista, conforme proposta do projeto do curso.

A experiência dos docentes previstos para o curso, um dos fatores de seleção, garante a possibilidade de identificação de prováveis dificuldades dos alunos, minimizada pela capacidade e experiência em expor os conteúdos em linguagem aderente às características da turma, de forma contextualizada com a realidade, apresentando exemplos relacionados aos conteúdos curriculares.

Além disso, são consideradas, na seleção dos docentes, a capacidade de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, bem como de formular avaliações diagnósticas formativas e somativas. É avaliada, também, a capacidade do profissional em, a partir de resultados, agir, redefinindo sua prática na busca da aprendizagem coletiva.

O corpo docente do Curso de Fisioterapia, conta com uma equipe de profissionais altamente experientes e capacitados, com formação sólida e diversificada e comprometidos com a formação do perfil do egresso.

Através da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso é possível identificar o desempenho docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência profissional e seu comportamento e desenvolvimento em sala de aula.

A experiência profissional aqui mencionada está relacionada em quantidade de meses, conforme tabela abaixo:

Docente	Titulação	Experiência na Docência Superior
Ana Elizabeth Oliveira de Araújo Alves	Doutor	13
Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos	Mestre	10
Diana Ferreira Pacheco	Mestre	16
Dhaiane Sena Mendes Silva	Mestre	4
Gardênia Sampaio de Castro Feliciano	Mestre	13
Katiane Duarte Felix	Mestre	12
Lízia Lenza Campos	Doutora	18
Luana Vieira Alves Valduga	Mestre	8
Marcus Vinícius Ribeiro Ferreira	Doutor	20
Maria Amélia Albergaria Estrela	Doutora	18
Mariana Cecchi Salata	Mestre	5
Rafael Olher	Doutor	10
Tatiana Parada Romariz Rodrigues	Mestre	17
Thais Gontijo Ribeiro	Mestre	4

Desenvolvemos por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão uma contextualização plena dos conteúdos curriculares, permitindo que o aluno contextualize o que foi aprendido com o exercício da profissão.

Vale retomar que o docente conta com o apoio do Núcleo de apoio psicopedagógico discente, o NAPA, que auxilia na identificação das dificuldades dos discentes e orienta na

elaboração de atividades específicas e que promovam a aprendizagem de discentes com dificuldades. Os processos avaliativos utilizados são diversificados e nos permitem a realização de avaliações diagnósticas, formativas e também somativas e permite que o docente a partir dos resultados, possa traçar estratégias redefinindo sua prática buscando a aprendizagem coletiva.

Nosso corpo docente participa dos processos decisórios e de gestão do curso por meio dos colegiados e são motivados a serem gestores das suas unidades curriculares, desenvolvendo seu trabalho com autonomia, diversificando suas estratégias metodológicas, idealizando ações inovadoras para aplicar na disciplina e fazendo a gestão de seus projetos de extensão e iniciação científica. O corpo docente, é dotado da capacidade de liderança frente aos seus processos pedagógicos e aos seus alunos, são eles que trazem o conhecimento recente e inovador para a sala de aula, valendo enfatizar que são geradores de insumos, por meio de seus projetos, para as publicações científicas em suas respectivas áreas e motivadores da participação dos acadêmicos nos eventos científicos.

Desenvolvemos a gestão do curso utilizando alguns instrumentos que nos fornecem indicadores capazes de avaliar a prática de ações para a verificação das dificuldades discentes, exposição dos conteúdos em linguagem aderente às características da turma, contextualização de conteúdos utilizando exemplos, elaboração de atividades que facilitem a aprendizagem de alunos que possuem dificuldades ao longo do processo, realização de avaliações diagnósticas, formativas e somativas e utilização desses resultados para redimensionar suas atividades, produção acadêmica e capacidade de liderança frente suas turmas. Este instrumento norteia o NDE no direcionamento de ações que melhorem as práticas pedagógicas e o fazer docente.

2.9. Experiência no exercício da docência na educação a distância

O papel e a experiência do docente na educação a distância é fundamental para que a mediação pedagógica ocorra e seja capaz de problematizar os temas em estudo, despertando o interesse e a curiosidade verdadeira dos estudantes.

Em função da distância física entre o professor e o estudante, há a necessidade em desenvolver um trabalho que apresente, em sua constituição, a capacidade de estimular o aprender virtualmente. Sendo assim, todos os docentes que atuam no curso têm experiência de docência em educação a distância.

Nos últimos anos, a equipe de professores vem passando por crescente contato com ferramentas e lógicas de ensino aplicadas e adaptáveis ao EaD, tais como o protocolo remoto e as capacitações contínuas providas pela IES.

Por meio da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso, é possível identificar o desempenho do docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência no exercício da docência na educação a distância e seu empenho e desenvolvimento junto às atividades associadas e junto aos alunos.

O Curso de Fisioterapia oferta na modalidade EAD, disciplinas da formação básica e de formação específica e, nesse contexto o UNICEPLAC dispõe da Coordenação de Educação à Distância, que tem por principal finalidade fazer a gestão das disciplinas e cursos ofertados na modalidade à distância. Esta Coordenação trabalha em articulação com as Coordenações do Curso, Pró-Reitoria Acadêmica e Gestão Docente.

A CEAD, quando da seleção do seu corpo docente, trabalha captando professores com experiência na docência no âmbito da modalidade EAD, tendo, portanto, habilidades para gerenciar e aplicar as ferramentas das plataformas utilizadas.

O UNICEPLAC desenvolve a constante capacitação do seu corpo docente para o melhor exercício dos seus fazeres docentes, com intuito de primar pela contextualização dos conteúdos ministrados em linguagem aderente ao perfil da turma, exercendo liderança e desenvolvendo a produção científica, tendo a preocupação de articular os objetivos das disciplinas com a formação do perfil do egresso e o exercício da profissão.

Vale salientar que a Coordenação do CEAD, por articulação com a Coordenação do Curso toma ciência dos relatórios emitidos pelo Núcleo de Apoio Docente (NApA) e com base nos relatórios emitidos acerca dos alunos que apresentam dificuldade no processo de ensino-aprendizagem, utiliza as Plataformas Virtuais Moodle, que possui diversas

ferramentas que permitem ao docente elaborar atividades adaptadas diferenciadas visando sanar essas dificuldades.

2.10. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

A coordenação de Educação à Distância (CEAD) do UNICEPLAC dispõe de tutores experientes no exercício da docência de ensino superior e disponibilidade para obter suporte aos docentes e discentes, e atende integralmente a obtenção dos conceitos máximos do instrumento de avaliação.

Para o exercício da tutoria prima-se por uma tutoria ativa, que provoca a interação entre os atores do processo de ensino-aprendizagem, com bons conhecimentos da tecnologia utilizada, bem como dos processos educacionais, visando possibilitar aos estudantes o desejo de aprofundamento nos conteúdos e temas abordados na disciplina bem como competências que promovam aprendizagens significativas, de forma autônoma e independente. Para tal, o tutor faz parte de formações e capacitações que são ofertadas pela instituição.

Os tutores trabalham de forma integrada com os professores da disciplina, que qualificam as ações e interações dos tutores com os alunos. Nas interações com os professores, os tutores fornecem feedback importantes para os professores sobre o desempenho da turma.

Por meio da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso, é possível identificar o desempenho do tutor. É possível também demonstrar e justificar a relação entre a experiência do tutor no exercício da sua função, bem como seu empenho e mediação junto aos alunos, de forma a incrementar processos de ensino aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliem sua formação, possibilitando a identificação de novas formações evoluindo qualitativamente, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

A seguir segue tabela com o corpo de tutores no âmbito do curso:

Docente	Área de titulação
Viviane Vaz de Queiroz	Biologia
Débora Lima Urcino Ferreira	Administração
Celso Vieira de Lima	Direito
Fernando Junio Antunes de Oliveira Cruz	Educação Física
Valécia Ferreira Gomes	Pedagogia
Maria Clara da Silva Goersch	Nutrição

2.11. Atuação do colegiado de curso ou equivalente

O Conselho de Curso de Fisioterapia (Colegiado de Curso) conforme previsto no Regimento Geral do UNICEPLAC, que dispõe sobre sua constituição, atribuições e deveres, seus fluxos processuais e decisórios, conferindo a este plena representatividade e importância junto à comunidade acadêmica, é estruturado como órgão deliberativo, normativo e consultivo no âmbito do curso. Possui função de auxiliar nas medidas propostas para a gestão do curso e para a execução do PPC, com a responsabilidade de orientação didático-pedagógica, dentro das suas competências.

Levando-se em consideração as características do colegiado de curso, em aspectos composicionais e funcional, cabe esclarecer a enorme importância desse espaço de concepção e de debate sobre todas as implicações pedagógicas do curso. Neste âmbito, são concebidas e indicadas ações didático-pedagógicas, que se transformam em base para a efetivação das mesmas. Importa esclarecer, que esse espaço também reflete as diretrizes preconizadas pelo projeto pedagógico do curso, bem como as diretrizes institucionais defendidas pela IES, formalizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O colegiado do curso está previsto no Regimento Geral, o qual garante sua institucionalização, com representatividade dos segmentos docente, discente e

administrativo, bem como suas premissas básicas de planejamento, periodicidade das reuniões e registro de suas decisões.

As reuniões de colegiado de curso acontecem semestralmente ordinariamente e quando necessário, extraordinariamente e são devidamente registradas em atas, havendo um fluxo para encaminhamento e sistema de registro, sendo que suas demandas e discussões são apreciadas inicialmente pelo NDE do curso e quando for o caso, encaminhadas para Pró-Reitoria acadêmica ou Reitoria. O trâmite dessas demandas, uma vez encaminhadas, é acompanhado pelo NDE do curso, dando as devolutivas nas reuniões subsequentes ordinárias ou nas reuniões extraordinárias.

Por meio de instrumento de gestão construído por iniciativa do NDE do curso e pela autoavaliação institucional da CPA, faz-se a avaliação anual do desempenho do colegiado de curso, o que nos permite a implantação e/ou ajustes nas práticas de gestão.

Abaixo segue a tabela com os membros que compõe o colegiado do curso, conforme o previsto no Regimento Geral, segundo a sua composição, qual seja:

Colegiado	Função
Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos	Coordenadora
Katiane Duarte Felix	Representante docente
Gardênia Sampaio de Castro Feliciano	Representante docente
Tatiana Parada Romariz	Representante docente
Silvia Maria da Silva Soares	Representante Administrativo
Bianca Menezes Gomes	Representante discente

O colegiado se reúne ordinariamente, com periodicidade, dispõe de um sistema de suporte e registro e acompanhamento e execução de seus processos e fluxos para fomentar a tomada de decisão junto a coordenação do curso, além de periodicamente ser avaliado, pelo NDE do curso, a partir do Relatório de Adequação Docente e Tutoria, para realização de ajustes de práticas e melhoria contínua na gestão.

2.12. Titulação e formação do corpo de tutores do curso

Os tutores comprometidos com o curso, além da experiência em tutoria e formação em educação à distância, estão vinculados a disciplinas ligadas à sua área de formação, sendo desejável que possuam especialização *stricto sensu*. Além disso, passam por capacitação permanente, de forma a garantir a qualidade da mediação pedagógica por eles realizada.

A Coordenação de Educação à Distância do UNICEPLAC (CEAD) apresenta um corpo de tutores graduados na área da disciplina que ministram, possuindo experiência em docência do ensino superior e pós-graduação *stricto sensu*. Os tutores atuam ativamente na estruturação e mediação da capacitação dos docentes, desenvolvendo atividades visando orientação do corpo docente no que se relaciona a estruturação de aulas e atividades, elaboração de provas, indicação de materiais de suporte para leitura complementar, articulação dos conteúdos com a área de formação em questão, contextualização profissional e ainda planejamento e discussão com o corpo docente de novas estratégias, métodos e ferramentas com intuito de incrementar o processo de ensino-aprendizagem.

2.13. Experiência do corpo de tutores em educação a distância

A experiência dos tutores do curso atende integralmente a obtenção dos conceitos máximos do instrumento de avaliação. Para o exercício da atividade de tutoria é requerido conhecimentos para além de um conjunto de técnicas e regras com respostas prontas sobre o ato de ensinar.

A experiência adquirida com o tempo, permite ao tutor identificar as dificuldades, ministrando os conteúdos com linguagem aderente ao perfil da turma, apresentando exemplos contextualizados com os componentes curriculares, criando atividades específicas, e colaboração com os docentes, melhorando o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com dificuldades, implementando práticas exitosas e inovadoras no contexto da modalidade a distância.

Outras questões e habilidades devem ser acionadas ao desenvolvimento da atividade de tutoria, como a criatividade, sensibilidade, interatividade, troca, diálogo, escuta sensível, empatia, comprometimento, mobilização, comunicação e envolvimento.

De modo a trazer dinamicidade ao processo de tutoria, propostas de inovação se fazem possíveis, tais como, a apresentação de vídeos introdutórios de conteúdo/capítulos, bem como, plantão de dúvidas online, sendo:

- Vídeos de Conteúdo: neste quesito o tutor deverá disponibilizar vídeos de curta duração (entre 02 e 03 minutos) apresentando, em cada disciplina, os tópicos principais relacionados ao conteúdo ministrado, promovendo o alinhamento de cada tópico da disciplina em relação ao tópico seguinte, deste modo, dando maior clareza ao aluno – e disponível para acesso em qualquer tempo e hora – os temas tratados em cada parte para a maior absorção do conteúdo pelo estudante.

- Link para Plantão de Dúvidas em tempo real (síncrono): neste quesito o tutor deverá disponibilizar um link do Google Meet (ou ferramenta previamente definida e padronizada pelo CEAD) de modo que, em dia e horário formalizados, esteja o tutor disponível, em momento síncrono, para dirimir dúvidas dos alunos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem como um todo, mas principalmente vinculados aos conteúdos da disciplina conduzida, devidamente alinhado com as orientações docentes previstas para cada matéria. Deve-se buscar um horário que contemple, da melhor maneira possível, o atendimento ao aluno para as tratativas em torno das dúvidas porventura existentes.

Ademais, de forma complementar, é possível a disponibilização de pequenos áudios e/ou vídeos para apoio aos alunos, deste modo, com dicas sobre temas ou repositórios de conteúdos diversos no sentido de auxiliar os discentes em sua formação acadêmica e profissional.

Os tutores estão em contato direto com o acadêmico e são acompanhados pelos professores da disciplina, passando por constantes cursos de aperfeiçoamento e atualização, providos interna e externamente. A experiência do corpo tutorial em EaD, providos pelas formações constantes, por seu tempo de tutoria e orientados pelo plano de ação de tutores, permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, buscando sempre incentivá-los virtualmente.

Por meio da Avaliação Institucional, relatórios da Coordenação de Curso e também das interações com o professor da disciplina, é possível identificar o desempenho do tutor, demonstrar e justificar a relação entre sua experiência em educação a distância, buscando incrementar processos de ensino-aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo sempre atividades e leituras complementares que auxiliem sua formação.

Destaca-se que o CEAD tem proporcionado como prática exitosa junto ao corpo de tutores oficinas de treinamento que permitem o compartilhamento de vivências entre todos, permitindo com isso, agregar novos saberes e metodologias ao processo de tutoria.

2.14. Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso

Para o professor/tutor (a) que atua na modalidade a distância (EAD), a interação e a comunicação são fundamentais no processo educativo. Cabe ressaltar que a sala de aula na modalidade EAD no UNICEPLAC é pensada e organizada para promover a interatividade e a comunicação efetiva, tendo o ambiente virtual (AVA) como espaço de sala de aula sem paredes.

Nesse sentido, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) se torna o espaço do diálogo, da participação e da aprendizagem. O professor/tutor não são os detentores do saber, mas suas ações, responsabilidade e organização são essenciais para que sejam os mediadores do conhecimento.

Para tanto é necessário fazer uso de ferramentas síncronas e assíncronas, desenvolver atividades em que o estudante seja capaz de pesquisar, refletir, agir e aprender a aprender, a acompanhar a turma de forma efetiva utilizando ferramentas de comunicação presentes no AVA, sempre reforçando o objetivo pedagógico do curso.

Pensando na sala de aula virtual como um ambiente profícuo para o processo de ensino-aprendizagem, a interação no AVA do UNICEPLAC ocorre da seguinte maneira:

- Interação estudante-estudante

A interação estudante-estudante contribui para o engajamento dos estudantes nas atividades dos cursos EAD. Uma vez em grupo ou trocando ideias com outros colegas de turma, o estudante é motivado a ouvir e aprender a partir de novas experiências e realidades. A interação entre os estudantes, pode acontecer com ou sem a presença do professor/tutor. Este estímulo à interação entre os alunos, pode ser por meio de atividades em grupo, dos fóruns de apresentação e avaliativos cujo espaço é propício para apresentar opiniões e considerações sobre os assuntos estudados nas aulas.

- Interação entre estudante-professor/tutor

Este tipo de interação acontece quando o professor/tutor fornece informações, *feedback* ou simplesmente incentiva e orienta o estudante. Também ocorre quando um estudante faz perguntas para o professor/tutor ou se comunica com ele sobre o curso. Os professores e tutores, atuam como facilitadores principalmente enquanto os estudantes interagem uns com os outros. Ao fornecer um *feedback* contínuo para os estudantes, o professor/tutor pode esclarecer questões, reforçar os pontos cruciais e auxiliar na interpretação correta de um assunto, estimulando o interesse e motivação dos estudantes.

- Interação entre o estudante-conteúdo

Essa interação ocorre quando os próprios estudantes obtêm informações diretamente dos materiais de aprendizagem. Considera-se a interação aluno-conteúdo como uma das mais importantes para o desenvolvimento de sua aprendizagem.

2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

O UNICEPLAC seleciona o corpo docente do curso considerando, além do perfil do profissional necessário à formação adequada do egresso, a aptidão para a extensão e produção científica, bem como sua experiência nas modalidades presencial e em EaD.

A IES e, em especial, o Plano de Capacitação Docente, contempla e continuará contemplando as mais diversas formas de estímulo à produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores. Há apoio à divulgação e publicação de teses, dissertações, monografias e outros trabalhos acadêmicos ou profissionais, mediante, por

exemplo, revista científica, blogs, entre outros. Além disso, disponibiliza serviços gráficos e infraestrutura apropriada, como salas, computadores e mobiliário, para que os professores elaborem, imprimam e editem suas produções científicas.

A Instituição oferece toda sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico - para a realização de eventos internos que também divulguem produções acadêmicas. A Biblioteca está sempre à disposição dos alunos, dos professores e tutores, para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses, entre outros. A IES já dispõe de robusto acesso livre à internet. Assim, todos podem utilizar o site da Instituição, onde foi criado espaço para divulgação dos trabalhos e projetos de extensão.

Os documentos comprobatórios de produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores são atualizados semestralmente em planilha de atributos do corpo docente e tutorial, bem como nos respectivos lattes de cada docente do curso.

Os docentes do curso possuem experiência na docência superior e no contexto profissional e desenvolvem os conteúdos já prevendo em seu planejamento semestral a articulação do ensino com as atividades de extensão e pesquisa científica, gerando dados para as publicações.

Parte dos docentes do Curso de Fisioterapia desenvolvem a pesquisa científica, tem acentuada participação em congressos fazem a gestão de eventos científicos do curso, tais como: a Semana Acadêmica da Fisioterapia e a Jornada Acadêmica, que acontecem sempre em semestres intercalados, o Projeto Transdisciplinar e os Simpósios vinculados aos Projetos Integradores. Os docentes possuem publicações nos últimos 3 anos, atendendo ao que preconiza o indicador de produção científica, cultural, artística e tecnológica.

Os docentes do curso de Fisioterapia possuem experiência na docência superior e no contexto profissional e desenvolvem os conteúdos já prevendo em seu planejamento semestral a articulação do ensino com as atividades de extensão e pesquisa científica. Trabalhamos com a curricularização da extensão e o curso desenvolve diversos projetos de extensão.

Docente	Titulação	Número de publicações
Ana Elizabeth Oliveira de Araújo Alves	Doutor	11
Cláudia Márcia Ventura Teixeira Santos	Mestre	03
Diana Ferreira Pacheco	Mestre	06
Dhaiane Sena Mendes Silva	Mestre	16
Gardênia Sampaio de Castro Feliciano	Mestre	03
Katiane Duarte Felix	Mestre	05
Lízia Lenza Campos	Doutora	08
Luana Vieira Alves Valduga	Mestre	05
Marcus Vinícius Ribeiro Ferreira	Doutor	11
Maria Amélia Albergaria Estrela	Doutora	07
Mariana Cecchi Salata	Mestre	07
Rafael Olher	Doutor	15
Tatiana Parada Romariz Rodrigues	Mestre	02
Thais Gontijo Ribeiro	Mestre	17

INFRAESTRUTURA

Dimensão 3



3.1. Espaço de trabalho para professores em tempo integral

Os docentes do curso de Fisioterapia contratados em regime de trabalho integral possuem ambiente de trabalho para viabilizar suas atividades acadêmicas, possibilitando planejamento didático/pedagógico, bem como, recursos tecnológicos como computadores conectados com a internet e rede *wi-fi* com impressora, de uso exclusivo dos docentes, o que garante sua privacidade para realizar as atividades, estrutura de mobiliário com mesas e cadeiras, que permitem o atendimento aos discente para tirar dúvidas, fazer revisão de atividades ou provas e atendimentos de alunos em orientação de TCC.

Os ambientes também fornecem aos professores armários individualizados para a guarda de seus pertences, com segurança, prezando pela dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Os ambientes possuem materiais, equipamentos, recursos de tecnologia da informação e demais ferramentas necessárias ao desenvolvimento das atividades previstas. Neste espaço há privacidade e segurança para atendimento a discentes, docentes, orientandos, bem como para a guarda de materiais e equipamentos pessoais.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador

O espaço de trabalho para o coordenador do curso de Fisioterapia está localizado no segundo andar do bloco A. O espaço permite atender, com privacidade, discentes e docentes, individualmente ou em grupos. Todas as instalações físicas destinadas ao curso foram adequadamente construídas com fins educacionais, são amplas, contam com ventilação, climatização, acessibilidade, iluminação, janelas de vasta dimensão, mobiliário e infraestrutura tecnológica apropriada para o desempenho das atividades acadêmico-administrativas, atendendo as necessidades institucionais e possibilitando diferentes formas de trabalho. Tudo se encontra em perfeito estado de utilização, limpeza e conservação. Além disso, o espaço conta duas secretárias que auxiliam a Coordenação no atendimento aos docentes, discentes, e questões administrativas do curso.

A coordenação do curso atende aos requisitos de acessibilidade digital e tecnológica. Conta, com computador, telefone, impressora, internet, rede WI-FI, armário para documentos, recinto anexo para reunião, e com comodidade adequada para o

desenvolvimento dos trabalhos inerentes à gestão do curso, por via presencial e à distância se for necessário.

3.3. Sala coletiva de professores

O Centro Universitário UNICEPLAC dispõe de sala coletiva de professores que atende plenamente às necessidades de privacidade e conforto do corpo docente da Fisioterapia. As instalações estão equipadas segundo a finalidade para a qual se destinam e atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, climatização, conservação, acessibilidade e comodidade. A sala possui mobiliários modernos, computadores conectados à internet e rede Wifi, impressora, cadeiras de massagem, ambientes de sofás, televisores, vídeo-game, jogos, escaninhos identificados, mesas redondas, estações de trabalho, entre outros, atendendo apropriadamente o quantitativo de docentes.

No espaço da sala dos professores há ainda uma sala reservada para reuniões privadas, com capacidade para até 12 pessoas, além de uma copa, equipada com mesas, 2 refrigeradores, 2 fornos de micro-ondas, máquina de café expresso e televisor. O ambiente como um todo possibilita o descanso e atividades de lazer e integração entre os docentes da instituição e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e armários individuais para a guarda individual de equipamentos e materiais com segurança.

3.4. Salas de aula

Para o Curso de Fisioterapia o UNICEPLAC dispõe de 10 salas de aula, adequadas e suficientes ao número de alunos e à disposição para plena utilização dos docentes no desenvolvimento de suas atividades e práticas acadêmicas, atendendo de forma adequada às necessidades do curso e da instituição.

Todas as salas contam com recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, possuindo projetores multimídia de alta definição, quadro branco, conexão HDMI e USB e acesso à internet para os computadores dos docentes e discentes. O desenvolvimento de metodologias ativas, como a gamificação, instrução por pares, PBL, TBL, etc vem favorecendo diferentes situações no processo de ensino-aprendizagem. O acesso à rede Wifi permite também a utilização exitosa de outros

recursos, como as atividades utilizando os aplicativos Kahoot, Socrative, etc. As dimensões das salas de aula permitem diferentes arranjos espaciais, permitindo que o docente desenvolva, neste espaço, dinâmicas de natureza diversa, além de atenderem as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme Decreto nº 5296/2004.

As salas possuem conforto, climatização, acústica, boa iluminação, ventilação e passam por manutenção periódica conforme o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e Gerenciamento da Manutenção Patrimonial. São mobiliadas com carteiras tipo escolares confortáveis, mesa e cadeira para o professor. A limpeza e arrumação são efetuadas após término de cada turno.

Todas as salas de aula são compatíveis com as condições de acesso para portadores de deficiência ou mobilidade reduzida, conforme Decreto nº 5296/2004.

3.5. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

Para que os alunos tenham acesso à Internet e produzam seus trabalhos acadêmicos e realizem pesquisas diversas, o Centro Universitário UNICEPLAC disponibiliza laboratórios de informática confortáveis, com acesso à internet estável e rápida, softwares e hardwares atualizados, rede WiFi disponível em todo o campus, e política de utilização devidamente divulgada à comunidade acadêmica.

O laboratório de informática, meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso de Fisioterapia, em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico. Além disso, também dispõe de acesso a computadores e tablets na Biblioteca e em alguns laboratórios específicos.

Os Laboratórios de Informática têm a missão de apoiar os alunos, professores e tutores, oferecendo recursos tecnológicos na parte de hardware e softwares, além de um ambiente favorável para o desenvolvimento da aprendizagem. Todos os computadores e equipamentos são modernos para propiciar conforto e agilidade, o acesso à internet, física

com cabos ou sem fio. Permitem ao usuário o uso de equipamentos pessoais, notebooks, tablets e celulares. A banda larga é composta de link dedicado, fibra óptica com acesso e boa velocidade. Os Laboratórios podem ser utilizados por discentes e docentes, que contam com o suporte técnico de funcionários do CPD, DTIC/SUPORTE, localizado no Bloco “A” térreo.

A gestão de uso, funcionamento, conservação e atualização do laboratório está contemplada em regulamento próprio, a ser disponibilizado aos avaliadores no momento da visita *in loco*. Os laboratórios de informática são climatizados, possuem bancadas para microcomputadores, quadro branco e em um deles temos duas telas touch screen, que favorecem diferentes processos de aprendizagem exitosos.

Para atender aos portadores de necessidades especiais, algumas bancadas foram adequadas e sinalizadas, e a instalação de softwares específicos como DOSVOX, que possibilita a utilização dos computadores aos usuários com comprometimento total ou parcial da visão bem como àqueles com baixo nível de escolaridade. O VLibras, por sua vez, consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, também disponível aos usuários, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A manutenção periódica dos equipamentos de informática e adequação do espaço físico é de responsabilidade da equipe de Tecnologia da Informação do UNICEPLAC, que também faz os estudos acerca das demandas de atualização e ampliação dos equipamentos e softwares. Também utilizam os relatórios de autoavaliação da CPA para corrigir eventuais fragilidades, no que tange a infraestrutura e apoio técnico.

Os Laboratórios de Informática do UNICEPLAC são divididos e localizados da seguinte forma:

- Laboratório 01 - 1º Andar Bloco “A com 35 computadores;
- Laboratório 02 - 1º Andar Bloco “A com 35 computadores;
- Laboratório 03 - 1º Andar Bloco “A com 40 computadores;
- Laboratório 04 - 1º. Andar Bloco “A” com 40 computadores.

3.6. Bibliografia Básica por UC - Unidade Curricular

A Biblioteca UNICEPLAC tem como objetivo promover um ambiente harmonioso e de prestação de serviços de qualidade, dando o suporte necessário para o desenvolvimento da iniciação científica e do ensino, atendendo a alunos, professores, colaboradores e egressos.

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES, o sistema de automação utilizado é o RM BIBLIOS, da TOTVS, que possibilita realização empréstimos, devoluções, renovações, pesquisa geral por autor, por título principal, assunto e pesquisa avançada, são cerca de 12.823 títulos e 56.075 exemplares. O catálogo do acervo está disponível para consulta online, como também a renovação do material emprestado e reserva dos títulos indisponíveis.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC: Proquest Central, abrangendo todas as áreas do conhecimento, e RT Online, disponibilizando conteúdo jurídico, são 21.735 títulos de periódicos disponibilizados pelas bases de dados.

O acervo da bibliografia básica e bibliografia complementar dos cursos é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Para análise e atualização da bibliografia, a Biblioteca disponibiliza as Bibliotecas Virtuais: Minha Biblioteca, com catálogos de diversificadas áreas; e ProView, com conteúdo jurídico, ambas com contrato assinado em nome da IES, são cerca de 12.000 livros digitais disponíveis e possui assinatura do jornal local Correio Braziliense.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

As Bibliotecas virtuais e Bases de dados podem ser acessadas na IES, pelos 34 computadores do salão de estudo e outros no ambiente institucional, conectados à rede, pelos 35 *tablets* disponíveis para empréstimo e remotamente por meio do Portal do aluno ou professor, as Bibliotecas Virtuais trazem praticidade na pesquisa e seu acesso possibilita a leitura de títulos em suas edições atualizadas e apresentam ferramentas para anotações, marca página, marca texto e recursos de acessibilidade como aumento da fonte, cor de fundo e áudio.

Para acessibilidade de usuários especiais, a Biblioteca reserva 4 computadores com disponibilidade do DOSVOX, sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais, que adquirem assim, independência no estudo, e do V-LIBRAS, tradutor da língua portuguesa para libras, esse sistema auxilia na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.

O Repositório Institucional Centro Universitário Do Planalto Central Professor Aparecido dos Santos – RIUNICEPLAC é uma ferramenta para coletar, organizar, gerenciar, preservar e disseminar a produção intelectual da instituição, em formato digital, permitindo aos usuários acesso livre para fins educacionais. Entende-se que o repositório e suas comunidades são um complemento, não um substituto para as demais fontes de informações disponibilizadas pela Biblioteca. Do ponto de vista tecnológico, o software livre utilizado é o DSpace, disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT. O material colocado à disposição no repositório é selecionado e armazenado em comunidades e coleções orientadas pela estrutura e atividades específicas da UNICEPLAC, são depositados os Trabalhos de Conclusão de Curso e são publicadas as produções dos docentes.

A Biblioteca UNICEPLAC está sempre em busca do aprimoramento para alcançar da melhor forma a satisfação de seus usuários, bem como, contribuir para sua autonomia na utilização dos serviços e produtos ofertados.

A Biblioteca UNICEPLAC está sempre em busca do aprimoramento para alcançar da melhor forma a satisfação de seus usuários, bem como, contribuir para sua autonomia na utilização dos serviços e produtos ofertados.

3.7. Bibliografia Complementar por UC - Unidade Curricular

A Biblioteca UNICEPLAC tem como objetivo promover um ambiente harmonioso e de prestação de serviços de qualidade, dando o suporte necessário para o desenvolvimento da iniciação científica e do ensino, atendendo a alunos, professores, colaboradores e egressos.

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES, o sistema de automação utilizado é o RM BIBLIOS, da TOTVS, que possibilita realização empréstimos, devoluções, renovações, pesquisa geral por autor, por título principal, assunto e pesquisa avançada, são cerca de 12.823 títulos e 56.075 exemplares. O catálogo do acervo está disponível para consulta online, como também a renovação do material emprestado e reserva dos títulos indisponíveis.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC: Proquest Central, abrangendo todas as áreas do conhecimento, e RT Online, disponibilizando conteúdo jurídico, são 21.735 títulos de periódicos disponibilizados pelas bases de dados.

O acervo da bibliografia básica e bibliografia complementar dos cursos é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Para análise e atualização da bibliografia, a Biblioteca disponibiliza as Bibliotecas Virtuais: Minha Biblioteca, com catálogos de diversificadas áreas; e ProView, com conteúdo jurídico, ambas com contrato assinado em nome da IES, são cerca de 12.000 livros digitais disponíveis e possui assinatura do jornal local Correio Braziliense.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

As Bibliotecas virtuais e Bases de dados podem ser acessadas na IES, pelos 34 computadores do salão de estudo e outros no ambiente institucional, conectados à rede, pelos 35 *tablets* disponíveis para empréstimo e remotamente por meio do Portal do aluno ou professor, as Bibliotecas Virtuais trazem praticidade na pesquisa e seu acesso possibilita a leitura de títulos em suas edições atualizadas e apresentam ferramentas para anotações, marca página, marca texto e recursos de acessibilidade como aumento da fonte, cor de fundo e áudio.

Para acessibilidade de usuários especiais, a Biblioteca reserva 4 computadores com disponibilidade do DOSVOX, sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais, que adquirem assim, independência no estudo, e do V-LIBRAS, tradutor da língua portuguesa para libras, esse sistema auxilia na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.

O Repositório Institucional Centro Universitário Do Planalto Central Professor Aparecido dos Santos – RIUNICEPLAC é uma ferramenta para coletar, organizar, gerenciar, preservar e disseminar a produção intelectual da instituição, em formato digital, permitindo aos usuários acesso livre para fins educacionais. Entende-se que o repositório e suas comunidades são um complemento, não um substituto para as demais fontes de informações disponibilizadas pela Biblioteca. Do ponto de vista tecnológico, o software livre utilizado é o DSpace, disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT. O material colocado à disposição no repositório é selecionado e armazenado em comunidades e coleções orientadas pela estrutura e atividades específicas

da UNICEPLAC, são depositados os Trabalhos de Conclusão de Curso e são publicadas as produções dos docentes.

A Biblioteca UNICEPLAC está sempre se aprimorando para alcançar da melhor forma a satisfação de seus usuários, bem como, contribuir para sua autonomia na utilização dos serviços e produtos ofertados.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica

A estrutura dos laboratórios didáticos de formação básica foi concebida para atender às necessidades do curso de Fisioterapia, conforme contemplado em seu projeto pedagógico. Contempla as unidades curriculares iniciais, quando conhecimentos gerais são priorizados, por darem suporte à compreensão de conhecimentos futuros, mais específicos. O espaço físico e a quantidade de equipamentos e insumos são suficientes para atender às necessidades dos acadêmicos, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos.

Os laboratórios dispõem de apoio técnico especializado, mapa de risco, e estão equipados com equipamentos de segurança, possuindo ainda plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação, além de recursos tecnológicos da informação e comunicação adequados às atividades prática a serem desenvolvidas. Os laboratórios atendem às necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade e, quando permitido, são climatizados. Conta ainda com contrato de serviço de uma empresa terceirizada especializada em equipamentos laboratoriais, passando por manutenções preventivas e corretivas periodicamente.

Os resultados da autoavaliação da CPA e avaliações externas, bem como o feedback dos docentes e discentes que utilizam os laboratórios didáticos de formação básica, subsidiam a gestão acadêmica no que se refere ao planejamento de melhorias destes espaços, da qualidade do atendimento, sempre considerando a demanda atual, a expectativa de demanda futura e a possibilidade de utilização destes laboratórios em novos cenários de aprendizagem.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica

A estrutura de laboratórios didáticos de formação específica foi concebida para atender às necessidades do curso de Fisioterapia, conforme descrito no projeto pedagógico do curso. Contempla as unidades curriculares direcionadas para a aquisição de conhecimentos e habilidades específicas do curso, de acordo com o perfil do egresso descrito no PPC. O espaço físico e a quantidade de equipamentos e insumos são suficientes para atender às necessidades dos acadêmicos, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos.

Os laboratórios dispõem de apoio técnico especializado, mapa de risco, e estão equipados com equipamentos de segurança, possuindo ainda plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação, além de recursos tecnológicos da informação e comunicação adequados às atividades práticas a serem desenvolvidas. Os laboratórios atendem às necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade e, quando permitido, são climatizados. Conta ainda com contrato de serviço de uma empresa terceirizada especializada em equipamentos laboratoriais, passando por manutenções preventivas e corretivas periodicamente.

Os resultados da autoavaliação da CPA e avaliações externas, bem como o feedback dos docentes e discentes que utilizam os laboratórios didáticos de formação básica, subsidiam a gestão acadêmica no que se refere ao planejamento de melhorias destes espaços, da qualidade do atendimento, sempre considerando a demanda atual, a expectativa de demanda futura e a possibilidade de utilização destes laboratórios em novos cenários de aprendizagem.

Os laboratórios de formação específica para o curso de Fisioterapia são:

Sala de Aulas Coletivas

Laboratórios de Habilidades

Centro de Simulação Realística

Centro de Práticas Acadêmicas

O centro de simulação realística é o mais novo e mais completo laboratório do Centro-Oeste, equipado com bonecos e manequins capazes de simular situações clínicas diversas, nos mais diferentes níveis de atendimento e gravidade. Este laboratório é utilizado no Curso de Fisioterapia, especialmente no componente curricular de Fisioterapia do Sistema Respiratório e Terapia Intensiva, Humanização em Saúde e Fisioterapia em Cardiologia.

Todos os laboratórios são equipados para diferentes práticas voltadas para a fisioterapia e todos são utilizados ao longo do percurso pré-profissionalizante e profissionalizante. O espaço físico de todos os ambientes acima citados e a quantidade de equipamentos (e insumos, quando necessário) são suficientes para atender da melhor forma possível aos usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos, com climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Os laboratórios específicos estão previstos para o atendimento às disciplinas direcionadas para a aquisição de conhecimentos e habilidades específicas do curso de Fisioterapia, de acordo com o perfil de egresso descrito no PPC.

Os laboratórios dispõem de apoio técnico-administrativo próprio e estão equipados com equipamentos de segurança, possui ainda plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Quando permitido, os laboratórios são climatizados e atendem as necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde

Os laboratórios de ensino para a área de saúde (específicos e multidisciplinares) foram concebidos para atender às demandas dos diversos cursos de saúde ofertados pelo UNICEPLAC em conformidade com suas DCNs, permitindo a abordagem dos diversos aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendendo de maneira bastante

exitosa, às necessidades do Curso de Fisioterapia, contribuindo para a concretização do perfil do egresso almejado pelo Projeto Pedagógico do Curso.

Os espaços físicos dos laboratórios e quantidade de equipamentos são adequados para o desenvolvimento das atividades planejadas pelos docentes, sendo os insumos necessários disponibilizados mediante solicitação. Os espaços possuem acessibilidade, climatização, boa iluminação, e layout e ambientação que favorecem sua utilização confortável. Além de contarem com recursos tecnológicos, que favorecem o desenvolvimento de práticas inovadoras e exitosas.

Todos os laboratórios dispõem de apoio técnico-administrativo próprio e estão equipados com equipamentos de segurança, possuem plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com normas de funcionamento, utilização e conservação. Cabe à supervisão de laboratórios estabelecer as rotinas de manutenção, bem como avaliar as necessidades de adequação em termos de atualização, quantidade e aquisição de novos equipamentos e insumos, a fim de garantir e incrementar a qualidade destes espaços, tão importante para o pleno desenvolvimento do potencial acadêmico dos discentes.

- Laboratório de Anatomia Humana

Contam com três estruturas integradas: um salão com capacidade para 60 alunos, onde são expostas as peças anatômicas e há um sistema que possibilita projetar em televisores imagens a partir de câmeras instaladas em braço articulado. Há ainda dois laboratórios menores, com capacidade para 30 alunos cada, com mesas anatômicas digitais tridimensionais, de simulação realística, com software de realidade virtual. O laboratório é utilizado principalmente nos componentes de integração morfofuncional do Corpo Humano.

- Laboratório de Bioquímica

Com capacidade para 50 alunos, possui uma vasta gama de equipamentos para mensuração de massa, pH, densidade e também contém o armazém de reagentes e vidrarias de uso diário. O laboratório é utilizado na disciplina de Integração Celular.

- Laboratório de Genética

Com capacidade para 30 alunos, é equipado com ferramentas para a realização de técnicas genéticas como isolamento e amplificação de DNA, separação de fragmentos por eletroforese e hibridização. O curso de Fisioterapia utiliza este laboratório em especial para as atividades práticas desenvolvidas no componente curricular de Genética e Biotecnologia.

- Laboratórios de Histologia

Os dois laboratórios de Histologia possuem capacidade para 45 alunos cada e dispõe de vasto acervo de lâminas de histologia animal, humana geral, oral e dental, além de um acervo de lâminas de patologia. Possui sistema de projeção de imagens a partir do microscópio, a fim de orientar os alunos na visualização de amostras e permitindo a captura de imagens e vídeos. O laboratório é utilizado no curso, principalmente no componente curricular desenvolvimento embrionário e de tecidos.

- Laboratório de Microbiologia

Possui capacidade para 45 alunos e é utilizado para o preparo de meios de cultura, inoculação, cultivo e avaliação fenotípica de microrganismos. Muitos projetos de pesquisa desenvolvidos no UNICEPLAC valem-se da estrutura oferecida por este laboratório, onde o Curso desenvolve as atividades práticas do componente curricular de Microbiologia e Processos Imunológicos.

3.11. Laboratórios de Habilidades

Os laboratórios de habilidades de atividades médicas ou de saúde, foram concebidos para atender às demandas dos diversos cursos de saúde ofertados pelo UNICEPLAC em conformidade com seus Projetos Pedagógicos de Curso, permitindo a capacitação dos alunos, nas diversas competências e habilidades desenvolvidas em diferentes fases no decorrer do curso, contando com recursos tecnológicos, que favorecem o desenvolvimento de práticas inovadoras e exitosas.

Os espaços físicos dos laboratórios e quantidade de equipamentos são adequados para o desenvolvimento das atividades planejadas pelos docentes, sendo os insumos

necessários disponibilizados mediante solicitação. Os espaços possuem acessibilidade, climatização, boa iluminação, e layout e ambientação que favorecem sua utilização confortável.

O Centro de Simulação está localizado no quarto andar do Bloco C, a clínica simulada é um espaço de alta complexidade e especificidade constituído por consultórios e salas de observação espelhadas. Todos os ambientes são equipados com sistema de áudio, vídeo e gravação de cenários para tornar o ambiente imersivo no processo de ensino e garantindo assim, o aprendizado por meio da simulação de cenários e situações que o Fisioterapeuta encontrará em sua rotina profissional. O laboratório serve de apoio para as unidades curriculares para ciclo profissionalizante podendo ser utilizado por todos os cursos da área da saúde. É utilizado pelo curso para o desenvolvimento de habilidades e competências como comunicação profissional- paciente, postura, biossegurança e bioética.

Além das atividades que podem ser observadas in loco, a sala possui uma janela especialmente revestida para observação, sistema de captura de som.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados

O UNICEPLAC possui convênios com diversas unidades hospitalares públicas ou privadas, possibilitando cenários de práticas acadêmicas no ensino, pesquisa e extensão, de acordo com a legislação vigente, melhorando o aprendizado e formação dos estudantes da área da saúde, pois há o estabelecimento de um sistema de referência e contra referência, favorecendo a participação dos alunos em práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde. Estas atividades ocorrem sob a supervisão de professores e estão diretamente ligadas às unidades curriculares dos cursos. O convênio estabelecido entre o UNICEPLAC e as Secretarias de Saúde, por sua vez, possibilitam a inserção dos acadêmicos na realidade do Sistema Único de Saúde, nas Unidades Básicas de Saúde da região do Gama e entorno, no Programa de Saúde da Família entre outros. Tais convênios estão documentados e geridos pelo Núcleo de Estágio do Centro Universitário, com uma interlocução institucionalizada da IES com os ambientes de estágio, gerando insumos para atualização das práticas desenvolvidas nestes locais.

O curso de Fisioterapia utiliza as unidades hospitalares tanto para visitas técnicas, como cenários de campo de estágios, vinculados à demanda da curricularização.

3.13. Biotérios

O biotério é um local onde animais são conservados para que sejam de forma ética e em atendimento a legislação vigente, utilizados em experimentos visando o aprendizado e desenvolvimento dos cursos e discentes. Independente da espécie ou linhagem utilizada, é importante que o manejo e a manutenção dos animais de laboratório sejam de acordo com os princípios éticos na experimentação animal.

O biotério atende às necessidades práticas do ensino, possuindo insumos necessários à demanda docente e discente e apresentando protocolos de experimentos de acordo com as normas internacionais vigentes e suporte técnico, experimental e pedagógico. Apresenta regulamento próprio e recebe supervisão técnica de um Médico Veterinário, que orienta, acompanha e registra todos os procedimentos realizados. Cabe destacar que todos os experimentos antes de serem realizados passam pela aprovação do CEUA.

3.14. Processos de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)

O processo de controle de produção e distribuição de material didático está formalizado por um sistema misto de produção, ou seja, constitui-se de produção própria e por meio de contrato com empresa produtora de conteúdo, atendendo as demandas dos cursos, possuindo um Plano de Contingência para garantia de continuidade do seu funcionamento. Dispõe de um sistema de acompanhamento informatizado para gerenciar os processos, onde os indicadores de qualidade para o acompanhamento da efetividade de tal gerenciamento serão bem definidos através dos resultados que obtivermos da autoavaliação da CPA e avaliações externas. Dentre os materiais educacionais e didáticos a serem utilizados nos cursos do UNICEPLAC, mencionamos:

I. Livro Digital: disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, na forma de livros-texto ou guia de estudos, que primam pelo uso da linguagem dialógica, apresentando a base teórica que fundamenta a disciplina.

II. Vídeos: recurso audiovisual que agrega os encontros dialógicos e interativos, apresentados pelo professor/tutor, e seu respectivo material de apoio que são, também, disponibilizados no ambiente virtual.

III. Videoconferência: recurso síncrono que permite aos alunos, tutores e professores um contato em tempo real.

IV. Sites e Páginas virtuais disponíveis na Web, via Internet – através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

V. Chats e Fóruns: será disponibilizado também o bate-papo e fóruns de discussão, onde os alunos podem esclarecer suas dúvidas diretamente com os professores ou tutores e promover discussões em grupo. Essas conversas, geralmente, são armazenadas e ficam disponíveis para o aluno acessar o histórico quando quiser.

VI. E, ainda, a Biblioteca Virtual, que será um aporte aos alunos, tutores e professores.

Todos esses materiais didáticos dão apoio às unidades temáticas de aprendizagem, ao longo de todo o curso, estabelecendo-se como representantes de uma didática para EaD acessível, de qualidade e dialógica, para auxiliar o aluno em seu processo de ensino-aprendizagem.

O conteúdo entregue é tratado por equipe multidisciplinar, envolvendo professores conteudistas, coordenador de curso, web designers, revisores pedagógicos, técnicos especialistas em recursos multimídia e equipe pedagógica.

A apresentação dos conteúdos se efetiva por intermédio dos materiais instrucionais, contextualizados e dialógicos, em diferentes formatos, linguagens e mídias, colocados à disposição do discente durante todo o curso.

O UNICEPLAC tem ainda a preocupação com alunos que não possuem acesso franco às novas tecnologias digitais. Nesse sentido o material pode ser impresso, ou salvo em PDF, para os alunos continuem seus estudos sem acesso aos meios eletrônicos, não percam conteúdo nem qualidade e possam acompanhar o curso com o mesmo aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem, fazendo posteriormente suas interações com o ambiente (fóruns, tarefas, atividades, etc.)

Os alunos terão ao seu dispor: Guia da Estudante, Manual de Utilização do AVA, acesso a Bibliografia Básica e Complementar, Material Didático: apostilas e objetos de

aprendizagem e, ainda, opcionalmente e de acordo com a vontade e necessidade de cada professor, responsável por disciplina, vídeos de apresentação e instrucionais.

A elaboração do conteúdo terá como referencial os documentos institucionais – Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Programas de Disciplina e o Guia de Elaboração de Material Didático e Plano de Contingência – que são validados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O processo de avaliação e revisão do material educacional que trata da elaboração destes materiais didáticos, requer um planejamento diferenciado, o qual deve considerar a concepção de uma lógica de construção social do conhecimento, que será mediado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como a sua importância para a promoção da interação entre os principais agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação e revisão desses materiais educacionais ocorrem semestralmente com a seguinte metodologia:

a) Revisão e atualização do conteúdo, dos textos complementares e das atividades propostas pelo professor, sob a supervisão da equipe pedagógica e do Coordenador de Curso, sempre validada pelo NDE;

b) Adequação pedagógica e dialógica da linguagem, pelo designer instrucional, revisores textuais e conteudistas designados para a tarefa;

c) Revisão da programação visual para adequação dos elementos gráficos pelo designer gráfico e equipe.

Todo esse material possibilita o desenvolvimento da formação definida no PPC, considerando sua acessibilidade, abrangência, aprofundamento, coerência teórica e perfil do egresso desejado.

3.15 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), do Centro Universitário UNICEPLAC está credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), vinculado ao Ministério da Saúde. O CEP obedece, rigorosamente, as Resoluções nº 466/12, nº 510/16 - MS, da CONEP e suas complementares e contempla as diversas diretrizes éticas, bem

como os três princípios fundamentais de Bioética, a saber: autonomia, beneficência (e não-maleficência) e da justiça, bem como o princípio ético da responsabilidade.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UNICEPLAC é um órgão subordinado à Pró-Reitoria Acadêmica do UNICEPLAC e tem como finalidade defender os interesses dos participantes em sua integridade, dignidade e bem-estar em consonância com os preceitos éticos e com a legislação vigente, quando utilizados em protocolos de pesquisa e/ou ensino.

O curso de Fisioterapia desenvolve diversos projetos de extensão e de iniciação científica e assim, o desenvolvimento de pesquisas é uma constante. É rotina para os docentes submeterem à apreciação do CEP todos os seus projetos de pesquisa envolvendo seres humanos. A submissão é feita pelo próprio pesquisador na Plataforma Brasil, anexando toda a documentação necessária, tais como: projeto de pesquisa, os termos de consentimento livre e esclarecido, termos de autorização para pesquisa, entre outros que se fizerem necessários. Só após o parecer favorável do CEP, a pesquisa pode ser realizada. O CEP do UNICEPLAC também é órgão consultivo e atende instituições parceiras quando solicitado.

3.16. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Centro Universitário UNICEPLAC está credenciada pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA - do Ministério da Saúde. A CEUA obedece, rigorosamente, a lei de número 11.794, de 8 de outubro de 2008 e no decreto de número 6.899, de 15 de julho de 2009, que contempla a criação e a utilização de animais em atividades de ensino e pesquisa científica, em todo o território nacional. A CEUA é responsável pela avaliação e acompanhamento de projetos de atividades de ensino e pesquisa científica, que envolva a manipulação ou manuseio de animais, onde todos os procedimentos devem ser submetidos por meio de formulários próprios, protocolados, seguindo o fluxo exigido e amplamente divulgado pelo CEUA.

A Comissão de Ética no Uso de Animais é um órgão subordinado à Pró-Reitoria Acadêmica do Centro Universitário UNICEPLAC e tem como finalidade analisar projetos, emitir parecer e expedir certificados sobre os protocolos de experimentação que envolva o uso de animais, à luz dos princípios éticos e de bem-estar animal no manejo de animais. É

responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos da pesquisa e/ou ensino envolvendo animais vertebrados, diretamente (realização de diagnóstico e acompanhamento clínico) ou aquelas que não envolvam contato, mas que manipule suas informações (prontuários, fichas clínicas ou informações de diagnósticos catalogadas em livros ou outros meios).

A Comissão tem também papel consultivo e educativo, estimulando a visão sobre os preceitos éticos que envolvem o uso de animais em experimentação e aulas. É dever do CEUA do UNICEPLAC auxiliar os docentes que utilizam animais vertebrados não humanos em suas aulas e pesquisas, para que hajam de maneira legal e ética. Além de estimular o uso de metodologias alternativas e inovadoras para essas práticas.

No entanto, a nossa preocupação jamais poderá ser reduzida à dimensão técnico-profissional da formação, sendo necessário desenvolver a social, ética e política, com vistas à formação do discente em todas as dimensões assumindo a condição de sujeito, autônomo e cidadão, inserido e preocupado com a realidade social e em como sua profissão se insere nesse contexto.

Enfatiza-se que o CEUA do UNICEPLAC também é aberto a prestar serviços a outras instituições visando garantir o cumprimento dos preceitos éticos para pesquisas envolvendo animais.

3.17. Ambientes profissionais vinculadas ao curso

O Curso de Fisioterapia conta vários e importantes cenários para aquisição de habilidades e competências da formação. Dentre eles podemos mencionar: Sala de aulas coletivas para práticas fisioterapêuticas, práticas pré-profissionalizantes e projetos integradores, Centro de Práticas Acadêmicas para estágios e projetos integradores, Laboratórios de Habilidades para simulações de práticas, Simulação Realística para terapia intensiva. Nestes ambientes os docentes trabalham a articulação da teoria e prática utilizando estratégias pedagógicas inovadoras e fazendo a contextualização do ensino com o exercício da profissão. Estes ambientes também atendem a todos os requisitos normativos de limpeza, desinfecção, assepsia, iluminação, segurança e climatização.

Todos esses ambientes profissionais encontram-se devidamente articulados com o curso de Fisioterapia, visando o atendimento dos objetivos propostos para a formação e com o perfil do egresso. Permitem a articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão, fazendo íntima conexão com os Projetos Integradores. Esse contexto, possibilita ao docente contextualizar o exercício da profissão, problematizando diferentes casos e permite que o discente aplique os conhecimentos adquiridos por meio de estratégias pedagógicas inovadoras, à realidade profissional, percebendo situações problema, aplicando estratégias, gerindo processos, exercitando liderança, comunicação enfim, adquirindo habilidades e competências gerais e específicas da formação.

Os ambientes supracitados articulam-se com laboratórios de habilidades básicas e específicas, considerando a função complementar dos serviços. Desta forma, construímos conhecimento para práticas laboratoriais e/ou profissionais, o que nos permite gerar oportunidades diversificadas de aprendizagem. Os processos inerentes a esses ambientes são devidamente acompanhados pela Coordenação do Curso e registrados. Tais procedimentos nos permitem identificar pontos positivos e replicá-los para outros ambientes e fragilidades, nos permitindo adotar intervenções viabilizadoras de melhorias contínuas.

Em função da importância desses ambientes profissionais para o alcance do perfil do nosso egresso, eles se vinculam a várias disciplinas básicas e específicas do curso e possibilitam o exercício das atividades de extensão por meio dos nossos Projetos Integradores de Saúde do Idoso, Pilates na Comunidade, Saúde do Lactente e da Criança e Saúde do Trabalhador, conforme nossa matriz de curso.